

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	11
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	22
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	23
Demonstração do Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	55
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	130
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	131
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	132
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	133
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	135

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	872.473.246
Preferenciais	0
Total	872.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	40.849.225
Preferenciais	0
Total	40.849.225

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/02/2015	Ordinária		0,43441
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Dividendo	13/02/2015	Ordinária		0,09972
Reunião do Conselho de Administração	18/06/2015	Juros sobre Capital Próprio	14/08/2015	Ordinária		0,50244

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	37.657.821	34.498.283
1.01	Ativo Circulante	12.914.233	13.853.499
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.447.338	1.979.357
1.01.02	Aplicações Financeiras	191.387	283.623
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	191.387	283.623
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	191.387	283.623
1.01.03	Contas a Receber	5.549.045	4.833.222
1.01.03.01	Clientes	5.284.577	4.663.193
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	264.468	170.029
1.01.04	Estoques	2.870.977	2.204.822
1.01.05	Ativos Biológicos	1.261.419	1.122.350
1.01.06	Tributos a Recuperar	966.072	914.720
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	966.072	914.720
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	627.995	2.515.405
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	108.482	1.957.565
1.01.08.02.01	Ativos de Operações Descontinuadas e mantidos para a venda	108.482	1.957.565
1.01.08.03	Outros	519.513	557.840
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	3.121	13.369
1.01.08.03.02	Derivativos	69.543	42.922
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	77.663	42.516
1.01.08.03.05	Outros	369.186	459.033
1.02	Ativo Não Circulante	24.743.588	20.644.784
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.298.782	3.775.356
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	68.049	62.104
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	68.049	62.104
1.02.01.03	Contas a Receber	203.226	343.301
1.02.01.03.01	Clientes	4.820	6.486
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	198.406	336.815
1.02.01.05	Ativos Biológicos	718.922	681.823
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.130.695	751.932
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.130.695	751.932
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.177.890	1.936.196
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	690.815	612.286
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	815.572	898.174
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	84.695	152.965
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	458.981	115.179
1.02.01.09.08	Outros	127.827	157.592
1.02.02	Investimentos	7.172.947	3.999.729
1.02.02.01	Participações Societárias	7.172.947	3.999.729
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	292.885	378.143
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.878.955	3.620.737
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.107	849
1.02.03	Imobilizado	9.819.514	9.424.609
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.048.850	8.823.688
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	113.872	143.144

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	656.792	457.777
1.02.04	Intangível	3.452.345	3.445.090
1.02.04.01	Intangíveis	3.452.345	3.445.090
1.02.04.01.02	Software	145.655	138.788
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Outros	10.698	12.052
1.02.04.01.05	Ágio	2.096.587	2.096.587
1.02.04.01.06	Software Arrendado	26.405	24.663

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	37.657.821	34.498.283
2.01	Passivo Circulante	9.486.135	8.783.209
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.376	103.788
2.01.01.01	Obrigações Sociais	23.136	9.670
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	72.240	94.118
2.01.02	Fornecedores	4.821.619	3.591.980
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.666.125	3.019.809
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.155.494	572.171
2.01.03	Obrigações Fiscais	149.409	216.256
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.511	76.770
2.01.03.01.02	Outros Federais	38.511	76.770
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	107.877	136.617
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.021	2.869
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.986.696	2.601.022
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.986.696	2.601.022
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.857.197	2.541.361
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	129.499	59.661
2.01.05	Outras Obrigações	1.695.435	1.197.862
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	90.209	16.403
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	90.209	16.403
2.01.05.02	Outros	1.605.226	1.181.459
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.933	430.909
2.01.05.02.04	Derivativos	999.052	216.057
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	235.476	374.575
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	368.765	159.918
2.01.06	Provisões	737.600	564.037
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	242.167	233.636
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	32.577	34.545
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	165.824	152.880
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	43.766	46.211
2.01.06.02	Outras Provisões	495.433	330.401
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	439.337	274.305
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	56.096	56.096
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	508.264
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	508.264
2.02	Passivo Não Circulante	14.265.590	10.124.597
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.192.723	7.429.599
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.192.723	7.429.599
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.287.176	1.451.783
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.905.547	5.977.816
2.02.02	Outras Obrigações	1.921.063	1.517.578
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.227.436	816.598
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.227.436	816.598
2.02.02.02	Outros	693.627	700.980
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	693.627	700.980

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04	Provisões	1.151.804	1.177.420
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	906.081	919.446
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	189.180	209.838
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	178.367	162.377
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	13.153	11.125
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	525.381	536.106
2.02.04.02	Outras Provisões	245.723	257.974
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	245.723	257.974
2.03	Patrimônio Líquido	13.906.096	15.590.477
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	-2.753.943	-195.428
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.014	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	143.570	92.898
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.674.807	-304.874
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-30.416	1.198
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-47.417	-47.417
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-318.887	0
2.03.04	Reservas de Lucros	4.043.644	3.945.825
2.03.04.01	Reserva Legal	384.619	384.619
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.175.684	3.175.684
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	483.341	385.522
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.172.440	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.016.516	-620.391
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.401.070	-448.752
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-15.257	-17.296
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	370.937	-152.595
2.03.08.04	Perdas Atuariais	28.874	-1.748

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.830.498	19.417.613	6.559.086	18.729.677
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.995.621	-14.338.859	-4.740.448	-14.021.093
3.03	Resultado Bruto	1.834.877	5.078.754	1.818.638	4.708.584
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	208.067	-993.660	-755.281	-2.829.614
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.006.434	-2.886.403	-894.784	-2.645.038
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.957	-228.779	-72.587	-213.356
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	187.918	216.436	20.178	176.855
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-394.214	-832.880	-177.721	-533.379
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.513.754	2.737.966	369.633	385.304
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.042.944	4.085.094	1.063.357	1.878.970
3.06	Resultado Financeiro	-1.590.662	-2.707.184	-427.833	-601.282
3.06.01	Receitas Financeiras	732.499	1.431.041	-42.369	443.207
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.323.161	-4.138.225	-385.464	-1.044.489
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	452.282	1.377.910	635.524	1.277.688
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	234.663	135.120	-63.192	-133.473
3.08.01	Corrente	22.785	26.583	-7.530	-5.493
3.08.02	Diferido	211.878	108.537	-55.662	-127.980
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	686.945	1.513.030	572.332	1.144.215
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	190.160	183.088	51.939	62.573
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	190.160	183.088	51.939	62.573
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	877.105	1.696.118	624.271	1.206.788
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,03285	1,99730	0,71638	1,38484
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,03225	1,99613	0,71592	1,38396

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	877.105	1.696.118	624.271	1.206.788
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-344.057	-396.125	-334.083	-151.316
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	412.264	523.532	-135.126	-179.192
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-16.635	1.588	-1.088	7.815
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	518	451	125	9
4.02.04	Ganhos (Perdas) sobre Hedge de Fluxo de Caixa	-1.151.012	-1.440.815	-305.172	16.092
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	389.160	488.497	104.501	-4.072
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	32.801	46.397	4.057	12.169
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-11.153	-15.775	-1.380	-4.137
4.03	Resultado Abrangente do Período	533.048	1.299.993	290.188	1.055.472

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.400.208	665.777
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.751.205	2.521.843
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.513.030	1.144.215
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	898.164	835.100
6.01.01.04	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	31.809	-100.806
6.01.01.06	Imposto sobre a Renda Diferidos	-108.537	127.980
6.01.01.07	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	55.766	190.664
6.01.01.08	Outras Provisões	791.700	13.851
6.01.01.09	Juros e Variações Cambiais	3.307.239	696.143
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.737.966	-385.304
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.379.304	-1.891.768
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-937.996	-860.084
6.01.02.02	Estoques	-673.018	-267.730
6.01.02.03	Fornecedores	1.210.638	369.716
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-141.453	-223.283
6.01.02.05	Outros Direitos e Obrigações	169.847	-601.099
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-76.873	-295.424
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	192.674	217.761
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-666.689	-160.000
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-332.199	-253.119
6.01.02.13	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	14.834	95.422
6.01.02.14	Ativos Biológicos Circulantes	-139.069	86.072
6.01.03	Outros	28.307	35.702
6.01.03.01	Caixa líquido gerado nas atividades operacionais das operações descontinuadas	28.307	35.702
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	235.501	-917.285
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	0	1.014
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-343.802	-11.132
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-1.000.147	-596.471
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	173.337	110.255
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	-93.824	0
6.02.09	Aplicações no Intangível	-24.469	-1.011
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-423.301	-380.699
6.02.11	Aquisição de participação em Joint Venture	-1.296	-2.197
6.02.15	Recebimento na Alienação da Operação Descontinuada, Líquido do Caixa Transferido	1.977.310	0
6.02.16	Ágio na Aquisição de Acionistas não Controladores	0	-1.342
6.02.17	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	-28.307	-35.702
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.230.403	453.668
6.03.01	Tomada de Financiamentos	3.877.874	3.064.032
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-3.817.617	-1.850.341
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-889.113	-726.013
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	-2.491.668	-117.343
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	90.121	83.333

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	62.675	14.837
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-532.019	216.997
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.979.357	905.176
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.447.338	1.122.173

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.558.515	0	-425.859	0	-2.984.374
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	50.672	0	0	0	50.672
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.491.668	0	0	0	-2.491.668
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	121.735	0	0	0	121.735
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-425.859	0	-425.859
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-31.614	0	0	0	-31.614
5.04.10	Valorização na Troca de Ações	0	111.247	0	0	0	111.247
5.04.11	Aquisição de Participação de Não Controladores	0	-318.887	0	0	0	-318.887
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.696.118	-396.125	1.299.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.696.118	0	1.696.118
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-396.125	-396.125
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.440.815	-1.440.815
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	488.497	488.497
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	2.039	2.039
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	30.622	30.622
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	523.532	523.532
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	97.819	-97.819	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	97.819	-97.819	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-2.753.943	4.043.644	1.172.440	-1.016.516	13.906.096

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.783	0	-361.000	0	-370.783
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	25.569	0	0	0	25.569
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-117.343	0	0	0	-117.343
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	99.788	0	0	0	99.788
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-361.000	0	-361.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-16.455	0	0	0	-16.455
5.04.09	Ágio na Aquisição de Participações Não Controladores	0	-1.342	0	0	0	-1.342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.206.788	-151.316	1.055.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.206.788	0	1.206.788
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-151.316	-151.316
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.092	16.092
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.072	-4.072
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	7.824	7.824
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	8.032	8.032
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-179.192	-179.192
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	95.235	-95.235	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	95.235	-95.235	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	26.635	2.607.115	750.553	-505.014	15.339.760

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	21.732.629	20.921.605
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	21.465.681	20.601.909
7.01.02	Outras Receitas	-332.021	-205.205
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	917.247	523.693
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-318.278	1.208
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.873.861	-13.593.458
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-11.208.422	-11.228.058
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.658.576	-2.381.850
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.863	16.450
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.858.768	7.328.147
7.04	Retenções	-898.164	-835.100
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-898.164	-835.100
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.960.604	6.493.047
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.169.834	834.489
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.737.966	385.304
7.06.02	Receitas Financeiras	1.431.041	443.207
7.06.03	Outros	827	5.978
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.130.438	7.327.536
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.130.438	7.327.536
7.08.01	Pessoal	3.098.692	2.666.812
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.395.641	2.039.802
7.08.01.02	Benefícios	544.764	486.297
7.08.01.03	F.G.T.S.	158.287	140.713
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.199.818	2.293.423
7.08.02.01	Federais	1.024.621	1.218.047
7.08.02.02	Estaduais	1.149.912	1.054.242
7.08.02.03	Municipais	25.285	21.134
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.318.898	1.223.086
7.08.03.01	Juros	4.153.816	1.070.823
7.08.03.02	Aluguéis	165.082	152.263
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.513.030	1.144.215
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	425.859	361.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.087.171	783.215

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	39.989.729	36.103.735
1.01	Ativo Circulante	19.444.466	17.488.245
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.724.101	6.006.942
1.01.02	Aplicações Financeiras	703.399	587.480
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	703.399	587.480
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	339.883	283.623
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	363.516	303.857
1.01.03	Contas a Receber	3.689.896	3.261.938
1.01.03.01	Clientes	3.390.521	3.046.871
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	299.375	215.067
1.01.04	Estoques	4.201.036	2.941.355
1.01.05	Ativos Biológicos	1.271.352	1.130.580
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.112.671	1.009.076
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.112.671	1.009.076
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	742.011	2.550.874
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	108.488	1.958.007
1.01.08.02.01	Ativos de Operações Descontinuadas e mantidos para a venda	108.488	1.958.007
1.01.08.03	Outros	633.523	592.867
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	416	10.248
1.01.08.03.02	Derivativos	70.964	43.101
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	77.663	42.516
1.01.08.03.05	Outros	484.480	497.002
1.02	Ativo Não Circulante	20.545.263	18.615.490
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.352.431	3.789.075
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	68.049	62.104
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	68.049	62.104
1.02.01.03	Contas a Receber	207.405	369.379
1.02.01.03.01	Clientes	4.820	7.706
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	202.585	361.673
1.02.01.05	Ativos Biológicos	720.259	683.210
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.129.493	714.015
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.129.493	714.015
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.227.225	1.960.367
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	698.593	615.719
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	847.503	912.082
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	84.695	152.965
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	458.981	115.179
1.02.01.09.08	Outros	137.453	164.422
1.02.02	Investimentos	456.569	438.423
1.02.02.01	Participações Societárias	456.569	438.423
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	454.940	437.070
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.629	1.353
1.02.03	Imobilizado	10.701.526	10.059.349
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.882.550	9.308.459
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	113.872	143.181

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	705.104	607.709
1.02.04	Intangível	5.034.737	4.328.643
1.02.04.01	Intangíveis	5.034.737	4.328.643
1.02.04.01.02	Software	184.799	165.969
1.02.04.01.03	Marcas	1.299.276	1.267.888
1.02.04.01.04	Outros	450.075	344.780
1.02.04.01.05	Ágio	3.074.182	2.525.343
1.02.04.01.06	Software Arrendado	26.405	24.663

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	39.989.729	36.103.735
2.01	Passivo Circulante	10.632.991	9.569.126
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	136.130	136.749
2.01.01.01	Obrigações Sociais	39.808	23.403
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	96.322	113.346
2.01.02	Fornecedores	5.486.268	3.977.327
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.666.129	3.020.126
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.820.139	957.201
2.01.03	Obrigações Fiscais	297.378	299.951
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	122.285	121.533
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	70.014	35.754
2.01.03.01.02	Outros Federais	52.271	85.779
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	172.071	175.549
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.022	2.869
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.153.590	2.738.903
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.153.590	2.738.903
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.857.197	2.541.361
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	296.393	197.542
2.01.05	Outras Obrigações	1.772.449	1.318.553
2.01.05.02	Outros	1.772.449	1.318.553
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.933	430.909
2.01.05.02.04	Derivativos	1.052.261	257.438
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	239.180	395.767
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	479.075	234.439
2.01.06	Provisões	787.176	589.379
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	252.800	242.974
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	34.372	35.894
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	174.662	160.869
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	43.766	46.211
2.01.06.02	Outras Provisões	534.376	346.405
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	478.280	290.309
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	56.096	56.096
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	508.264
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	508.264
2.02	Passivo Não Circulante	15.123.693	10.844.666
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.769.026	8.850.432
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.769.026	8.850.432
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.287.176	1.451.783
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.481.850	7.398.649
2.02.02	Outras Obrigações	1.035.719	703.317
2.02.02.02	Outros	1.035.719	703.317
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	1.035.719	703.317
2.02.03	Tributos Diferidos	143.003	90.184
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	143.003	90.184
2.02.04	Provisões	1.175.945	1.200.733

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	930.222	942.759
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	189.683	216.483
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	194.025	169.555
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	13.179	11.148
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	533.335	545.573
2.02.04.02	Outras Provisões	245.723	257.974
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	245.723	257.974
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.233.045	15.689.943
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	-2.753.943	-195.428
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.014	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	143.570	92.898
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.674.807	-304.874
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-30.416	1.198
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-47.417	-47.417
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-318.887	0
2.03.04	Reservas de Lucros	4.043.644	3.945.825
2.03.04.01	Reserva Legal	384.619	384.619
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.175.684	3.175.684
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	483.341	385.522
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.172.440	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.016.516	-620.391
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.401.070	-448.752
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-15.257	-17.296
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	370.937	-152.595
2.03.08.04	Perdas Atuariais	28.874	-1.748
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	326.949	99.466

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.280.949	23.241.825	7.238.040	20.959.890
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.679.716	-15.952.313	-5.093.059	-15.137.968
3.03	Resultado Bruto	2.601.233	7.289.512	2.144.981	5.821.922
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.631.980	-4.621.538	-1.312.338	-3.750.037
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.237.400	-3.475.359	-1.023.628	-3.052.312
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-143.464	-365.881	-96.201	-291.934
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	191.018	236.127	22.895	216.301
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-399.557	-906.772	-225.394	-654.166
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-42.577	-109.653	9.990	32.074
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	969.253	2.667.974	832.643	2.071.885
3.06	Resultado Financeiro	-524.775	-1.288.946	-199.774	-790.100
3.06.01	Receitas Financeiras	1.700.229	3.231.611	615.560	1.203.685
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.225.004	-4.520.557	-815.334	-1.993.785
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	444.478	1.379.028	632.869	1.281.785
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	234.743	134.375	-65.408	-138.231
3.08.01	Corrente	4.686	-5.058	-12.753	-29.305
3.08.02	Diferido	230.057	139.433	-52.655	-108.926
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	679.221	1.513.403	567.461	1.143.554
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	190.160	183.088	51.939	62.573
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	190.160	183.088	51.939	62.573
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	869.381	1.696.491	619.400	1.206.127
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	877.105	1.696.118	624.271	1.206.788
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.724	373	-4.871	-661
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,02376	1,99774	0,71079	1,38408
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,02316	1,99657	0,71034	1,38321

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	869.381	1.696.491	619.400	1.206.127
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-344.057	-396.125	-334.083	-151.316
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	412.264	523.532	-135.126	-179.192
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-16.635	1.588	-1.088	7.815
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	518	451	125	9
4.02.04	Ganhos (Perdas) sobre Hedge de Fluxo de Caixa	-1.151.012	-1.440.815	-305.172	16.092
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	389.160	488.497	104.501	-4.072
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	32.801	46.397	4.057	12.169
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-11.153	-15.775	-1.380	-4.137
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	525.324	1.300.366	285.317	1.054.811
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	533.048	1.299.993	290.188	1.055.472
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.724	373	-4.871	-661

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.791.546	3.354.406
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.607.157	2.899.720
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.513.030	1.144.215
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	373	-661
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	972.838	873.900
6.01.01.04	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	29.226	-101.350
6.01.01.06	Imposto sobre a Renda Diferidos	-139.433	108.926
6.01.01.07	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	48.670	191.289
6.01.01.08	Outras Provisões	800.040	39.701
6.01.01.09	Juros e Variações Cambiais	2.272.760	700.737
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	109.653	-32.074
6.01.01.11	Resultado Ganho na Combinação de Negócios	0	-24.963
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.818.031	418.984
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-622.699	614.037
6.01.02.02	Estoques	-1.194.965	-207.695
6.01.02.03	Fornecedores	1.456.211	343.150
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-141.453	-223.283
6.01.02.05	Outros Direitos e Obrigações	-78.127	403.309
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-244.067	-295.424
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	224.859	218.899
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-640.339	-157.410
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-445.246	-402.207
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-6.267	-4.545
6.01.02.13	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	14.834	45.525
6.01.02.14	Ativos Biológicos Circulantes	-140.772	84.628
6.01.03	Outros	2.420	35.702
6.01.03.01	Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	2.420	35.702
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	253.089	-1.184.335
6.02.03	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	-1.100	0
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	72.445	22.501
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-343.802	-11.132
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-1.062.409	-796.637
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	208.036	131.189
6.02.09	Aplicações no Intangível	-25.585	-43.652
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-424.036	-381.687
6.02.11	Aquisição de Participação em Joint Venture	-61.178	-8.800
6.02.12	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	-74.287	-59.073
6.02.15	Recebimento na Alienação da Operação Descontinuada, Líquido do Caixa Transferido	1.977.310	0
6.02.16	Ágio na Aquisição de Acionistas não Controladores	0	-1.342
6.02.17	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	-12.305	-35.702
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.623.606	-648.379
6.03.01	Tomada de Financiamentos	4.825.522	3.988.278

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-5.158.468	-3.876.634
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-889.113	-726.013
6.03.04	Caixa Gerado na Atividade de Financiamento Descontinuada	-20.038	0
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	-2.491.668	-117.343
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	90.121	83.333
6.03.10	Caixa líquido Utilizado Atividades Financiamento das Operações Descontinuadas	20.038	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.296.130	143.819
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.717.159	1.665.511
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.006.942	3.127.715
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.724.101	4.793.226

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477	99.466	15.689.943
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477	99.466	15.689.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.558.515	0	-425.859	0	-2.984.374	227.110	-2.757.264
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	50.672	0	0	0	50.672	0	50.672
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.491.668	0	0	0	-2.491.668	0	-2.491.668
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	121.735	0	0	0	121.735	0	121.735
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-425.859	0	-425.859	0	-425.859
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-31.614	0	0	0	-31.614	0	-31.614
5.04.10	Valorização na Troca de Ações	0	111.247	0	0	0	111.247	0	111.247
5.04.11	Aquisição de Participação de Não Controladores	0	-318.887	0	0	0	-318.887	0	-318.887
5.04.12	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	227.110	227.110
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.696.118	-396.125	1.299.993	373	1.300.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.696.118	0	1.696.118	373	1.696.491
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-396.125	-396.125	0	-396.125
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.440.815	-1.440.815	0	-1.440.815
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	488.497	488.497	0	488.497
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	2.039	2.039	0	2.039
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	30.622	30.622	0	30.622
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	523.532	523.532	0	523.532
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	97.819	-97.819	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	97.819	-97.819	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-2.753.943	4.043.644	1.172.440	-1.016.516	13.906.096	326.949	14.233.045

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071	41.083	14.696.154
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071	41.083	14.696.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.783	0	-361.000	0	-370.783	-7.633	-378.416
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	25.569	0	0	0	25.569	0	25.569
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-117.343	0	0	0	-117.343	0	-117.343
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	99.788	0	0	0	99.788	0	99.788
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-361.000	0	-361.000	0	-361.000
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-16.455	0	0	0	-16.455	0	-16.455
5.04.09	Ágio na Aquisição de Participações Não Controladores	0	-1.342	0	0	0	-1.342	0	-1.342
5.04.12	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-7.633	-7.633
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.206.788	-151.316	1.055.472	-661	1.054.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.206.788	0	1.206.788	-661	1.206.127
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-151.316	-151.316	0	-151.316
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.092	16.092	0	16.092
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.072	-4.072	0	-4.072
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	7.824	7.824	0	7.824
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	8.032	8.032	0	8.032
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-179.192	-179.192	0	-179.192
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	95.235	-95.235	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	95.235	-95.235	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	26.635	2.607.115	750.553	-505.014	15.339.760	32.789	15.372.549

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	25.816.534	23.465.670
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.523.388	23.022.556
7.01.02	Outras Receitas	-354.056	-273.976
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	975.359	713.800
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-328.157	3.290
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.669.589	-14.995.393
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.542.882	-12.164.004
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.105.523	-2.849.943
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-21.184	18.554
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.146.945	8.470.277
7.04	Retenções	-972.838	-873.900
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-972.838	-873.900
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.174.107	7.596.377
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.122.840	1.241.740
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-109.653	32.074
7.06.02	Receitas Financeiras	3.231.611	1.203.685
7.06.03	Outros	882	5.981
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.296.947	8.838.117
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.296.947	8.838.117
7.08.01	Pessoal	3.528.534	2.940.653
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.764.979	2.271.492
7.08.01.02	Benefícios	602.288	522.524
7.08.01.03	F.G.T.S.	161.267	146.637
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.496.315	2.540.645
7.08.02.01	Federais	1.257.751	1.406.785
7.08.02.02	Estaduais	1.204.609	1.106.117
7.08.02.03	Municipais	33.955	27.743
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.758.695	2.213.265
7.08.03.01	Juros	4.536.330	2.024.993
7.08.03.02	Aluguéis	222.365	188.272
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.513.403	1.143.554
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	425.859	361.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.087.171	783.215
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	373	-661

**Valor de Mercado**

R\$61,6 bilhões

US\$15,5 bilhões

Cotações

BRFS3 R\$70,59

BRFS US\$17,79

Ações emitidas:

872.473.246 ações

ordinárias

40.849.225 ações em

tesouraria

Base: 30.09.2015**Webcast****Data:** 30.10.2015

09h00

Telefone:

Dial-in com conexões no

Brasil: +55 11 31931001

ou +55 11 28204001

Dial-in com conexões nos

Estados Unidos: +1

8887000802

www.brf-br.com/ri

Contatos RI:**Augusto Ribeiro Júnior**

Vice-Presidente de

Finanças e RI

Agnes Blanco Querido

Gerente de Relações com

Investidores

+55 11 23225398

acoes@brf-br.com

BRF S.A.**Relatório da Administração dos Resultados do Terceiro Trimestre de 2015****Destaques Financeiros**

- Receita Operacional Líquida de R\$8,3 bilhões, 14,4% maior que no 3T14.
- Margem bruta de 31,4%, comparado com 29,6% no 3T14.
- EBITDA de R\$1,5 bilhões, 34,8% maior que no 3T14 e margem EBITDA de 18,4%, comparada com 15,6% no 3T14 e 17,4% no 2T15.
- Margem EBIT do Oriente Médio e Africa (MEA) de 19,4%, resultado principalmente das mudanças estruturais adotadas na região.
- Lucro Líquido de R\$877 milhões, 53,3% maior na comparação anual e 140,7% na comparação trimestral, com margem líquida de 10,6%.
- ROIC (Return on Invested Capital) de 13,9% (LTM), contra 9,1% no 3T14 e 13,3% no 2T15.

Principais Indicadores Financeiros

Resultado - R\$ Milhões	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Receita Líquida	8.281	7.238	14,4%	7.913	4,7%
Lucro Bruto	2.601	2.145	21,3%	2.525	3,0%
Margem Bruta (%)	31,4%	29,6%	1,8 p.p.	31,9%	(0,5) p.p.
EBIT	969	833	16,4%	1.058	(8,4%)
Margem EBIT (%)	11,7%	11,5%	0,2 p.p.	13,4%	(1,7) p.p.
EBITDA	1.522	1.130	34,8%	1.380	10,3%
Margem EBITDA (%)	18,4%	15,6%	2,8 p.p.	17,4%	0,9 p.p.
Lucro Líquido	877	572	53,3%	364	140,7%
Margem Líquida (%)	10,6%	7,9%	2,7 p.p.	4,6%	6,0 p.p.
Resultado por ação¹	1,05	0,66	60,5%	0,43	145,3%

¹ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

Obs.: o termo "a/a" refere-se à análise 3T15/3T14, enquanto "t/t" refere-se a 3T15/2T15.

Considera-se no EBITDA do 3T15 R\$213 milhões referentes a ganhos operacionais na venda da divisão de lácteos bem como despesas extraordinárias referente à PDD no mercado internacional.



Senhores Acionistas,

A expansão internacional da BRF, intensificada no último trimestre, impulsionou os resultados da companhia, mantendo um ritmo de crescimento robusto e sustentável. A fábrica de Abu Dhabi, exemplo dessa nova fase, vem superando todas as metas, solidificando a presença e imagem da companhia no Oriente Médio.

Com caixa robusto, o projeto de expansão em mercados emergentes prosseguiu mais recentemente com o acordo firmado com a Qatar National Import and Export Co (QNIE), para aquisição do negócio de distribuição de congelados da QNIE, consolidando a posição da BRF na região do golfo. Em setembro, desta vez na América Latina, a BRF avançou com a aquisição de marcas líderes na Argentina, em linha com o plano estratégico de globalizar a Companhia acessando mercados locais, fortalecendo as marcas da BRF e expandindo seu portfólio de produtos ao redor do globo.

No Brasil, o cenário econômico é extremamente desafiador. É impossível ignorar as turbulências que assolam o País, restringindo o crédito e tornando o consumidor mais cauteloso, sem falar no risco de aumento da já pesada carga tributária. Ao mesmo tempo, esse é um momento muito importante para a BRF com o retorno da marca Perdigão em categorias relevantes, fato que determina uma nova etapa para o varejo nacional e um sonho concretizado para a companhia.

A BRF segue investindo em sua estratégia de go to market, no seu portfólio de marcas e em seus colaboradores, pois só assim a Companhia continuará crescendo e se consolidando como uma empresa líder e inovadora no mercado de alimentos no Brasil e no mundo.

Abilio Diniz
Presidente do Conselho
de Administração

Pedro Faria
Diretor Presidente
Global



Resultados 3º Trimestre 2015 (3T15)

Destaques Estratégicos

- Em Setembro de 2015, a BRF anunciou a conclusão da emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") decorrentes das exportações contratadas com a BRF Global GmbH em favor da Octante Securitizadora S.A. A oferta pública alcançou o valor de R\$1 bilhão, a maior no segmento, sendo que lhe foi atribuída o *rating* brAAA pela Standard&Poor's. Os "CRAs" terão remuneração equivalente a 96,9% da Taxa DI sobre um período de 9 meses.
- Em Setembro de 2015, a Companhia comunicou ao mercado que integra pela quarta vez consecutiva o Dow Jones Sustainability Index – Emerging Markets ("DJSI"), índice que avalia o desempenho de sustentabilidade das empresas nos âmbitos econômico, ambiental e social. O índice é referência para investidores que prezam pelas melhores práticas de sustentabilidade nas companhias.
- Em Agosto de 2015, a agência de classificação de risco internacional Fitch Ratings ("Fitch") divulgou a elevação do rating de escala corporativa global e das emissões existentes da BRF S.A. de "BBB-" para "BBB". A Fitch também atualizou o rating de escala nacional da BRF S.A. de "AA+ (bra)" para "AAA (bra)".

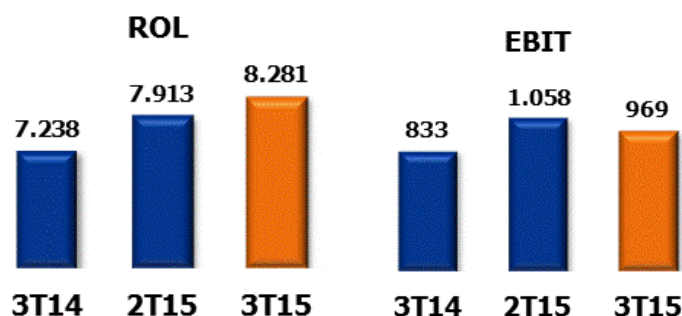
Eventos Subsequentes

- Em Outubro de 2015, a BRF concluiu o programa de recompra de ações de emissão da Companhia que havia sido anunciado em Agosto de 2015. Foi adquirido um montante de quatorze milhões e quinhentas mil ações ordinárias a um preço médio de R\$69,80.
- Em Outubro de 2015, a BRF S.A. assinou um memorando de entendimentos vinculantes ("MOU") com a Qatar National Import and Export Co. ("QNIE") para a aquisição de parte do negócio de distribuição de congelados da QNIE no Estado do Qatar, com base num valor total de US\$140,0 milhões. Este movimento está em linha com a estratégia da empresa de fortalecer sua presença no Oriente Médio.
- Também em Outubro de 2015, a Companhia adquiriu da Molinos Río de la Plata as seguintes marcas na categoria de salsicha, hambúrguer de carne e margarina, todas presentes no mercado argentino de varejo: *Vieníssima, GoodMark, Manty, Delícia, Hamond, Tres Cruces* e *Wilson*. O valor da transação foi de aproximadamente US\$43,5 milhões. A transação está em linha com a estratégia da BRF de globalizar a Companhia acessando mercados locais, fortalecendo as marcas da BRF e expandindo seu portfólio de produtos ao redor do globo.
- Em Outubro de 2015, a agência de classificação de risco internacional Moody's divulgou a elevação do rating de escala corporativa global e das emissões existentes da BRF S.A. de "Baa3" para "Baa2". A Moody's manteve a perspectiva estável no rating.
- A BRF anuncia que aprovou nesta data um novo Programa de Recompra de até 15 milhões de ações ordinárias, correspondentes a 1,8% do capital social da empresa, excluindo-se ações em tesouraria. O prazo do Programa será de até 12 meses,



contados a partir de 30 de outubro de 2015, inclusive, com termo final o dia 28 de outubro de 2016.

Resultado Consolidado 3T15



Abate e Produção

Produção	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Abate de aves (milhões de cab.)	448	432	3,8%	421	6,5%
Abate de Suínos (mil cab.)	2.464	2.414	2,1%	2.287	7,8%
Abate de Bovinos (mil cab.)	37	42 (11,3%)		38 (1,5%)	
Produção (mil t)	1.112	1.114 (0,2%)		1.091	1,9%
Carnes	991	989 0,2%		961	3,1%
Outros Produtos Processados	121	125 (3,2%)		130 (6,9%)	
Rações e Concentrados (mil t)	2.637	2.641 (0,2%)		2.622	0,6%

O abate de aves no 3T15 cresceu 3,8% a/a e 6,5% t/t, assim como o abate de suínos aumentou 2,1% a/a e 7,8% t/t. Entretanto, o abate de bovinos apresentou queda de 11,3% a/a, devido à alienação das plantas de abate de bovinos da BRF para a Minerva, realizada em outubro de 2014.

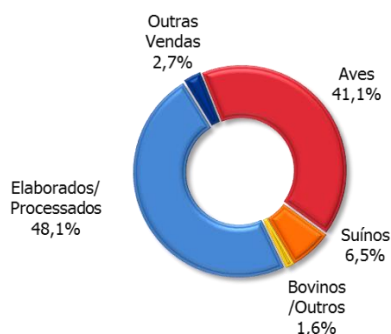
O volume de alimentos produzidos no 3T15 ficou estável na comparação a/a. E houve ligeiro crescimento de 1,9% na produção em relação ao 2T15, impulsionado por maiores volumes produzidos de carnes.



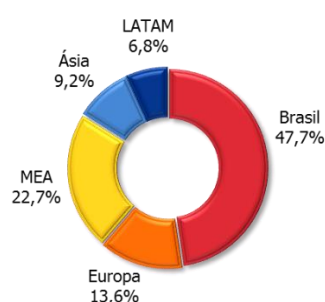
Receita Operacional Líquida (ROL)

ROL - R\$ Milhões	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Total	8.281	7.238	14,4%	7.913	4,7%

Por Produto - 3T15



Por Região - 3T15



No 3T15, a ROL consolidada totalizou R\$8,3 bilhões, +14,4% a/a, impulsionada pelo preço médio em reais 18,4% mais alto, apesar da queda de 3,4% em volumes na mesma comparação.

Na comparação trimestral, o aumento foi de 4,7% na ROL, impactada por volumes 1,9% maiores associados a 2,7% de aumento nos preços médios em reais. No período, os destaques positivos que contribuíram para este crescimento foram as regiões Oriente Médio e África ("MEA"), Europa/Eurásia e LATAM.

Custo do Produto Vendido (CPV)

CPV - R\$ Milhões	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
CPV	(5.680)	(5.093)	11,5%	(5.388)	5,4%
% sobre a ROL	(68,6%)	(70,4%)	1,8 p.p.	(68,1%)	(0,5) p.p.

No 3T15, o CPV totalizou R\$5,7 bilhões, 11,5% maior na comparação a/a, principalmente em decorrência do impacto da variação cambial nos preços dos grãos e componentes das embalagens e insumos importados; fretes; e maiores custos com utilidades e energia. Os grãos, principais componentes do custo da Companhia, apresentaram alta no preço em reais na comparação anual de 6,0% para a soja, 9,2% no milho e o farelo de soja apresentou alta de 17,0%. Apesar do efeito dólar mais alto, o CPV como percentual da ROL totalizou 68,6%, ante 70,4% no 3T14, uma queda de 1,8 p.p. na comparação anual.

Em relação ao 2T15, o CPV aumentou 5,4%, com o milho apresentando leve queda de 0,8%, enquanto a soja em grãos e o farelo de soja apresentaram aumento de 11,8% e 3,8% respectivamente. O CPV como percentual da ROL aumentou 0,5 p.p.



Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Lucro Bruto	2.601	2.145	21,3%	2.525	3,0%
Margem Bruta (%)	31,4%	29,6%	1,8 p.p.	31,9%	(0,5) p.p.

O lucro bruto totalizou R\$2,6 bilhões no 3T15, ante R\$2,1 bilhão no 3T14, registrando crescimento de 21,3% no período. A margem bruta apresentou incremento de 1,8 p.p., passando de 29,6% no 3T14 para 31,4% no 3T15, impulsionada principalmente por melhores preços médios em reais em todas as regiões, com destaque para MEA (+34,8% a/a), Europa (+24,0% a/a) e LATAM (+56,7% a/a).

Em relação ao 2T15, o lucro bruto ficou 3,0% acima, mas com leve contração de 0,5 p.p. na margem bruta, impactada por menor diluição de custos, apesar de ganhos em volume (+2,0% t/t) e em preços médios em reais (+2,7% t/t).

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Despesas com Vendas	(1.237)	(1.024)	20,9%	(1.154)	7,2%
% sobre a ROL	(14,9%)	(14,1%)	(0,8) p.p.	(14,6%)	(0,3) p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(143)	(96)	49,1%	(115)	24,9%
% sobre a ROL	(1,7%)	(1,3%)	(0,4) p.p.	(1,5%)	(0,2) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.381)	(1.120)	23,3%	(1.269)	8,8%
% sobre a ROL	(16,7%)	(15,5%)	(1,2) p.p.	(16,0%)	(0,7) p.p.

As despesas operacionais do 3T15 foram 23,3% maiores em comparação ao mesmo período do ano anterior. Isso se deve principalmente ao aumento das despesas com vendas (+20,9%), puxadas por maiores gastos com salários, devido ao dissídio e à reestruturação das equipes de vendas no Brasil; maiores investimentos em marketing e trade marketing nas regiões Brasil, MEA e LATAM, em linha com a estratégia da Companhia de melhorar seu posicionamento no ponto de venda e fortalecer as suas marcas; e maiores dispêndios com armazenamento, devido ao início da formação dos estoques de produtos comemorativos. Também houve aumento de 49,1% nas despesas administrativas em relação ao 3T14, principalmente devido ao impacto da variação cambial nas despesas com pessoal nas operações internacionais.

Na comparação com o trimestre anterior, as despesas operacionais tiveram um aumento de 8,8%.

Deve-se considerar que, a linha de despesas operacionais passou a consolidar as despesas da Federal Foods (distribuidora adquirida no Oriente Médio em abril de 2014), Alyasra (distribuidora no Oriente Médio na qual a BRF detém 75% de participação desde novembro de 2014) e Invicta (adquirida pela BRF em maio de 2015).

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Outras Receitas Operacionais	191	23	734,3%	30	534,6%
Outras Despesas Operacionais*	(400)	(225)	77,3%	(219)	82,3%
Outras Resultados Operacionais	(209)	(202)	3,0%	(189)	10,3%
% sobre a ROL	(2,5%)	(2,8%)	0,3 p.p.	(2,4%)	(0,1) p.p.

*Inclui despesas extraordinárias referentes à PDD no mercado internacional. Ver Nota Explicativa 30 do ITR de 30.09.2015

No 3T15, a Companhia apresentou um resultado negativo de R\$209 milhões na linha de Outros Resultados Operacionais, ficando 3,0% superior à despesa registrada no 3T14. Neste montante estão incluídos R\$44 milhões de despesas não-recorrentes, dentre essas, R\$23 milhões se referem aos gastos com reestruturação. Excluindo o impacto das despesas não recorrentes, a linha de Outros Resultados Operacionais ficaria em R\$164 milhões negativos.

Resultado Operacional (EBIT)

EBIT	R\$ Milhões					Margem EBIT				
	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Total	969	833	16,4%	1.058	(8,4%)	11,7%	11,5%	0,2 p.p.	13,4%	(1,7) p.p.

No 3T15, o EBIT consolidado atingiu R\$969 milhões, 16,4% acima na comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao crescimento do lucro bruto, o que mais do que compensou o aumento nas despesas operacionais e o impacto do resultado de equivalência patrimonial, que passou de uma receita de R\$10 milhões no 3T14 para uma despesa de R\$43 milhões no 3T15, devido principalmente aos resultados de Minerva. A margem EBIT expandiu 0,2 p.p. na comparação anual, totalizando 11,7%.

Na comparação trimestral, o EBIT consolidado apresentou queda de 8,4% e a margem EBIT contraiu 1,7 p.p..

Financeiras Líquidas

R\$ Milhões	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Receitas Financeiras	1.700	616	176,2%	(345)	592,4%
Despesas Financeiras	(2.225)	(815)	172,9%	(311)	(614,7%)
Resultado Financeiro Líquido	(525)	(200)	162,7%	(657)	(20,1%)

No 3T15, a BRF apresentou um resultado negativo na linha de resultado financeiro líquido que totalizou R\$525 milhões, ante R\$200 milhões negativos no mesmo período do ano anterior, +162,7% na comparação a/a, devido principalmente à variação cambial sobre empréstimos e financiamentos.

Vale mencionar que a BRF concluiu a venda da divisão de lácteos para a Lactalis em 1 de Julho de 2015 e, portanto, no 3T15 não foi registrado ganhos com variação cambial sobre a exposição do contrato de venda da operação de Lácteos.



Durante o período, a Companhia passou de uma exposição cambial com impacto em resultado de US\$92 milhões "vendidos" no 2T15 para US\$65 milhões "vendidos" no 3T15.

Lucro Líquido

Lucro Líquido - R\$ Milhões	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Lucro Líquido	877	572	53,3%	364	140,7%
Margem Líquida (%)	10,6%	7,9%	2,7 p.p.	4,6%	6,0 p.p.

Considera-se no Lucro Líquido do 3T15 R\$190 milhões referentes ao ganho operacional na venda das operações de lácteos.

O lucro líquido da Companhia totalizou R\$877 milhões no 3T15, apresentando um crescimento de 53,3% a/a, positivamente impactado pela linha de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme Nota Explicativa 13.3 do ITR de 30.09.2015. A margem líquida no 3T15 foi de 10,6%, 2,7 p.p. acima em relação ao 3T14. Na comparação trimestral, o lucro líquido apresentou crescimento de 140,7%, com uma expansão de 6,0 p.p. na margem líquida.

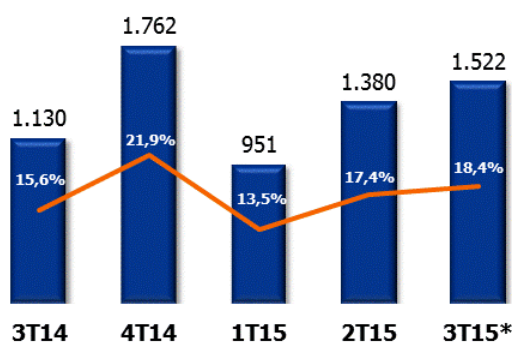
Conforme mencionado, em julho de 2015, a BRF comunicou que concluiu a alienação da divisão de lácteos para a Lactalis. O valor da transação foi de aproximadamente R\$2,1 bilhões, recebidos no dia 1 de julho de 2015. O resultado líquido da venda foi de R\$190 milhões, impactando positivamente o Lucro Líquido do 3T15.

EBITDA

EBITDA - R\$ Milhões	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Lucro Líquido	877	572	53,3%	364	140,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(212)	65	(424,1%)	29	(839,0%)
Financeiras Líquidas	525	200	162,7%	657	(20,1%)
Depreciação e Amortização	332	292	13,8%	330	0,7%
EBITDA	1.522	1.130	34,8%	1.380	10,3%
Margem EBITDA (%)	18,4%	15,6%	2,8 p.p.	17,4%	0,9 p.p.

Considera-se R\$213 milhões no EBITDA e R\$190 milhões no Lucro Líquido do 3T15, referentes ao ganho operacional na venda das operações de lácteos. Para mais detalhes, fazer referência à nota 12.1.2. do ITR de 31.09.2015.

EBITDA - Histórico Trimestral
(R\$ Milhões)



*Considera-se no EBITDA do 3T15 R\$213 milhões referentes ao ganho operacional na venda das operações de lácteos.



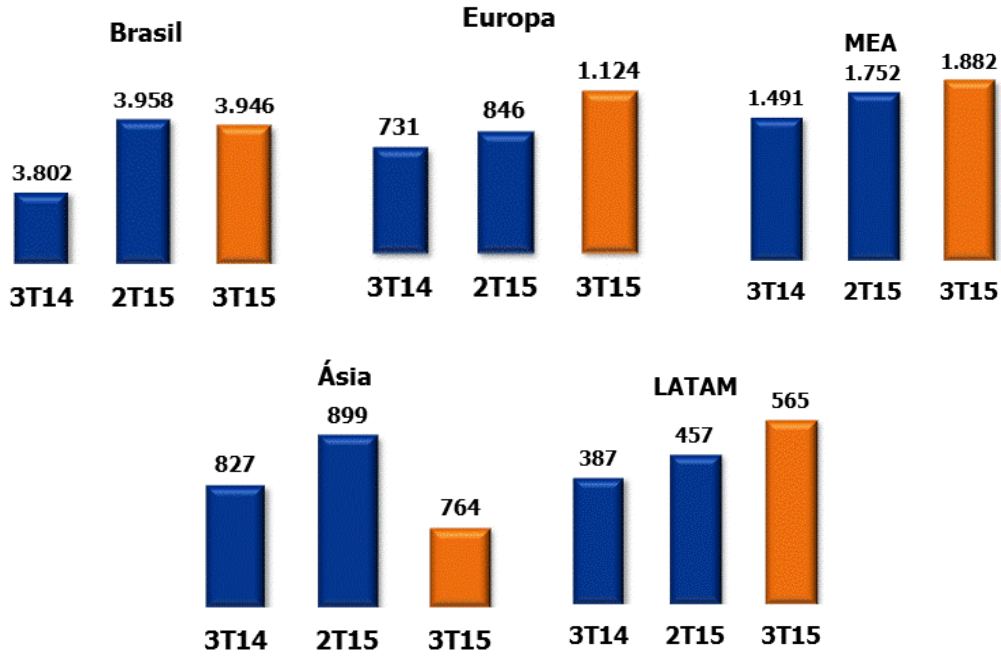
O EBITDA consolidado da Companhia atingiu R\$1,5 bilhão no 3T15, apresentando crescimento de 34,8% a/a e margem EBITDA de 18,4%, (+2,8 p.p. a/a), positivamente impactado por uma geração de resultado operacional mais forte, principalmente nos mercados internacionais. Na comparação trimestral, o EBITDA aumentou 10,3%, com ganho de 0,9 p.p. na margem.

O EBITDA também inclui despesas extraordinárias referentes à PDD no mercado internacional.

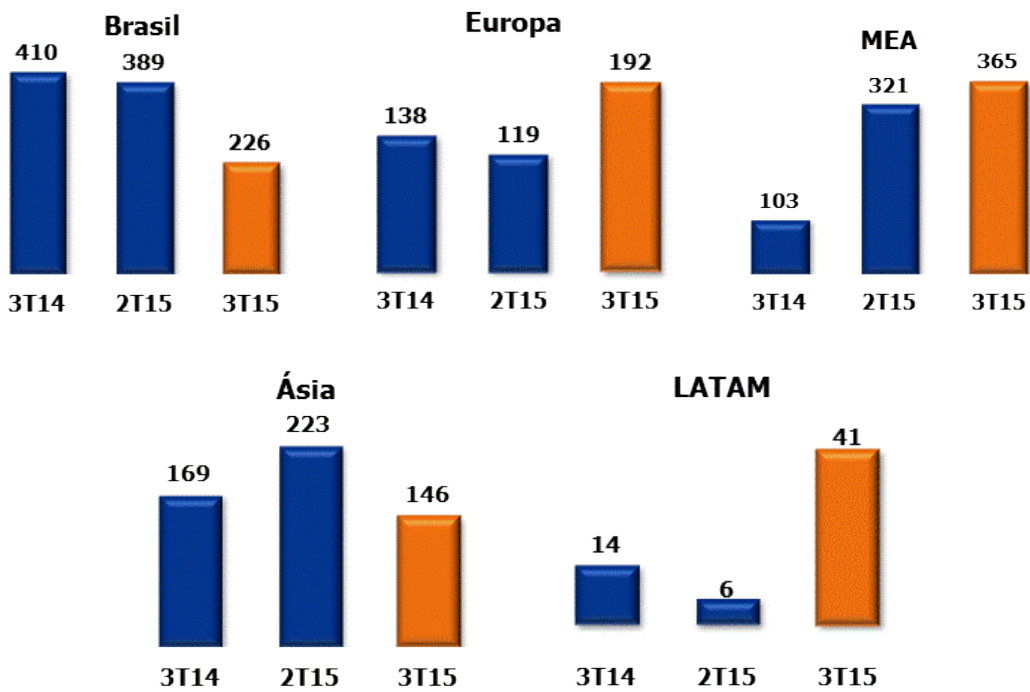


Desempenho por Regional

Receita Operacional Líquida (ROL)



EBIT





Brasil

Brasil	R\$ Milhões				Mil Toneladas				Preço Médio - R\$						
	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
In Natura	743	789	(5,8%)	737	0,8%	122	127	(3,9%)	123	(0,9%)	6,07	6,20	(2,0%)	5,97	1,8%
Aves	570	527	8,0%	538	5,9%	98	94	4,1%	96	1,9%	5,82	5,61	3,7%	5,60	3,9%
Suínos	171	194	(12,1%)	191	(10,6%)	24	27	(11,1%)	27	(9,8%)	7,00	7,07	(1,1%)	7,06	(0,9%)
Bovinos	3	67	(96,1%)	8	(65,9%)	0	6	(98,7%)	0	(79,9%)	34,01	11,61	193,0%	20,05	69,6%
Outros	0	0	369,8%	1	(75,2%)	0	0	901,8%	0	(65,9%)	11,09	23,65	(53,1%)	15,27	(27,4%)
Processados	2.992	2.775	7,8%	3.046	(1,8%)	425	412	3,0%	422	0,6%	7,04	6,73	4,7%	7,21	(2,4%)
Vendas Diversas	211	239	(11,5%)	176	20,2%	53	71	(26,2%)	36	46,1%	4,01	3,34	20,0%	4,87	(17,7%)
Total sem Vendas Diversas	3.735	3.563	4,8%	3.783	(1,3%)	547	540	1,4%	546	0,3%	6,83	6,60	3,4%	6,93	(1,5%)
Total	3.946	3.802	3,8%	3.958	(0,3%)	600	611	(1,8%)	582	3,1%	6,58	6,22	5,7%	6,80	(3,3%)

EBIT	R\$ Milhões				Margem EBIT					
	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Brasil	226	410	(44,9%)	389	(41,9%)	5,7%	10,8%	(5,1) p.p.	9,8%	(4,1) p.p.

Encerramos o terceiro trimestre de 2015 com um cenário ainda mais desafiador no Brasil. O aumento da taxa de juros, inflação e desemprego tem afetado negativamente o ambiente de negócios e, por sua vez, causado também uma desaceleração no consumo, com uma pressão mais forte em volumes e preços nesse trimestre.

O volume dos produtos vendidos no Brasil totalizou 600 milhões de toneladas, 1,8% abaixo na comparação a/a, devido ao decréscimo de 26,2% em outras vendas (ração, matrizes e sub-produtos). O volume de processados cresceu 3,0% na comparação com o 3T14. Em relação ao 2T15, houve um aumento de 3,1% no volume total do Brasil, puxado pelo aumento de 46,1% no volume de outras vendas e ligeiro aumento de 0,6% nos produtos processados. Se excluirmos a linha de outras vendas, o volume cresceu 1,4% a/a e fica estável na comparação t/t.

A ROL Brasil totalizou R\$3,9 bilhões, 3,8% maior na comparação a/a, principalmente em decorrência do incremento de 7,8% na receita de processados e 8,0% em aves in natura. Na comparação trimestral, a ROL ficou estável tendo em vista que a redução na receita de produtos processados (-1,8%) foi compensada pelo crescimento na receita de aves in natura (+5,9%) e na receita de vendas diversas (+20,2%). Excluindo-se o efeito de vendas diversas, a ROL cresceu 4,8% a/a e sofreu queda de 1,3% t/t.

O EBIT Brasil totalizou R\$226 milhões, com queda de 44,9% na comparação a/a e de 41,9% na comparação t/t, registrando contração na margem EBIT de 5,1 p.p. na comparação anual e de 4,1 p.p. na comparação trimestral. Isto foi principalmente em decorrência de maiores custos devido ao impacto do câmbio, que prejudicaram a expansão de margem bruta, e de maiores despesas operacionais, impactadas por maiores investimentos em marketing, trade marketing e na estratégia Go to Market. Além disso, os resultados da região Brasil sofreram também impacto negativo de outros resultados operacionais, conforme explicado anteriormente, e de Equivalência Patrimonial que foi impactada pelos resultados de Minerva, empresa sobre a qual a BRF tem uma participação acionária de 15,1%.

Diante deste contexto econômico mais desafiador, a implementação de iniciativas com ênfase em excelência operacional, especialmente na gestão de custos, e na área comercial, que serão alavanca para o crescimento no mercado, permanecem prioritárias para a BRF visando a recuperação da margem operacional da região Brasil. A Companhia permanece confiantes em nossa estratégia e capacidade de retomar a trajetória de crescimento do Brasil através de: um maior esforço interno para a redução do custo de servir; uma estrutura comercial mais robusta, focada regionalmente e com melhor



execução; e fortalecimento da liderança da BRF através do reposicionamento de suas principais marcas.

➤ **Nível de serviço e custo de servir**

Em 2015, a Companhia vem dando continuidade à estratégia de revisar seus processos logísticos e implementar iniciativas que aumentam seu nível de serviço, visando melhorar o relacionamento com seus clientes. Como resultado, desde o início do ano a BRF Brasil aumentou mais de 15 pontos percentuais em seu nível de serviço (medido pelo OTIF – “*on time in full*”).

Além disso, a partir deste ano a Companhia deu início a um projeto que visa à redução do custo de servir através de melhores processos, ganhos de sinergia operacional e menor ociosidade. A BRF já começa a ver resultados dessa iniciativa, que nos primeiros 9 meses do ano reduziu o nosso custo de servir em aproximadamente 1,5%. E, olhando para frente, vemos espaço para continuar capturando melhoras no custo de servir com o redesenho da malha logística e aumento constante de sua eficiência.

➤ **Equipe Comercial**

Após a reorganização da estrutura comercial, que passou a ser dividida por diretorias regionais, a Companhia apresentou bons resultados nos principais indicadores comerciais. Durante os primeiros nove meses do ano, a BRF registrou aumento de 9% no número de clientes movimentados em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, a execução no ponto de venda vem se desenvolvendo, com melhor aderência aos preços, materiais de marketing, redução de ruptura, e incremento no número de SKUs por ponto de venda. Por fim, a BRF registrou um aumento expressivo no percentual de adesão ao plano de visitas, principalmente devido aos ajustes da tecnologia de geolocalização dos pontos de venda, favorecendo a roteirização e grade de entrega logística.

Outro tópico de destaque é a iniciativa de implementação de equipamentos de refrigeração nos pontos de venda com a marca BRF, o qual além de promover a marca, impulsiona a venda de nossos produtos e estreita o relacionamento com nossos clientes, através do aumento da área refrigerada nas lojas. A aderência dos pontos de vendas a esta iniciativa foi muito positiva, visto que o número de freezers negociados até o momento superou as nossas expectativas.

Para 2016, o novo Go-to-Market, projeto que começou em 2014 e que continua ganhando força e nova forma em 2015, irá tornar ainda mais eficiente a produtividade do time, favorecendo ajustes em roteirização, balanceamento de visitas dos vendedores e ganhos logísticos, não somente para o auto serviço, como também para o canal varejo tradicional.

➤ **Retorno da Perdigão**

O terceiro trimestre deste ano representa um momento marcante para a BRF com o retorno de importantes categorias sob a marca Perdigão após o cumprimento do período de restrição exigido pelo CADE. Tais categorias incluem: Presunto suíno, apresuntado e afiambrado; linguiça curada e paio; e comemorativos, tais como, lombo, pernil e tender.



Com o retorno da Perdigão, a BRF passa a conter um portfólio mais completo de marcas, o que permite o fortalecimento e a diferenciação da estratégia de posicionamento de suas principais marcas, Sadia e Perdigão.

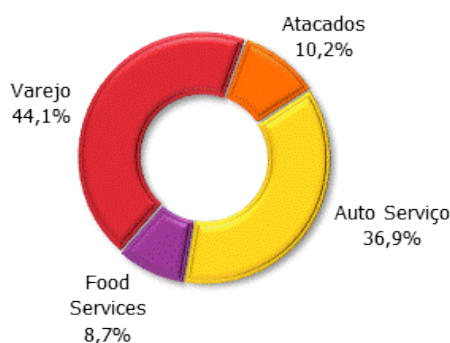
Neste contexto, a Sadia ganha espaço para inaugurar um segmento mais Premium no mercado de alimentos processados, contando com uma qualidade superior e atributos de inovação e modernidade. A mais recente campanha da marca que foi vinculada na mídia exemplifica bem este reposicionamento, pois traz o relançamento da presuntaria gourmet, que inclui presunto Royale, Parma e Cozido sob a marca Sadia. Apesar de ser a grande representante das inovações e posicionamento superior da BRF, a Sadia se mantém como uma marca democrática capaz de atender a todos consumidores, visto que a marca seguirá atuando nas mais diversas categorias.

Por outro lado, a Perdigão focará em categorias de acesso dentro do universo das proteínas. Com atributos de uma marca "família" e que "agrada a todos"; e com a possibilidade de oferecer um *smart choice* ao consumidor que busca padrão de qualidade BRF a um preço mais acessível.

Vendas por Canal – Brasil

(% da Receita Operacional Líquida - ROL)

Canais de Distribuição - 3T15



Atacados	Cientes distribuidores, pequenos atacadistas e representantes comerciais que pertencem a diretoria Varejo Rota.
Auto Serviço	Contas de grandes clientes (<i>key accounts</i>) com abrangência nacional entre 1 a 50 checkouts , inclusive dos ramos atacadista conhecidos como "atacarejos".
Food Services	Cientes do canal de Food Services, tais como: restaurantes, hotéis, pizzarias, cozinhas industriais, órgão públicos, etc.
Varejo	São clientes menores no ramo varejista, tais como: supermercados, açougue, mercearia, padaria, etc.



OrienteMédio/África (MEA)

MEA	R\$ Milhões					Mil Toneladas					Preço Médio - R\$				
	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
In Natura	1.753	1.331	31,8%	1.634	7,3%	254	260	(2,4%)	252	0,9%	6,90	5,11	35,0%	6,49	6,3%
Aves	1.711	1.275	34,2%	1.597	7,2%	247	250	(1,2%)	245	0,8%	6,92	5,09	35,9%	6,51	6,3%
Suínos	32	43	(25,4%)	29	11,9%	6	9	(31,4%)	6	5,9%	5,29	4,87	8,6%	5,01	5,6%
Bovinos	0	7	(93,9%)	1	(39,4%)	0	1	(89,5%)	0	2,0%	5,57	9,50	(41,4%)	9,37	(40,5%)
Outros	9	5	80,9%	8	20,6%	1	0	52,2%	0	17,0%	16,31	13,72	18,9%	15,82	3,1%
Processados	128	161	(20,0%)	118	9,3%	20	33	(38,1%)	19	5,2%	6,32	4,89	29,2%	6,09	3,9%
Total	1.882	1.491	26,2%	1.752	7,4%	274	293	(6,4%)	271	1,3%	6,86	5,09	34,8%	6,47	6,1%

EBIT	R\$ Milhões					Margem EBIT				
	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
MEA	365	103	255,5%	321	13,8%	19,4%	6,9%	12,5 p.p.	18,3%	1,1 p.p.

A ROL MEA totalizou R\$1,9 bilhão no 3T15, 26,2% acima do 3T14, impulsionada pelo aumento de 34,8% dos preços médios em reais (-13,5% em dólares), apesar de volumes menores (-6,4% a/a) principalmente impactados por uma queda de volumes em Angola (África).

Na comparação trimestral, a ROL apresentou aumento de 7,4%, em decorrência do aumento de 6,1% nos preços médios em reais (-8,1% em dólares), e ligeiro aumento de 1,3% nos volumes com contribuição positiva da África, que apresentou recuperação de volumes na comparação trimestral.

No 3T15, o EBIT MEA apresentou crescimento expressivo de 255,5% na comparação anual, totalizando R\$365 milhões. A margem EBIT também obteve uma forte expansão de 12,5 p.p. a/a, ficando em 19,4%, devido a maiores receitas no período, que mais do que compensaram as maiores despesas com marketing, trade marketing e vendas na região do Oriente Médio, que visam fortalecer a presença de nossas marcas na região. Em relação ao 2T15, o EBIT da região também cresceu, apresentando expansão de 1,1 p.p. na margem.

➤ *Oriente Médio*

No período, registramos volumes estáveis na região (-1,0% a/a e -0,1% t/t), mas aumento significativo nos preços médios em reais de 35,6% na comparação anual e de 6,4% na comparação trimestral. A estratégia adotada pela Companhia de aquisição de distribuidores na região, permitiu à BRF avançar na cadeia de valor, podendo introduzir produtos de maior valor agregado, melhorar preços e ter mais controle sobre o varejo. E foi nesse contexto que a Companhia assinou em Outubro um memorando de entendimentos vinculantes para a aquisição de parte do negócio de distribuição de congelados da Qatar National Import and Export no Estado do Qatar e, assim, passa a controlar grande parte de sua distribuição em toda a região do Golfo, fortalecendo ainda mais a sua presença na região.

➤ *África*

A África passa por um cenário de escassez de dólares em função do desequilíbrio em sua balança comercial, impactada pela queda do preço do petróleo, diminuindo assim sua habilidade de importar os mais diversos produtos, dentre eles, a proteína animal. Com isso, os volumes na região caíram 28,5% na comparação anual, apesar de aumento de 18,5% no preço médio em reais na mesma comparação. Na comparação trimestral, no entanto, os volumes apresentaram recuperação de 9,7%, com preços médios em



reais 7,7% acima, o que demonstra a habilidade do time local da BRF em contornar a situação e trazer incremento de volumes também nos trimestres subsequentes.

Ásia

Ásia	R\$ Milhões				Mil Toneladas				Preço Médio - R\$						
	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
In Natura	748	807	(7,3%)	877	(14,7%)	106	130	(18,6%)	123	(13,9%)	7,05	6,19	13,9%	7,11	(0,9%)
Aves	666	689	(3,3%)	798	(16,5%)	96	115	(16,3%)	114	(15,6%)	6,93	6,00	15,5%	7,00	(1,0%)
Suínos	76	111	(31,0%)	72	5,4%	10	15	(35,3%)	9	9,2%	7,97	7,48	6,6%	8,26	(3,5%)
Bovinos	6	8	(21,6%)	7	(13,2%)	0	1	(39,9%)	1	(27,0%)	13,04	10,00	30,5%	10,98	18,8%
Processados	16	20	(17,3%)	22	(24,3%)	2	3	(20,0%)	3	(16,0%)	7,51	7,26	3,5%	8,33	(9,8%)
Total	764	827	(7,5%)	899	(14,9%)	108	133	(18,6%)	126	(14,0%)	7,06	6,21	13,6%	7,14	(1,1%)

EBIT	R\$ Milhões					Margem EBIT				
	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Ásia	146	169	(13,7%)	223	(34,8%)	19,1%	20,4%	(1,4) p.p.	24,9%	(5,8) p.p.

A ROL de Ásia totalizou R\$764 milhões no 3T15, o que representou uma queda de 7,5% na comparação anual. Esta queda deve-se principalmente aos menores volumes, que caíram 18,6% a/a, impactados por fatores isolados relacionados ao acesso a mercados; o que superou o crescimento de 13,6% a/a nos preços médios em reais (-27,1% em dólares)¹. Na comparação trimestral, a ROL caiu 14,9% influenciada por queda de 14,0% em volumes e leve redução de 1,1% nos preços médios em reais (-14,4% em dólares).

No 3T15, o EBIT para a Ásia totalizou R\$146 milhões, apresentando queda de 13,7% na comparação anual. Com isso, a margem EBIT contraiu 1,4 p.p., passando de 20,4% no 3T14 para 19,1% no 3T15. Em relação ao 2T15, a margem EBIT apresentou contração de 5,8 p.p.

➤ *Japão e Coréia do Sul*

No Japão, o mercado mais representativo da Ásia, e na Coréia, a Companhia apresentou redução de volumes tanto na comparação a/a (-5,4%) quanto na comparação t/t (-10,9%), devido a fatores isolados relacionados à exportação. Já os preços médios em reais ficaram acima (+9,3% a/a e +2,3% t/t), fruto da estratégia adotada pela BRF para melhorar seu posicionamento no mercado japonês, aumentando sua proximidade com os mercados e com maior foco em melhora de nível de serviço.

➤ *China e Hong Kong*

China e Hong Kong, juntos, apresentaram queda de volumes tanto na comparação a/a (-36,0%), influenciada por menores volumes em Hong Kong devido a maiores estoques na região; quanto na comparação trimestral (-22,1%). Apesar da queda de volumes, os preços médios nessa região apresentaram crescimento de 14,6% na comparação anual, puxados por China, mas apresentaram queda de 9,0% t/t, principalmente por menores preços em Hong Kong.

➤ *Cingapura e Sudeste Asiático*

Em Cingapura e no Sudeste Asiático, mercados estratégicos para a Companhia, percebeu-se uma redução de volumes em ambas as comparações (-14,3% a/a e -5,9% t/t), apesar de crescimento de preços médios em reais de 17,5% a/a e de 1,2% t/t.

¹ Nota-se que algumas vendas na Ásia estão em moeda local.



Desde o início deste ano, a BRF está aumentando a sua participação no Sudeste Asiático, principalmente em Cingapura através da BRF SATS (JV com a SFI), assim como está entrando em novos mercados, tais como: Maldiva, Timor, Nova Caledônia.

Europa/Eurásia

Europa/Eurásia	R\$ Milhões					Mil Toneladas					Preço Médio - R\$				
	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
In Natura	607	299	103,1%	398	52,6%	57	33	70,7%	44	30,3%	10,71	9,00	19,0%	9,14	17,2%
Aves	313	131	140,0%	177	77,1%	29	21	37,7%	23	27,7%	10,80	6,20	74,3%	7,79	38,7%
Suínos	253	132	92,2%	186	36,2%	26	11	144,9%	19	35,0%	9,65	12,29	(21,5%)	9,56	0,9%
Bovinos	41	37	11,0%	35	16,2%	1	1	1,4%	1	6,0%	28,01	25,61	9,4%	25,54	9,7%
Processados	516	433	19,4%	449	15,1%	44	48	(8,6%)	45	(2,6%)	11,85	9,07	30,7%	10,03	18,2%
Total	1.124	731	53,6%	846	32,8%	100	81	23,9%	88	13,6%	11,21	9,04	24,0%	9,59	16,9%

EBIT	R\$ Milhões					Margem EBIT				
	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Europa/Eurásia	192	138	39,3%	119	61,6%	17,1%	18,8%	(1,7) p.p.	14,0%	3,0 p.p.

No 3T15, a ROL Europa/Eurásia totalizou R\$1,1 bilhão, apresentando aumento de 53,6% na comparação a/a, resultado de maiores volumes (+23,9%) puxados por Rússia; associado a preços médios em reais 24,0% acima na comparação a/a (-20,5% em dólares)².

Na comparação trimestral, a ROL da região apresentou um crescimento de 32,8% devido ao aumento de 13,6% em volumes, e preços médios em reais 16,9% acima do 2T15 (+1,2% em dólares). Os volumes cresceram tanto no mercado Europeu quanto na Eurásia.

O EBIT para esta região totalizou R\$192 milhões no 3T15, apresentando incremento de 39,3% na comparação a/a e de 61,6% na comparação t/t. A margem EBIT contraiu 1,7 p.p. na comparação a/a, devido a menores preços médios em reais na Rússia conforme mencionado anteriormente. No entanto, na comparação t/t a margem expandiu 3,0 p.p., em decorrência de uma associação de maiores preços em reais, incremento de volumes e maior diluição de despesas operacionais.

➤ Europa

Na Europa, houve aumento de volumes na comparação anual (+3,8% a/a) e na comparação trimestral (+10,8% t/t), assim como elevação de preços médios em reais durante o trimestre de 39,5% a/a e de 21,1% t/t. Hoje a Companhia busca qualificar cada vez mais a sua presença nesse mercado através da customização de seus produtos, agregando mais valor ao seu portfólio; bem como através da segmentação de seus clientes, visando priorizar aqueles mais rentáveis e aumentar a participação no mercado de Food Services.

Além disso, a presença no mercado Europeu possibilita o acesso a vários mercados já desenvolvidos no consumo de proteínas, sendo, portanto, fundamental no acompanhamento das principais tendências do mercado de alimentos e importante centro de inovação.

² Nota-se que algumas vendas na Europa estão em moeda local.



➤ **Eurásia**

Na Eurásia, nota-se um incremento expressivo de 129,5% em volumes na comparação anual, pelo motivo anteriormente explicado, apesar de preços médios em reais 17,8% abaixo na mesma comparação. Em relação ao 2T15, há um crescimento de volumes (+21,0%) e de preços médios em reais (+6,3%).

Dentro de Eurásia, o país mais representativo é a Rússia, onde a BRF tem forte presença, com destaque para o mercado de suínos. Em 2014, o mercado russo foi marcado pelo banimento de aves e suínos vindos dos Estados Unidos e Europa, o que contribuiu para a alta dos preços médios no 3T14.

No entanto, desde o 2T15, face à recuperação econômica da Rússia, a Companhia vem retomando as vendas para este país. Isso justifica o incremento de volumes e preços que vemos para essa região na comparação t/t.

América Latina (LATAM)

LATAM	R\$ Milhões					Mil Toneladas					Preço Médio - R\$				
	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
In Natura	221	176	26,2%	163	36,0%	26	32	(18,6%)	23	12,4%	8,46	5,46	55,0%	6,99	21,0%
Aves	140	115	21,5%	97	44,5%	20	24	(16,9%)	17	17,7%	6,96	4,76	46,2%	5,67	22,7%
Suínos	6	8	(31,5%)	10	(47,1%)	1	2	(50,6%)	1	(44,8%)	6,96	5,02	38,6%	7,26	(4,2%)
Bovinos	65	46	40,0%	46	39,1%	4	5	(24,3%)	4	10,2%	16,33	8,83	84,9%	12,94	26,2%
Outros	11	6	85,5%	9	25,7%	1	1	16,2%	1	11,4%	8,72	5,46	59,6%	7,73	12,8%
Processados	332	197	68,3%	281	18,0%	32	31	5,7%	29	10,5%	10,25	6,43	59,3%	9,59	6,8%
Vendas Diversas	12	14	(17,7%)	13	(14,6%)	0	0	-	0	(100,0%)	-	-	-	189,91	-
Total sem Vendas Diversas	553	373	48,5%	444	24,6%	59	63	(6,8%)	53	11,3%	9,45	5,93	59,3%	8,44	12,0%
Total	565	387	46,1%	457	23,5%	59	63	(6,8%)	53	11,2%	9,65	6,16	56,7%	8,68	11,1%

EBIT	R\$ Milhões				Margem EBIT					
	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
LATAM	41	14	197,2%	6	584,8%	7,2%	3,6%	3,7 p.p.	1,3%	5,9 p.p.

Na região LATAM, os volumes apresentaram queda de 6,8% na comparação anual, devido principalmente à ausência de volumes enviados à Venezuela. Mesmo assim, a ROL cresceu 46,1%, totalizando R\$565 milhões, puxada por preços médios em reais 56,7% mais altos (+0,5% em dólares) que mais do que compensaram a redução de volumes na mesma comparação.

Excluindo a Venezuela, a ROL de LATAM cresce 73,3% e os volumes crescem 12,4% na comparação a/a.

Em relação ao 2T15, a ROL apresentou aumento de 23,5%, impulsionada pelo aumento de 11,2% nos volumes associados a preços médios em reais 11,1% mais altos (-3,8% em dólares).

O resultado operacional de LATAM registrou importante crescimento de 197,2% na comparação anual e de 584,8% na comparação trimestral. E a margem EBIT ficou em 7,2%, apresentando expressiva expansão de 3,7 p.p. em relação ao 3T14 e de 5,9 p.p. em relação ao 2T15 devido à expansão de margem bruta associada a maior diluição de despesas.



➤ **Cone Sul**

O Cone Sul apresentou crescimento de volumes tanto na comparação anual (+6,1%) quanto na comparação trimestral (+11,2%). A Argentina, mercado mais representativo do Cone Sul, registrou recuperação de volumes na comparação trimestral, após a finalização das greves que ocorreram em duas de suas plantas durante segundo trimestre. O Chile, mercado no qual a Companhia vem aumentando sua presença nos últimos meses, também contribuiu positivamente para maiores volumes. Os preços médios em reais do Cone Sul cresceram 61,9% a/a e 11,3% t/t, devido, principalmente, à habilidade de repasse de preços na Argentina, assim como por maiores preços no Chile.

Além disso, em Outubro de 2015, a Companhia anunciou a aquisição de sete marcas no mercado de varejo Argentino (*Vieníssima, GoodMark, Manty, Delícia, Hamond, TresCruces* e *Wilson*) dentro das categorias de Salsicha, Hamburguer de carne e Margarina. Essa transação está em linha com a estratégia da Companhia de ganhar relevância, agregar valor ao seu portfólio e fortalecer a sua marca nas categorias consideradas foco para a BRF neste mercado.

➤ **Américas**

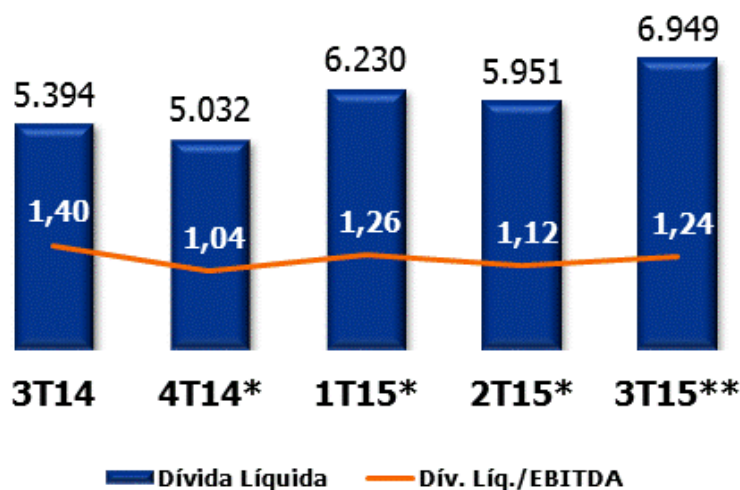
Em Américas, a BRF obteve expressiva queda de volumes na comparação anual (-39,6%), impactada pela ausência de embarques para a Venezuela, conforme mencionado anteriormente. Ao excluir os embarques para Venezuela da análise, a Companhia registrou importante crescimento de volumes na comparação anual. Já na comparação trimestral, os volumes cresceram 11,1%, com aumento de volumes para , Canadá, Cuba e países do Caribe. Em relação aos preços médios em reais, Américas apresentou crescimento de 10,4% na comparação a/a e de 9,2% na comparação t/t, positivamente impactada por um câmbio favorável.

Endividamento

R\$ Milhões	Em 30.09.2015			Em 31.12.2014	Δ %
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	
Endividamento					
Moeda Nacional	(1.857)	(2.287)	(4.144)	(3.993)	3,8%
Moeda Estrangeira	(1.349)	(10.482)	(11.831)	(7.854)	50,6%
Endividamento Bruto	(3.206)	(12.769)	(15.975)	(11.847)	34,8%
Aplicações					
Moeda Nacional	1.424	527	1.951	2.220	(12,2%)
Moeda Estrangeira	7.075	0	7.075	4.594	54,0%
Total Aplicações	8.498	527	9.025	6.815	32,4%
Endividamento Líquido	5.293	(12.242)	(6.949)	(5.032)	38,1%
Exposição Cambial - US\$ Milhões	-	-	(84)	567	(114,7%)

O Endividamento Bruto Total no valor R\$15.975 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento total financeiro, somado a outros passivos financeiros, no valor R\$1.052 milhões, conforme Nota Explicativa 20 do ITR de 30.09.2015.

Evolução da Dívida Líquida/EBITDA



*Não considera os resultados da operação de lácteos, a qual teve venda concluída em 1 de Julho de 2015.

**Considera-se no EBITDA do 3T15 R\$213 milhões referentes ao ganho operacional na venda da divisão de lácteos.

A dívida líquida da Companhia ficou em R\$6,9 bilhões no 3T15, 16,8% acima da registrada em 30.06.15, o que resultou em uma dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) de 1,24x ante 1,26x no 1T15 e 1,12x no 2T15. A BRF teve uma forte geração de resultado operacional no período. Por outro lado, a dívida líquida foi negativamente impactada pela variação cambial na dívida bruta e pela recompra das ações.

Rating

A empresa está ranqueada como grau de investimento BBB pela Standard & Poor's, BBB pela Fitch Ratings e como Baa2 pela Moody's; com perspectiva estável pela Standard & Poor's e Moody's, e perspectiva negativa pela Fitch.



Investimentos (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$633 milhões, representando um aumento de 23,7% a/a e leve queda de 1,9% t/t. Deste montante, R\$406 milhões destinados para a eficiência, crescimento e suporte, R\$147 milhões para ativos biológicos e R\$80 milhões para outros investimentos e arrendamento mercantil.

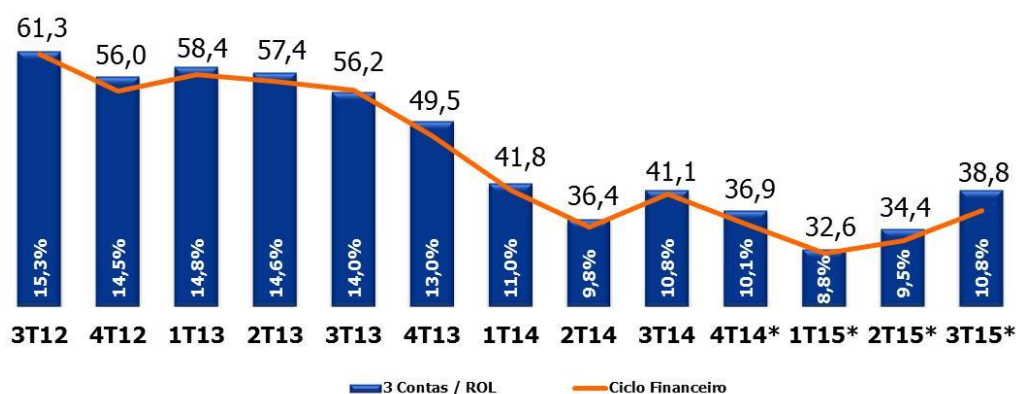
Dentre os principais projetos do trimestre, estão:

- **Footprint Operacional:** otimização de produção entre fábricas, visando minimizar o custo de servir de cada produto. A otimização leva em conta aspectos de custo de produção, logístico, tributário e de vocacionamento de produção. Nesse momento, a revisão aproveita também para melhorar o mix de produtos da Companhia, maximizando investimentos para produtos de maior valor agregado, em linha com a estratégia da Companhia. A reavaliação do footprint também proporciona maior flexibilidade e agilidade no processo produtivo.
- **Automação:** visa trazer retorno financeiro e contribuir para o aumento do ROIC da Companhia, bem como reduzir o turnover das fábricas e possíveis problemas com ergonomia dos funcionários.

Os dois projetos acima citados continuarão sendo foco e destaque no CAPEX da Companhia pelos próximos dois anos.

Ciclo Financeiro

Ciclo Financeiro
(C. Receber + Estoques – C. Pagar)/ROL



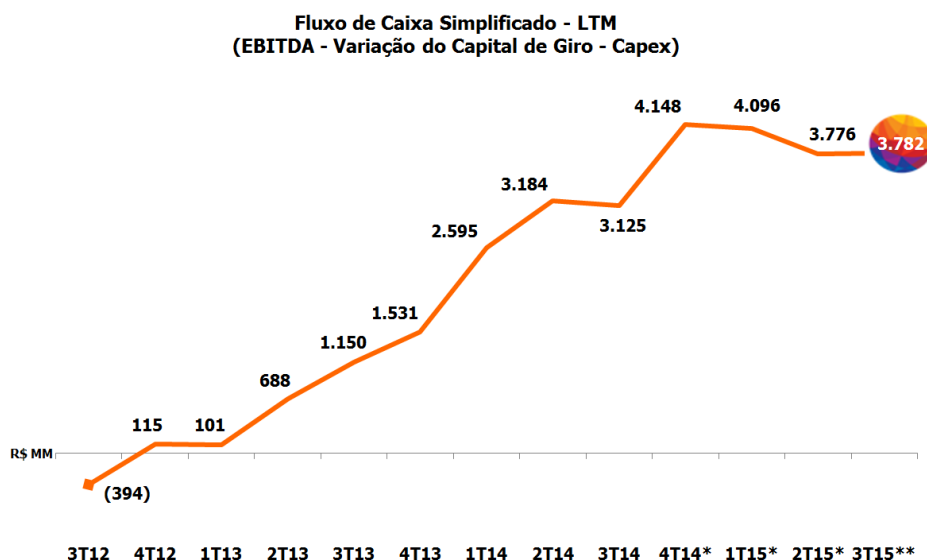
*Não considera os resultados da operação de lácteos, a qual teve venda concluída em 1 de Julho de 2015.

No final do 3T15, o ciclo financeiro totalizou 38,8 dias, ante 41,1 dias no final do 3T14. Isso representa uma melhora de 2,3 dias na comparação a/a, principalmente devido ao contínuo aumento do giro de contas a pagar, resultado dos projetos implementados ao longo de 2014 e 2015, o que mais do que superou o aumento dos estoques em trânsito desde as aquisições das distribuidoras no Oriente Médio.

Em relação ao 2T15, o ciclo financeiro sofreu uma deterioração de 4,4 dias que decorreu principalmente da linha de estoques, a qual é sazonalmente impactada pela recomposição do estoque de grãos, assim como pelo aumento de estoque de produtos acabados no Brasil (comemorativos). Este aumento compensou as variações positivas que a Companhia obteve na linha de contas a pagar na mesma comparação.

Em termos percentuais, o ciclo financeiro foi de 10,8% da ROL, ficando em linha com o valor do 3T14, e um pouco acima do percentual do 2T15 (9,5%) devido aos motivos já elencados.

Fluxo de Caixa Simplificado



*Não considera os resultados da operação de lácteos, a qual teve venda concluída em 1 de Julho de 2015.

**Considera-se no EBITDA do 3T15 R\$213 milhões referentes ao ganho operacional na venda da divisão de lácteos.

O fluxo de caixa simplificado (FCF = EBITDA – Variação do Ciclo Financeiro – CAPEX) totalizou R\$3,8 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses, ficando em linha com o acumulado do período anterior. A melhora operacional registrada no período foi em parte compensada pelo aumento sazonal do ciclo financeiro, devido aos fatores já explicados anteriormente.



Mercado Acionário

No fechamento do trimestre, o valor de mercado da Companhia foi de R\$61,6 bilhões.



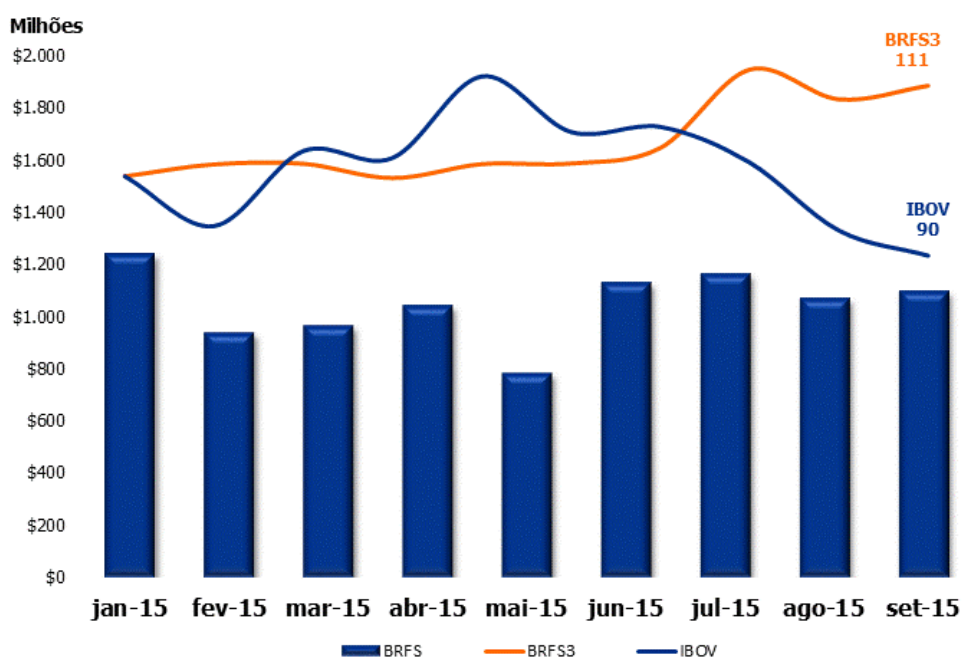
Performance	3T15	3T14	2T15
BRFS3 - BM&F Bovespa			
Cotações - R\$*	70,59	58,24	65,68
Volume de Ações Negociado (Milhões)	169	117	139
Performance	7,5%	9,1%	3,8%
Índice Bovespa	(15,1%)	1,8%	3,8%
IGC (Índice Gov. Corporativa)	(12,1%)	0,5%	2,5%
ISE (Índice Sust. Empresarial)	(10,1%)	0,2%	1,9%



BRFS - NYSE			
Cotações - US\$ *	17,79	23,79	20,91
Volume de ADRs Negociado (Milhões)	142	68	104
Performance	(14,9%)	(2,1%)	5,7%
Índice Dow Jones	(7,6%)	1,3%	(0,9%)

* Fechamento

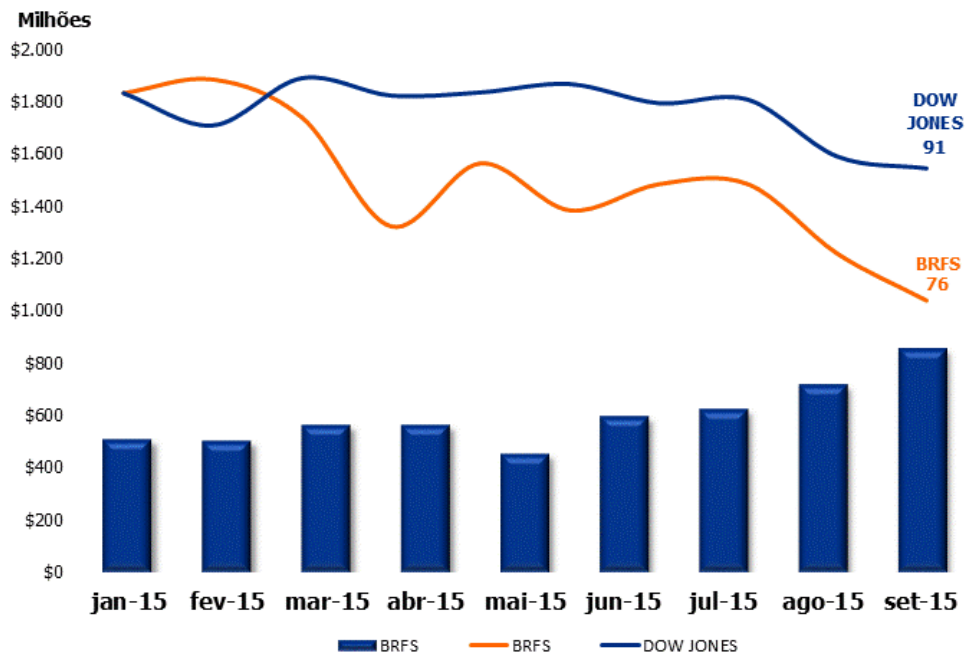
Desempenho das ações na BM&F Bovespa (9M15)



Fonte: Bloomberg



Desempenho dos ADRs na NYSE (9M15)



Controle Difuso



Base: 30.09.2015
 Número de ações: 872.473.246 (ordinárias)
 Capital Social: R\$12,5 bilhões



Balanco Social e Valorização do Capital Humano

A BRF continua a capturar sinergias e eficiências operacionais. Em sua operação, a Companhia conta com o posicionamento geográfico estratégico de suas 35 fábricas no Brasil, 7 unidades industriais na Argentina, 2 na Europa (Inglaterra e Holanda) e 1 nos Emirados Árabes (Abu Dhabi), 20 centros de distribuição no Brasil e 17 no exterior, 23 escritórios no mercado internacional, além de TSPs, granjas e filiais de vendas. Atualmente a Companhia possui mais de 96 mil colaboradores no mundo, focados na melhoria contínua dos indicadores de qualidade, no nível de serviço e na execução de seus trabalhos.

O movimento de transformação da Companhia, em sinergia com o Viva BRF, continua valorizando o capital humano e implementando programas de desenvolvimento dos atuais e futuros líderes da BRF. Neste trimestre foi criado o programa Eu Sou Líder BRF, onde toda a liderança foi convidada a se engajar no movimento de transformação. Além deste, continuamos com os programas de desenvolvimento de futuros líderes, intensificando a atração de jovens profissionais do mercado para a BRF, através de programas que proporcionam uma aceleração de carreira e grandes oportunidades de desenvolvimento, tais como, o programa realizado com jovens líderes do Comercial no Brasil e o programa Jovens de Impacto.

SSMA

A Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) continua com foco na redução dos acidentes de trabalho e vem consolidando seu desempenho a cada ano. No 3T15 obtivemos uma taxa de frequência de acidentes com afastamento de 1,62, uma melhora comparado ao 1,69 no 2T15. O desafio da Companhia é atingir 1,30 como valor máximo admissível para 2015. Enquanto que a taxa de gravidade de acidentes com afastamento está 56% abaixo comparado com 2014.

Plano de Stock Options

Atualmente a empresa possui 8.727.904 opções de ações outorgada a 191 executivos, com prazo máximo de exercício de cinco anos, de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado em 31.03.10 e modificado em 24.04.2012, 09.04.2013, 03.04.2014 e 08.04.2015 em AGO/E, contemplando presidente, vice-presidentes, diretores e outros executivos da BRF.

Relacionamento com os auditores independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2015 a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa (laudo de avaliação de acervo líquido e carta conforto para emissão de Senior Notes), representando aproximadamente 26% do valor dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a BRF e suas controladas. A Ernst & Young Auditores Independentes S.S.



nos comunicou que a prestação de tais serviços não afetaram a sua independência e objetividade, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 29.10.2015 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas ao 3T15.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

BRF S.A. Consolidado

DRE Condensada - R\$ Milhões	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Receita Operacional Líquida	8.281	7.238	14,4%	7.913	4,7%
Custo das Vendas	(5.680)	(5.093)	11,5%	(5.388)	5,4%
% sobre a ROL	(68,6%)	(70,4%)	1,8 p.p.	(68,1%)	(0,5) p.p.
Lucro Bruto	2.601	2.145	21,3%	2.525	3,0%
% sobre a ROL	31,4%	29,6%	1,8 p.p.	31,9%	(0,5) p.p.
Despesas Operacionais	(1.381)	(1.120)	23,3%	(1.269)	8,8%
% sobre a ROL	(16,7%)	(15,5%)	(1,2) p.p.	(16,0%)	(0,6) p.p.
Despesas com Vendas	(1.237)	(1.024)	20,9%	(1.154)	7,2%
% sobre a ROL	(14,9%)	(14,1%)	(0,8) p.p.	(14,6%)	(0,4) p.p.
Fixas	(807)	(619)	30,4%	(751)	7,4%
Variáveis	(431)	(405)	6,4%	(403)	6,8%
Despesas administrativas e honorários	(143)	(96)	49,1%	(115)	24,9%
% sobre a ROL	(1,7%)	(1,3%)	(0,4) p.p.	(1,5%)	(0,3) p.p.
Honorários dos administradores	(6)	(7)	(6,0%)	(6)	(2,5%)
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(137)	(90)	53,2%	(108)	26,5%
% sobre a ROL	(1,7%)	(1,2%)	(0,4) p.p.	(1,4%)	(0,3) p.p.
Resultado Operacional	1.220	1.025	19,0%	1.255	(2,8%)
% sobre a ROL	14,7%	14,2%	0,6 p.p.	15,9%	(1,1) p.p.
Outros Resultados Operacionais	(209)	(202)	3,0%	(189)	10,3%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(43)	10	-	(8)	404,9%
EBIT	969	833	16,4%	1.058	(8,4%)
% sobre a ROL	11,7%	11,5%	0,2 p.p.	13,4%	(1,7) p.p.
Financeiras Líquidas	(525)	(200)	162,7%	(657)	(20,1%)
Resultado antes dos Impostos	444	633	(29,8%)	401	10,8%
% sobre a ROL	5,4%	8,7%	(3,4) p.p.	5,1%	0,3 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	235	(65)	(458,9%)	(29)	(918,4%)
% sobre o resultado antes dos impostos	52,8%	(10,3%)	63,1 p.p.	(7,1%)	60,0 p.p.
Lucro Líquido	877	624	40,5%	354	147,5%
% sobre a ROL	10,6%	7,8%	2,8 p.p.	4,2%	6,4 p.p.
EBITDA	1.522	1.216	25,2%	1.373	10,9%
% sobre a ROL	18,4%	15,2%	3,2 p.p.	16,2%	2,2 p.p.

O Lucro Líquido inclui ganho operacional na venda da divisão de lácteos no valor de R\$190 milhões. Para mais detalhes, fazer referência à nota 12.1.2 do ITR de 30.09.2015.

BRF S.A. Consolidado

DRE Condensada - R\$ Milhões	9M15	9M14	Δ%
Receita Operacional Líquida	23.242	20.960	10,9%
Custo das Vendas	(15.952)	(15.138)	5,4%
% sobre a ROL	(68,6%)	(72,2%)	3,6 p.p.
Lucro Bruto	7.290	5.822	25,2%
% sobre a ROL	31,4%	27,8%	3,6 p.p.
Despesas Operacionais	(3.841)	(3.344)	14,9%
% sobre a ROL	(16,5%)	(16,0%)	(0,6) p.p.
Despesas com Vendas	(3.475)	(3.052)	13,9%
% sobre a ROL	(15,0%)	(14,6%)	(0,4) p.p.
Fixas	(2.259)	(1.865)	21,1%
Variáveis	(1.217)	(1.187)	2,5%
Despesas administrativas e honorários	(366)	(292)	25,3%
% sobre a ROL	(1,6%)	(1,4%)	(0,2) p.p.
Honorários dos administradores	(19)	(19)	(0,1%)
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(347)	(273)	27,1%
% sobre a ROL	(1,5%)	(1,3%)	(0,2) p.p.
Resultado Operacional	3.448	2.478	39,2%
% sobre a ROL	14,8%	11,8%	3,0 p.p.
Outros Resultados Operacionais	(671)	(438)	53,2%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(110)	32	-
EBIT	2.668	2.072	28,8%
% sobre a ROL	11,5%	9,9%	1,6 p.p.
Financeiras Líquidas	(1.289)	(790)	63,1%
Resultado antes dos Impostos	1.379	1.282	7,6%
% sobre a ROL	5,9%	6,1%	(0,2) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	134	(138)	-
% sobre o resultado antes dos impostos	9,7%	(10,8%)	20,5 p.p.
Lucro Líquido	1.696	1.207	40,5%
% sobre a ROL	7,0%	5,2%	1,8 p.p.
EBITDA	3.850	3.079	25,1%
% sobre a ROL	15,8%	13,4%	2,4 p.p.

O Lucro Líquido inclui R\$183 milhões referentes ao ganho operacional na venda da divisão de lácteos. Para mais detalhes, fazer referência à nota 12.1.2 Resultado na venda da operação descontinuada do ITR3T15.

BRF S.A. Consolidado

Balço Patrimonial - R\$ Milhões	30.09.15	30.06.15	31.12.14
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7.724	4.635	6.007
Aplicações financeiras	703	589	587
Contas a receber	3.391	2.915	3.047
Tributos a recuperar	1.113	1.082	1.009
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	0	0	10
Títulos a receber	299	224	215
Estoques	4.201	3.520	2.941
Ativos biológicos	1.271	1.246	1.131
Outros ativos financeiros	71	397	43
Outros direitos	327	277	268
Despesas antecipadas	235	264	271
Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	108	2.028	1.958
Total Circulante	19.444	17.176	17.488
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	4.352	3.566	3.789
Aplicações financeiras	68	66	62
Contas a receber de clientes	5	7	8
Depósitos judiciais	699	670	616
Ativos biológicos	720	707	683
Títulos a receber	203	229	362
Tributos a recuperar	848	756	912
Impostos diferidos	1.129	754	714
Caixa restrito	459	127	115
Outros direitos	222	250	317
Permanente	16.193	15.441	14.826
Investimentos	457	447	438
Imobilizado	10.702	10.261	10.059
Intangível	5.035	4.734	4.329
Total do Não Circulante	20.545	19.007	18.615
Total do Ativo	39.990	36.184	36.104
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	2.154	2.081	2.739
Fornecedores	5.486	4.732	3.977
Salários e obrigações sociais	614	544	427
Obrigações tributárias	297	306	300
Dividendos/juros sobre capital próprio	2	387	431
Participações de administradores e funcionários	239	163	396
Outros passivos financeiros	1.052	409	257
Provisões	253	240	243
Plano de benefício a empregados	56	56	56
Outras obrigações	479	287	234
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	0	527	508
Total Circulante	10.633	9.731	9.569
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	12.769	9.274	8.850
Fornecedores	146	148	161
Obrigações sociais e tributárias	39	31	26
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	930	962	943
Impostos diferidos	143	115	90
Plano de benefício a empregados	246	267	258
Outras obrigações	850	858	516
Total do Não Circulante	15.124	11.656	10.845
Total do Passivo	25.757	21.386	20.414
Patrimônio Líquido			
Capital social realizado	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital	(79)	(42)	109
Reservas de lucros	4.044	4.000	3.946
Outros resultados abrangentes	(1.017)	(672)	(620)
Lucros Acumulados	1.696	819	0
Juros sobre o capital próprio	(426)	(426)	-
Transferência reservas e incentivos fiscais	(98)	(54)	-
Ações em tesouraria	(2.675)	(1.557)	(305)
Participação dos acionistas não controladores	327	269	99
Total do Patrimônio Líquido	14.233	14.797	15.690
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	39.990	36.184	36.104

BRF S.A. Consolidado

Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	3T15	3T14	a/a	2T15	t/t
Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do exercício	687	572	20,0%	364	88,5%
Ajustes para reconciliar o resultado	1.735	767	126,2%	764	127,1%
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	(735)	(78)	847,4%	(312)	135,9%
Estoques	(700)	(275)	154,1%	(100)	598,0%
Ativos biológicos	(25)	73	-	(45)	(44,1%)
Juros sobre o capital próprio recebido	0	17	(100,0%)	6	(100,0%)
Fornecedores	751	29	2534,9%	325	131,2%
Pagamento de contingências	(60)	(99)	(39,6%)	(27)	125,3%
Pagamento de juros	(76)	(118)	(35,8%)	(249)	(69,6%)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2)	0	-	(3)	(19,1%)
Outros direitos e obrigações	(43)	308	-	59	(173,4%)
Caixa originado pelas atividades operacionais continuadas	1.532	1.195	28,2%	782	96,0%
Caixa originado pelas atividades operações descontinuadas	-	9	-	(4)	(100,0%)
Saldo final do caixa equiv. de caixa das op. descontinuadas	10	-	-	(10)	-
Caixa originado pelas atividades operacionais	1.542	1.204	28,1%	768	100,8%
Atividades de Investimento					
Aplicações financeiras	(0)	21	(101,4%)	(3)	(89,8%)
Investimento em caixa restrito	(332)	(1)	24946,6%	(7)	4883,8%
Ágio na aquisição de acionistas não controladores	0	(1)	-	-	-
Aquisição de empresas	0	(7)	(100,0%)	(74)	(100,0%)
Aquisição de participação em Joint venture	(0)	(7)	(93,7%)	(60)	(99,3%)
Aquisições de imobilizado	(483)	(325)	48,4%	(422)	14,4%
Aquisições de ativo biológico	(148)	(130)	13,5%	(144)	2,2%
Recebimento pela venda de imobilizado	126	41	208,8%	42	198,4%
Aplicações no intangível	(1)	(40)	(97,1%)	(18)	(93,3%)
Receb. na alienação da op. descontinuada, líquido do caixa transferido	1.977	-	-	-	-
Caixa originado (aplicado) nas atividades de invest. continuadas	1.139	(450)	(352,9%)	(686)	(265,9%)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de invest. descontinuadas	-	(9)	-	(6)	-
Caixa originado (aplicado) nas atividades de investimento	1.139	(460)	(347,7%)	(693)	(264,4%)
Atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos	1.127	(366)	(407,5%)	(956)	(217,9%)
Juros sobre o capital próprio pago	(426)	(361)	18,0%	-	-
Caixa gerado na atividade de financiamento descontinuada	-	-	-	(20)	-
Aquisições de ações para tesouraria	(1.199)	(67)	1688,4%	(264)	355,1%
Alienação de ações para tesouraria	63	14	354,8%	8	680,5%
Caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	(436)	(781)	(44,2%)	(1.231)	(64,6%)
Caixa gerados (aplicado) nos financiamentos Atividades Descontinuadas	-	0	-	20	(100,0%)
Caixa gerados (aplicado) nos financiamentos	(436)	(781)	(44,2%)	(1.211)	(64,0%)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	843	251	236,0%	(103)	(919,9%)
Aumento (decrécimo) líquido no saldo de caixa	3.089	215	1337,8%	(1.239)	(349,4%)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	4.635	4.578	1,2%	5.874	(21,1%)
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	7.724	4.793	61,1%	4.635	66,6%

BRF S.A. Consolidado

Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	9M15	9M14	Δ%
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do exercício	1.513	1.144	32,2%
Ajustes para reconciliar o resultado	3.435	1.522	125,7%
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	(623)	614	(201,4%)
Estoques	(1.195)	(208)	475,3%
Ativos biológicos	(141)	85	(266,3%)
Juros sobre o capital próprio recebido	15	46	(67,4%)
Fornecedores	1.456	343	324,4%
Pagamento de contingências	(141)	(223)	(36,6%)
Pagamento de juros	(445)	(402)	10,7%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(6)	(5)	37,9%
Outros direitos e obrigações	(78)	403	(119,4%)
Caixa originado pelas atividades operacionais continuadas	3.789	3.319	14,2%
Caixa originado pelas atividades operações descontinuadas	2	36	(93,2%)
Saldo final do caixa equiv. de caixa das op. descontinuadas	-	-	-
Caixa originado pelas atividades operacionais	3.792	3.354	13,0%
Atividades de Investimento			
Aplicações financeiras	71	23	217,1%
Investimento em caixa restrito	(344)	(11)	2988,4%
Ágio na aquisição de acionistas não controladores	0	(1)	(100,0%)
Aquisição de empresas	(74)	(59)	25,8%
Aquisição de participação em Joint venture	(61)	(9)	595,2%
Aquisições de imobilizado	(1.062)	(797)	33,4%
Aquisições de ativo biológico	(424)	(382)	11,1%
Recebimento pela venda de imobilizado	208	131	58,6%
Aplicações no intangível	(26)	(44)	(41,4%)
Receb. na alienação da op. descontinuada, líquido do caixa transferido	1.977	-	-
Caixa originado (aplicado) nas atividades de invest. continuadas	265	(1.149)	(123,1%)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de invest. descontinuadas	(12)	(36)	-
Caixa originado (aplicado) nas atividades de investimento	253	(1.184)	(121,4%)
Atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos	(333)	112	(398,2%)
Juros sobre o capital próprio pago	(889)	(726)	22,5%
Caixa gerado na atividade de financiamento descontinuada	(20)	-	-
Aquisições de ações para tesouraria	(2.492)	(117)	2023,4%
Alienação de ações para tesouraria	90	83	8,1%
Caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	(3.644)	(648)	462,0%
Caixa gerados (aplicado) nos financiamentos Atividades Descontinuadas	20	0	-
Caixa gerados (aplicado) nos financiamentos	(3.624)	(648)	458,9%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	1.296	144	801,2%
Aumento (decrécimo) líquido no saldo de caixa	1.717	1.666	3,1%
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	6.007	3.128	92,1%
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	7.724	4.793	61,1%

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.14, a Administração da Companhia decidiu descontinuar o segmento de lácteos após analisar oferta de aquisição feita por empresa do Groupe Lactalis, cujos detalhes estão apresentados na nota 12.

A Administração da Companhia também alterou sua estrutura de gestão e assim, a partir de 2015 as atividades da Companhia passaram a ser organizadas em 5 segmentos operacionais, sendo: Brasil, Europa, Oriente Médio e África (“MEA”) Ásia e América Latina (“LATAM”) (nota 5).

No Brasil, a Companhia opera 35 unidades de processamento de carnes, 3 de margarinas, 3 de massas, 1 de sobremesas e 3 de esmagamento de soja, localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo.

A Companhia possui um avançado sistema de logística no território nacional, que conta com 20 centros de distribuição, os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais nos mercados interno e externo.

No mercado externo, a Companhia opera 7 unidades de processamentos de carnes, 1 de margarinas e óleos, 1 de molhos e maioneses, 1 de vegetais congelados, além de 17 centros de distribuição e subsidiárias ou escritórios de vendas na África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Áustria, Cingapura, Chile, China, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Espanha, França, Holanda, Hungria, Ilhas Cayman, Itália, Japão, Kuwait, Nigéria, Omã, Portugal, Reino Unido, Rússia, Uruguai e Venezuela. A Companhia exporta seus produtos para mais de 120 países.

A tabela a seguir resume as participações societárias da Companhia, bem como as atividades nas quais estão engajadas:

Notas Explicativas

1.1. Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	% participação	
				30.09.15	31.12.14
Avipal Centro-Oeste S.A.	(a) Industrialização e comercialização de leite	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	Direta	100,00%	100,00%
Al Khan Foodstuff LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Controlada em conjunto	40,00%	40,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	49,00%	49,00%
Badi Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol Imp.	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	75,00%	75,00%
BRF Al Yasra Food K.S.C.C.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	Indireta	75,00%	75,00%
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	90,00%	90,00%
BRF France SARL	(k) Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	99,00%	99,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	1,00%	1,00%
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
Qualy 5201 B.V.	(b) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(b) Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	(v) Desenvolvimento de serviços de consultoria e correlatos	China	Indireta	100,00%	-
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Germany GmbH	(j) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Holland B.V.	(g) Importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
BRF B.V.	(f) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Hungary LLC	(c) Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Iberia Alimentos SL	(l) Importação e comercialização de produtos	Espanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Invicta Ltd.	(o) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	62,00%	-
BRF UK Ltd.	(d) Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Wrexham Ltd.	(e) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Invicta Food Group Ltd.	(b) (p) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	-
Invicta Foods Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	-
Invicta Foodservice Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	-
BRF Italia SPA	(h) Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	67,00%	67,00%
Federal Foods LLC	(w) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	49,00%	49,00%
Perdigão Europe Lda.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Higlihne International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	(a) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	10,00%	10,00%
SATS BRF Food PTE Ltd.	(s) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Cingapura	Indireta	49,00%	-
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Elebat Alimentos S.A.	(i) (u) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Direta	-	99,00%
Nutrifont Alimentos S.A.	(u) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	98,26%	98,26%
K&S Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	49,00%	49,00%
Minerva S.A.	(t) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	15,11%	16,29%
Nutrifont Alimentos S.A.	(u) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	-	50,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	33,33%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Elebat Alimentos S.A.	(i) (u) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	-	1,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	99,99%	99,99%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	33,33%	33,33%
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	90,05%	90,05%
Sadia Alimentos S.A.	(n) Importação e comercialização de produtos	Argentina	Direta	43,00%	99,98%
Avex S.A.	(q) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	94,60%	95,00%
Flora Dánica S.A.	(r) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	-	95,00%
GB Dan S.A.	(r) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	-	5,00%
Flora San Luis S.A.	(r) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	-	95,00%
Flora Dánica S.A.	(r) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	-	5,00%
GB Dan S.A.	(r) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	-	95,00%
Flora San Luis S.A.	(r) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	-	5,00%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	60,00%	60,00%
Sadia Uruguay S.A.	(m) Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	13,90%	100,00%
Avex S.A.	(q) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,40%	5,00%
Sadia Alimentos S.A.	(n) Importação e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	57,00%	0,02%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	(m) Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Direta	86,10%	-
UP Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	50,00%	50,00%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	1,74%	1,74%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	0,01%	0,01%

Notas Explicativas

- (a) Subsidiárias com operações dormentes.
- (b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como trading para o mercado Europa desde 01.05.13. Adicionalmente, ela possui 101 subsidiárias diretas localizadas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 30.09.15 de R\$5.458 (R\$2.964 em 31.12.14) e uma subsidiária direta localizada em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 30.09.15 de R\$7.614 (R\$4.372 em 31.12.14). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 213 subsidiárias diretas localizadas em Den Bosch na Holanda sendo que o valor desse investimento em 30.09.15 é de R\$24.559 (R\$14.553 em 31.12.14). A subsidiária indireta Invicta Food Group Ltd. possui 118 subsidiárias diretas localizadas em Ashford na Inglaterra, com valor de investimento em 30.09.15 de R\$11.117. Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.
- (c) Em 20.01.15, alteração da denominação social de Plusfood Hungary Trade and Service LLC para BRF Hungary LLC.
- (d) Em 06.02.15, alteração da denominação social de Plusfood UK Ltd. para BRF UK Ltd.
- (e) Em 06.02.15, alteração da denominação social de Plusfood Wrexham para BRF Wrexham Ltd.
- (f) Em 20.02.15, alteração da denominação social de Plusfood B.V. para BRF B.V.
- (g) Em 20.02.15, alteração da denominação social de Plusfood Holland B.V. para BRF Holland B.V.
- (h) Em 23.02.15, alteração da denominação social de Plusfood Italy SRL para BRF Italia SPA.
- (i) Em 27.02.15, alteração da participação societária por aumento de capital.
- (j) Em 16.03.15, alteração da denominação social de Plusfood Germany GmbH para BRF Germany GmbH.
- (k) Em 18.03.15, alteração da denominação social de Perdigão France SARL para BRF France SARL.
- (l) Em 23.03.15, alteração da denominação social de Plusfood Iberia SL para BRF Iberia Alimentos SL.
- (m) Em 08.04.15, aquisição da participação societária por aumento de capital e alienação de participação societária por meio da subsidiária integral Sadia International Ltd..
- (n) Em 17.04.15, alienação de participação societária e aquisição da participação societária por aumento de capital por meio da subsidiária integral Sadia Uruguay S.A..
- (o) Em 22.04.15, aquisição de 62% da participação societária da BRF Invicta Ltd.
- (p) Em 22.04.15, Invicta Food Group Ltd. aportou sua atual operação na BRF Invicta Ltd.
- (q) Em 30.04.15, alteração da participação societária por aumento de capital.
- (r) Em 01.06.15, incorporação pela Avex S.A.
- (s) Em 03.06.15, aquisição de 49% da participação societária da SATS BRF Food PTE Ltd.
- (t) Em 25.05.15, 15.06.15 e 18.06.15, redução de participação societária em função do aumento de capital social da Minerva S.A sem a correspondente subscrição por parte da BRF S.A.
- (u) Em 01.07.15, alienação de participação societária.
- (v) Em 11.12.14, constituição da BRF Shanghai Management Consult Co. Ltd.
- (w) A Companhia detém 49% da participação societária com direito a 60% dos dividendos, conforme permitido pela Lei Federal nº 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos e previsto no acordo de acionistas, bem como 100% dos direitos econômicos e conseqüente consolidação desta subsidiária integral.

Notas Explicativas

1.2. Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos neste período são: peru, *Chester*[®] e presunto.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares de reais. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis. As informações de resultado estão apresentadas pelo seu resultado acumulado em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e
- (iii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo.

Como resultado da decisão da Companhia de descontinuar o segmento operacional de lácteos e de acordo com os requerimentos da Deliberação CVM nº 598/09, as

Notas Explicativas

informações trimestrais individuais e consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para os períodos de nove meses findo em 30.09.15 e 30.09.14 foram divulgadas considerando os efeitos de tal transação.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.14 (nota 3).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.14, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas informações trimestrais são as seguintes:

Taxa final	30.09.15	31.12.14
Dolar dos EUA (US\$ ou USD)	3,9729	2,6562
Euro (€ ou EUR)	4,4349	3,2270
Libra Esterlina (£ ou GBP)	6,0054	4,1405
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,4220	0,3172
Rial Omã (OMR)	10,3192	6,8992
Dirham (AED)	1,0817	0,7232
Taxa média		
Dolar dos EUA (US\$ ou USD)	3,1612	2,3536
Euro (€ ou EUR)	3,5219	3,1221
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,8474	3,8721
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,3520	0,2905
Rial Omã (OMR)	8,2127	6,1134
Dirham (AED)	0,8607	0,6408

Notas Explicativas

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1. Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) e diretrizes internas a ela subordinadas. A Política e diretrizes, bem como os processos de monitoramento, avaliação e aprovação do gerenciamento de riscos foram divulgados detalhadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.14 (nota 4) e não sofreram alterações no período de nove meses findo em 30.09.15.

a. Administração de riscos de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos, conforme abaixo:

- O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente com uso de sistemas específicos. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente, a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos; e
- O risco de crédito de aplicações financeiras e contratos derivativos está limitado às contrapartes conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 30.09.15, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$10.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco BNP, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Caixa Econômica Federal, Standard Chartered e Societe Generale.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Barclays, Citibank, Deutsche Bank, ING Bank, JP Morgan, Merrill Lynch e Rabobank.

b. Administração de riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa. Para isso, a Companhia utiliza as seguintes métricas:

- *Cash Flow at Risk* (“CFaR”), o qual visa modelar estatisticamente os fluxos de caixa futuros dos próximos 12 meses e quanto em risco está sua liquidez, dada suas projeções. Aliada a esta métrica, a Companhia definiu que o valor mínimo de suas disponibilidades deve considerar

Notas Explicativas

principalmente o faturamento médio mensal e o *Earnings Before Income, Tax, Depreciation and Amortization* (“EBITDA”) dos últimos 12 meses; e

- *Value at Risk* (“VaR”), para operações com derivativos, que podem exigir pagamentos de ajustes periódicos. Atualmente, a Companhia possui apenas operações na BM&F com ajustes diários e para o controle dos possíveis ajustes, é utilizada a metodologia do VaR que determina estatisticamente o potencial de ajuste máximo a ser pago em intervalos de 1 a 21 dias.

A Companhia mantém níveis de alavancagem que não comprometem sua capacidade de honrar seus compromissos e obrigações. Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 30.09.15, o endividamento consolidado de longo prazo representava 85,6% (76,4% em 31.12.14) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 5 anos.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

									Controladora
									30.09.15
									Fluxo de caixa
	Valor contábil	contratual	Até 3 meses	2016	2017	2018	2019	Acima de 5 anos	
Passivos financeiros não derivativos									
Empréstimos e financiamentos	4.847.502	5.790.417	670.000	1.539.581	907.761	1.971.837	250.277	450.961	
Bonds BRF	8.331.917	11.097.451	180.039	360.078	360.078	840.703	321.328	9.035.225	
Fornecedores	4.821.619	4.821.619	4.821.619	-	-	-	-	-	
Arrendamento mercantil financeiro	190.222	284.681	31.513	51.971	30.481	23.551	22.409	124.756	
Arrendamento mercantil operacional	-	545.593	41.746	132.540	98.826	80.349	67.867	124.265	
Passivos financeiros derivativos									
Designados como hedge de fluxo de caixa									
Derivativos de taxa de juros e câmbio	269.907	254.179	(3.133)	8.965	8.949	239.398	-	-	
Derivativos cambiais (NDF)	219.052	186.430	122.707	63.723	-	-	-	-	
Contratos de trava de câmbio	139.217	89.438	81.849	7.589	-	-	-	-	
Derivativos cambiais (Opções)	360.144	117.543	45.440	72.103	-	-	-	-	
Não designados como hedge de fluxo de caixa									
Derivativos cambiais (Futuro)	5.813	5.813	5.813	-	-	-	-	-	
Derivativos de taxa de juros e câmbio	4.919	4.033	2.914	469	469	181	-	-	
									Consolidado
									30.09.15
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 3 meses	2016	2017	2018	2019	Acima de 5 anos	
Passivos financeiros não derivativos									
Empréstimos e financiamentos	5.321.329	6.299.951	744.335	1.559.636	919.513	2.375.229	250.277	450.961	
Bonds BRF	8.331.917	11.097.451	180.039	360.078	360.078	840.703	321.328	9.035.225	
Bonds BFF	473.746	623.241	-	34.070	34.070	34.070	34.070	486.961	
Bonds Sadia	458.763	509.582	15.399	30.799	463.384	-	-	-	
Bonds Quickfood	336.861	479.543	31.658	168.111	127.476	78.612	53.844	19.842	
Fornecedores	5.486.268	5.486.268	5.486.268	-	-	-	-	-	
Arrendamento mercantil financeiro	190.222	284.681	31.513	51.971	30.481	23.551	22.409	124.756	
Arrendamento mercantil operacional	-	559.434	44.281	137.068	101.392	82.651	67.867	126.175	
Passivos financeiros derivativos									
Designados como hedge de fluxo de caixa									
Derivativos de taxa de juros e câmbio	323.116	319.691	(3.133)	29.979	30.097	262.258	491	-	
Derivativos cambiais (NDF)	219.052	186.430	122.707	63.723	-	-	-	-	
Contratos de trava de câmbio	139.217	89.438	81.849	7.589	-	-	-	-	
Derivativos cambiais (Opções)	360.144	117.543	45.440	72.103	-	-	-	-	
Não designados como hedge de fluxo de caixa									
Derivativos cambiais (Futuro)	5.813	5.813	5.813	-	-	-	-	-	
Derivativos de taxa de juros e câmbio	4.919	4.033	2.914	469	469	181	-	-	

Notas Explicativas

c. Administração de riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de indexadores, onde se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada ou vice versa, as quais foram designadas pela Companhia como *hedge* de fluxo de caixa.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“*LIBOR*”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Taxa de Juros de Longo Prazo (“*TJLP*”) e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“*UMBNDDES*”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR*, *TJLP* e *UMBNDDES* o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos.

Quanto às aplicações financeiras da Companhia, os principais indexadores são o Certificado de Depósito Interbancário (“*CDI*”) para operações no mercado interno e taxas pré-fixadas para operações no mercado externo.

d. Administração de riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.09.15	31.12.14
	Exposição total	
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	7.003.839	4.551.213
Contas a receber de clientes	2.143.969	1.693.314
Contas a receber de partes relacionadas (não consolidadas)	168.032	1.243
Contratos de dólar futuro	496.613	252.339
Derivativo embutido	-	1.853.379
Estoques	(705)	21.128
Contrato de troca de índices ("Swap")	-	(4.571)
Empréstimos e financiamentos	(10.778.243)	(7.596.191)
<i>Bonds</i> designado como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	1.191.870	796.860
PPE's designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	1.191.870	796.860
Fornecedores	(1.820.139)	(957.201)
Outros ativos e passivos, líquidos	70.757	97.608
	(332.137)	1.505.981
Exposição cambial (passiva)/ativa em moeda estrangeira (em US\$)	(83.601)	566.968
Exposição cambial impactando o resultado (em US\$)	(64.625)	550.542
Exposição cambial impactando o patrimônio líquido (em US\$)	(18.976)	16.426
Exposição cambial (passiva)/ativa em moeda estrangeira (em US\$)	(83.601)	566.968

A exposição cambial em 30.09.15 está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco da Companhia.

e. Administração de risco de preços de *commodities*

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo e óleo de soja e suínos vivos, utilizados no processo de produção.

Os preços do milho e do farelo e do óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros está sujeito a condições de mercado e é influenciado por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques. Atualmente, a Companhia, para a soja e o farelo de soja, se utiliza da administração dos níveis de estoque como instrumento de proteção. A partir de Junho de 2015, a Companhia passou a utilizar instrumentos financeiros derivativos como proteção para variação dos preços de compra de milho.

Notas Explicativas

f. Administração de capital

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A estratégia de caixa e liquidez leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da BRF em suas iniciativas de expansão de negócios. Além disso, o objetivo de manutenção do grau de investimento disciplina a ponderação de capital próprio e de terceiros.

A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

				Consolidado
			30.09.15	31.12.14
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(296.393)	(10.481.850)	(10.778.243)	(7.596.191)
Endividamento em moeda nacional	(1.857.197)	(2.287.176)	(4.144.373)	(3.993.144)
Outros passivos financeiros	(1.052.261)	-	(1.052.261)	(257.438)
Endividamento bruto	(3.205.851)	(12.769.026)	(15.974.877)	(11.846.773)
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	8.427.500	68.049	8.495.549	6.656.526
Outros ativos financeiros	70.964	-	70.964	43.101
Caixa restrito	-	458.981	458.981	115.179
Endividamento líquido	5.292.613	(12.241.996)	(6.949.383)	(5.031.967)

4.2. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A Política determina parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, os quais estão expostos à variação de taxa de câmbio, juros e *commodities*.

Notas Explicativas

A Companhia dentro de sua estratégia de *hedge accounting* se utiliza dos seguintes instrumentos financeiros:

- Contratos a termo de moedas – *Non-deliverable forward* (“NDF”);
- *Swap* de juros e moedas;
- Trava de câmbio;
- Opções;
- Pré-pagamento de exportação (“PPEs”); e
- *Senior unsecured notes* – Bonds.

4.2.1. Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

Controladora e Consolidado						
30.09.15						
31.12.14						
Instrumento	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)
Designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF - Venda de Dólar dos EUA	Moeda	USD	104.208	(54.137)	439.655	(62.699)
NDF - Venda de Euro	Moeda	EUR	40.000	(28.044)	74.042	184
NDF - Venda de Libra Esterlina	Moeda	GBP	14.481	(12.883)	41.574	(2.097)
NDF - Venda de Iene	Moeda	JPY	16.492.259	(123.988)	16.993.208	(2.761)
<i>Swap</i> de moeda - Dólar dos EUA	Moeda	BRL	250.000	(231.974)	250.000	(90.328)
<i>Swap</i> de juros - Dólar dos EUA	Juros	USD	200.000	(37.933)	200.000	(29.060)
Trava de câmbio - Dólar dos EUA	Moeda	USD	273.662	(135.765)	102.470	(2.848)
Trava de câmbio - Euro	Moeda	EUR	3.000	(3.452)	8.000	299
Opções (<i>Collar</i>) - Dólar dos EUA	Moeda	USD	1.125.000	(297.044)	164.000	(3.995)
Opções (<i>Collar</i>) - Euro	Moeda	EUR	56.000	203	-	-
NDF - Compra de Milho	Commodities	Ton/US\$	370.000	6.037	-	-
Total designado na Controladora				(918.980)		(193.305)
<i>Swap</i> de juros - Dólar dos EUA	Juros	USD	200.000	(53.209)	200.000	(38.587)
Total designado no Consolidado				(972.189)		(231.892)
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF - Venda de Iene	Moeda	JPY	831.510	203	1.000.000	1.125
Derivativo embutido	Moeda	USD	-	-	697.756	27.955
<i>Swap</i> de moeda - Dólar dos EUA	Moeda	USD	-	-	2.798	(1.750)
<i>Swap</i> de juros - Real	Juros	BRL	450.000	(4.919)	590.000	(1.466)
Futuros - BM&FBovespa	Moeda	USD	125.000	(5.813)	95.000	(5.694)
Total não designado na controladora				(10.529)		20.170
NDF - Compra de Euro	Moeda	EUR	150.000	701	-	-
NDF - Euro	Moeda	EUR	-	-	150.000	87
NDF - Libra Esterlina	Moeda	GBP	20.000	245	20.000	(2.638)
NDF - Peso Argentino	Moeda	USD	4.500	475	3.360	(64)
Total não designado no consolidado				(9.108)		17.555
Total Controladora				(929.509)		(173.135)
Total Consolidado				(981.297)		(214.337)

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e *BM&FBovespa*.

Notas Explicativas

a. Contratos a termo – NDF

i. Contratos a termo de moeda - NDF

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

Controladora e Consolidado						
30.09.15						
Posições vendidas	R\$ x US\$			R\$ x EUR		
Vencimentos	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo
Designados como hedge de fluxo de caixa						
Outubro-15	7.694	2,8035	(9.174)	6.500	3,6684	(5.104)
Novembro-15	29.000	3,5235	(14.733)	10.000	3,7534	(7.481)
Dezembro-15	23.514	3,7830	(6.748)	7.000	3,8816	(4.598)
Janeiro-16	19.000	3,9019	(3.873)	5.000	3,7252	(4.218)
Fevereiro-16	-	-	-	4.500	3,8052	(3.576)
Março-16	-	-	-	5.000	4,0961	(2.698)
Abril-16	25.000	3,3586	(19.609)	2.000	4,5070	(369)
	104.208	3,5583	(54.137)	40.000	3,8448	(28.044)
Posições vendidas						
			R\$ x GBP		R\$ x JPY	
Vencimentos	Notional (GBP)	Taxa média	Valor justo	Notional (JPY)	Taxa média	Valor justo
Designados como hedge de fluxo de caixa						
Outubro-15	2.700	4,4360	(4.314)	3.240.915	0,0255	(25.847)
Novembro-15	2.781	5,0068	(3.012)	4.161.087	0,0253	(34.889)
Dezembro-15	3.000	5,5830	(1.688)	2.290.276	0,0268	(16.100)
Janeiro-16	1.500	5,2066	(1.442)	2.324.067	0,0271	(16.251)
Fevereiro-16	1.500	5,2433	(1.452)	2.023.761	0,0273	(14.112)
Março-16	1.500	5,7905	(718)	2.029.407	0,0276	(13.932)
Abril-16	1.500	6,1620	(257)	105.694	0,0278	(727)
Mai-16	-	-	-	105.684	0,0281	(712)
Junho-16	-	-	-	211.368	0,0283	(1.418)
	14.481	5,2658	(12.883)	16.492.259	0,0264	(123.988)
Posições compradas						
			USD x EUR			
Vencimentos	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo			
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
Dezembro-15	150.000	1,1181	701			
	150.000	1,1181	701			
Posições vendidas						
			USD x GBP		R\$ x JPY	
Vencimentos	Notional (GBP)	Taxa média	Valor justo	Notional (JPY)	Taxa média	Valor justo
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
Outubro-15	-	-	-	831.510	0,0338	203
Dezembro-15	20.000	1,5167	245	-	-	-
	20.000	1,5167	245	831.510	0,0338	203
Posições vendidas						
			ARS x USD			
Vencimentos	Notional (USD)	Taxa média	Valor justo			
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
Abril-16	4.500	9,2879	475			
	4.500	9,2879	475			

Notas Explicativas

ii. Contratos a termo de commodities – NDF

As posições dos contratos a termo de commodities – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

Controladora e Consolidado			
30.09.15			
Posições Compradas	Quantidades	Taxa média	Valor
Vencimentos	Toneladas	US\$/Ton	Justo
Designados como <i>hedge accounting</i>			
Novembro - 15	77.000	146,52	1.876
Dezembro - 15	77.000	151,41	1.706
Janeiro -16	47.000	152,22	889
Fevereiro - 16	47.000	152,22	889
Março - 16	37.000	155,91	547
Abril -16	17.000	158,99	44
Mai -16	17.000	161,08	42
Junho -16	17.000	161,08	42
Julho -16	17.000	159,04	1
Agosto -16	17.000	159,04	1
	370.000	152,99	6.037

b. Swap de juros e moedas

A posição *swap* de juros e moedas está apresentada a seguir:

				Controladora	Consolidado		
				30.09.15			
Instrumento	Vencimentos	Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional	Valor justo	Notional	Valor justo
Designados como <i>hedge de fluxo de caixa</i>							
Swap de juros	22.01.18	LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	100.000	(17.261)	100.000	(17.261)
Swap de juros	18.06.18	LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	100.000	(20.672)	100.000	(20.672)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	-	-	100.000	(26.724)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	-	-	100.000	(26.485)
					(37.933)		(91.142)
Swap de moedas	22.05.18	R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	(231.974)	250.000	(231.974)
					(269.907)		(323.116)
Não designados como <i>hedge de fluxo de caixa</i>							
Swap de juros - Bond	22.05.18	R\$ (Pré de 7,75% a.a.)	68,84% do CDI	50.000	(2.204)	50.000	(2.204)
Swap de juros - NCE	19.11.15	R\$ (Pré de 10,84% a.a.)	89,84% do CDI	300.000	(2.159)	300.000	(2.159)
Swap de juros - NCE	29.10.15	R\$ (Pré de 10,84% a.a.)	89,35% do CDI	100.000	(556)	100.000	(556)
					(4.919)		(4.919)

Notas Explicativas

c. Trava de câmbio

A posição de trava de câmbio designada como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

Controladora e Consolidado						
30.09.15						
Vencimentos	R\$ x US\$			R\$ x EUR		
	Notional US\$	US\$ médio	Valor justo	Notional EUR	EUR médio	Valor justo
Outubro-15	34.968	2,8779	(38.787)	3.000	3,3037	(3.452)
Novembro-15	17.694	2,8964	(20.064)	-	-	-
Dezembro-15	20.000	2,9440	(22.148)	-	-	-
Janeiro-16	30.000	3,0070	(31.940)	-	-	-
Fevereiro-16	19.000	3,9687	(3.219)	-	-	-
Março-16	19.000	4,0044	(3.039)	-	-	-
Abril-16	19.000	4,0538	(2.724)	-	-	-
Mai-16	19.000	4,0929	(2.467)	-	-	-
Junho-16	19.000	4,1441	(2.087)	-	-	-
Julho-16	19.000	4,1867	(1.800)	-	-	-
Agosto-16	57.000	4,1688	(7.490)	-	-	-
	273.662	3,6657	(135.765)	3.000	3,3037	(3.452)

d. Opções

i. Opções de moeda

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* transações envolvendo opções denominadas *collar*, operação que consiste em compra de uma opção de venda (“PUT”) e venda de uma opção de compra (“CALL”), de forma simultânea, que o prêmio pago na compra seja compensando pelo prêmio recebido na venda.

Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado				
30.09.15				
R\$ x US\$				
Tipo	Vencimentos	Notional (US\$)	US\$ médio	Valor justo
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Collar - Call (venda)	Outubro - 15	(195.000)	3,7194	(59.597)
Collar - Put (compra)	Outubro - 15	195.000	3,4338	227
Collar - Call (venda)	Novembro - 15	(195.000)	3,9731	(51.109)
Collar - Put (compra)	Novembro - 15	195.000	3,5947	6.607
Collar - Call (venda)	Dezembro - 15	(183.000)	4,1429	(35.569)
Collar - Put (compra)	Dezembro - 15	183.000	3,7085	9.741
Collar - Call (venda)	Janeiro - 16	(91.000)	4,0057	(29.950)
Collar - Put (compra)	Janeiro - 16	91.000	3,5659	5.122
Collar - Call (venda)	Fevereiro - 16	(108.000)	3,7980	(49.521)
Collar - Put (compra)	Fevereiro - 16	108.000	3,3650	2.681
Collar - Call (venda)	Março - 16	(110.000)	3,6792	(67.230)
Collar - Put (compra)	Março - 16	110.000	3,3997	4.276
Collar - Call (venda)	Abril - 16	(68.000)	4,2226	(23.220)
Collar - Put (compra)	Abril - 16	68.000	3,6841	5.963
Collar - Call (venda)	Mai - 16	(70.000)	4,5590	(14.370)
Collar - Put (compra)	Mai - 16	70.000	3,8286	7.517
Collar - Call (venda)	Junho - 16	(85.000)	4,7718	(15.893)
Collar - Put (compra)	Junho - 16	85.000	3,8841	11.437
Collar - Call (venda)	Julho - 16	(20.000)	4,3800	(5.945)
Collar - Put (compra)	Julho - 16	20.000	3,7500	1.789
Total Opção (Collar)				(297.044)

Controladora e Consolidado				
30.09.15				
R\$ x EUR				
Tipo	Vencimentos	Notional (EUR)	EUR médio	Valor justo
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Collar - Call (venda)	Novembro - 15	(13.000)	4,9385	(789)
Collar - Put (compra)	Novembro - 15	13.000	4,3923	1.502
Collar - Call (venda)	Dezembro - 15	(12.000)	4,9333	(1.243)
Collar - Put (compra)	Dezembro - 15	12.000	4,3833	1.596
Collar - Call (venda)	Janeiro - 16	(8.000)	4,9250	(1.163)
Collar - Put (compra)	Janeiro - 16	8.000	4,3750	1.099
Collar - Call (venda)	Fevereiro - 16	(8.000)	4,9475	(1.423)
Collar - Put (compra)	Fevereiro - 16	8.000	4,3950	1.326
Collar - Call (venda)	Março - 16	(7.000)	4,9894	(1.423)
Collar - Put (compra)	Março - 16	7.000	4,3843	1.232
Collar - Call (venda)	Abril - 16	(8.000)	5,0395	(1.700)
Collar - Put (compra)	Abril - 16	8.000	4,3450	1.189
Total Opção (Collar)				203

Notas Explicativas

4.2.2. Composição dos saldos de instrumentos financeiros não derivativos

A posição dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Moeda de referência (<i>notional</i>)	Valor de referência (<i>notional</i>)	Controladora e Consolidado	
				30.09.15	31.12.14
				Valor justo ⁽¹⁾	Valor justo ⁽¹⁾
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa					
Pré-pagamento de exportação - PPEs	Câmbio	USD	300.000	1.191.870	796.860
Senior unsecured notes – Bonds	Câmbio	USD	300.000	1.191.870	796.860
				600.000	1.593.720

(1) Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período.

a. Pré-pagamento de exportação – PPE

A posição de PPE está apresentada a seguir:

Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Controladora e Consolidado		
			30.09.15	Taxa média	Valor justo
			<i>Notional</i> (US\$)		
Pré-pagamento de exportação - PPE	US\$ (V.C)	De 02.2017 a 02.2019	300.000	1,7796	1.191.870

b. Senior Unsecured Notes – Bonds

A posição de *bonds* designados como *hedge* de fluxo de caixa está apresentada a seguir:

Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Controladora e Consolidado		
			30.09.15	Taxa média	Valor justo
			<i>Notional</i> (US\$)		
BRF SA BRFSBZ5	US\$ (V.C)	06.2022	150.000	2,0213	595.935
BRF SA BRFSBZ3	US\$ (V.C)	05.2023	150.000	2,0387	595.935
			300.000	2,0300	1.191.870

Notas Explicativas

4.3. Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados são registrados como componente de outros resultados abrangentes, conforme apresentado abaixo:

	Patrimônio Líquido			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Derivativos designados com <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Riscos de moeda	(793.385)	(152.670)	(793.385)	(152.670)
Riscos de juros	(36.294)	(26.072)	(87.275)	(59.300)
Riscos de commodities	17.895	-	17.895	-
	(811.784)	(178.742)	(862.765)	(211.970)
Não-derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Riscos de moeda	(1.240.860)	(450.840)	(1.240.860)	(450.840)
Perdas brutas	(2.052.644)	(629.582)	(2.103.625)	(662.810)
IR/CS diferidos sobre perdas	702.555	214.058	702.555	214.058
Ajuste reflexo de controladas	(50.981)	(33.228)	-	-
Perdas líquidas de impostos	(1.401.070)	(448.752)	(1.401.070)	(448.752)
Movimentação do exercício	(1.423.062)	(163.975)	(1.440.815)	(162.817)
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	488.497	55.752	488.497	55.752
Ajuste reflexo de controladas	(17.753)	1.158	-	-
Impacto em outros resultados abrangentes	(952.318)	(107.065)	(952.318)	(107.065)

Os ganhos e perdas realizados com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* no período findo em 30.09.15 resultaram em uma perda de R\$348.936 (perda de R\$20.386 no período findo em 30.09.14), sendo uma perda líquida no montante de R\$337.320 (perda de R\$18.489 no exercício findo em 30.09.14) registrada na rubrica de receita operacional bruta e uma perda líquida de R\$11.616 (perda de R\$1.897 no exercício findo em 30.09.14) registrados no resultado financeiro na rubrica de ganhos ou perdas com operação de derivativos.

Notas Explicativas

4.4. Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

	Controladora					
	30.09.15					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	68.049	-	68.049
Caixa restrito	-	-	-	458.981	-	458.981
Contas a receber	5.289.397	-	-	-	-	5.289.397
Títulos a receber	462.874	-	-	-	-	462.874
Contas a receber de alienações societárias	162.358	-	-	-	-	162.358
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	-	191.387	-	-	191.387
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.821.619)	(4.821.619)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.747.088)	(3.747.088)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(9.035.046)	(9.035.046)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(190.222)	(190.222)
Valor justo						
Empréstimos e financiamentos - NCE	-	-	-	-	(397.285)	(397.285)
	5.914.629	-	191.387	527.030	(18.191.260)	(11.558.214)

	Controladora					
	31.12.14					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	62.104	-	62.104
Caixa restrito	-	-	-	115.179	-	115.179
Contas a receber	4.669.679	-	-	-	-	4.669.679
Títulos a receber	506.844	-	-	-	-	506.844
Contas a receber de alienações societárias	195.481	-	-	-	-	195.481
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	-	283.623	-	-	283.623
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.591.980)	(3.591.980)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.454.444)	(3.454.444)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(6.037.477)	(6.037.477)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(243.606)	(243.606)
Valor justo						
Empréstimos e financiamentos - NCE	-	-	-	-	(538.700)	(538.700)
	5.372.004	-	283.623	177.283	(13.866.207)	(8.033.297)

Notas Explicativas

	Consolidado					
						30.09.15
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	68.049	-	68.049
Caixa restrito	-	-	-	458.981	-	458.981
Contas a receber	3.395.341	-	-	-	-	3.395.341
Titulos a receber	501.960	-	-	-	-	501.960
Contas a receber de alienações societárias	162.358	-	-	-	-	162.358
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	363.516	339.883	-	-	703.399
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(5.486.268)	(5.486.268)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(3.747.088)	(3.747.088)
Moeda nacional	-	-	-	-	(10.778.243)	(10.778.243)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(190.222)	(190.222)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	-	-
Valor justo						
Empréstimos e financiamentos - NCE	-	-	-	-	(397.285)	(397.285)
	<u>4.059.659</u>	<u>363.516</u>	<u>339.883</u>	<u>527.030</u>	<u>(20.599.106)</u>	<u>(15.309.018)</u>

	Consolidado					
						31.12.14
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	62.104	-	62.104
Caixa restrito	-	-	-	115.179	-	115.179
Contas a receber	3.054.577	-	-	-	-	3.054.577
Titulos a receber	576.740	-	-	-	-	576.740
Contas a receber de alienações societárias	195.481	-	-	-	-	195.481
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	303.857	283.623	-	-	587.480
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.977.327)	(3.977.327)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(3.454.444)	(3.454.444)
Moeda nacional	-	-	-	-	(7.596.191)	(7.596.191)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(243.790)	(243.790)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	-	-
Valor justo						
Empréstimos e financiamentos - NCE	-	-	-	-	(538.700)	(538.700)
	<u>3.826.798</u>	<u>303.857</u>	<u>283.623</u>	<u>177.283</u>	<u>(15.810.452)</u>	<u>(11.218.891)</u>

4.5. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

A valorização em 3 níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem técnicas de avaliação adotadas pela Companhia. Esses 2 tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

Notas Explicativas

- Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização. Para o período de nove meses findo em 30.09.15, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

				Controladora
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	30.09.15
				Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	41.178	-	41.178
Letras financeiras do tesouro	150.209	-	-	150.209
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	69.340	-	69.340
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	203	-	203
	<u>150.209</u>	<u>110.721</u>	<u>-</u>	<u>260.930</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	(397.285)	-	(397.285)
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(988.320)	-	(988.320)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(10.732)	-	(10.732)
	<u>-</u>	<u>(1.396.337)</u>	<u>-</u>	<u>(1.396.337)</u>
				Controladora
				31.12.14
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	64.820	-	64.820
Letras financeiras do tesouro	218.803	-	-	218.803
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	13.842	-	13.842
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	29.080	-	29.080
	<u>218.803</u>	<u>107.742</u>	<u>-</u>	<u>326.545</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	(538.700)	-	(538.700)
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(207.147)	-	(207.147)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(8.910)	-	(8.910)
	<u>-</u>	<u>(754.757)</u>	<u>-</u>	<u>(754.757)</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	30.09.15
				Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	295.963	-	-	295.963
Títulos da dívida externa brasileira	67.553	-	-	67.553
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	41.178	-	41.178
Letras financeiras do tesouro	150.209	-	-	150.209
Fundos de investimento	148.496	-	-	148.496
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	69.340	-	69.340
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	1.624	-	1.624
	662.221	112.142	-	774.363
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	(397.285)	-	(397.285)
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(1.041.529)	-	(1.041.529)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(10.732)	-	(10.732)
	-	(1.449.546)	-	(1.449.546)
				Consolidado
				31.12.14
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	187.867	-	-	187.867
Títulos da dívida externa brasileira	92.356	-	-	92.356
Fundos de investimento	23.634	-	-	23.634
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	64.820	-	64.820
Letras financeiras do tesouro	218.803	-	-	218.803
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	13.842	-	13.842
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	29.259	-	29.259
	522.660	107.921	-	630.581
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	(538.700)	-	(538.700)
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(245.734)	-	(245.734)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(11.704)	-	(11.704)
	-	(796.138)	-	(796.138)

A seguir apresenta-se uma descrição das metodologias de valorização utilizadas pela Companhia para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo:

- Os investimentos em *credit linked notes*, títulos da dívida externa brasileira e Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) são classificados dentro do Nível 1 de hierarquia de valor justo, pois as referidas cotações estão disponíveis em mercado ativo;

Notas Explicativas

- Os investimentos em ativos financeiros nas modalidades de Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) são classificados no Nível 2, pois a determinação do valor justo é feita com base na cotação de preços de instrumentos financeiros semelhantes em mercados não ativos; e
- Os derivativos são valorizados através de modelos de precificação amplamente aceitos no mercado financeiro e descritos no Anexo III da Política de Risco. São utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, tais como previsões de taxas de juros, fatores de volatilidade, cotações de paridade cambial à vista e futuras. Estes instrumentos estão classificados no Nível 2 da hierarquia de valorização, e incluem *swaps* de taxa de juros e derivativos em moeda estrangeira.

4.6. Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Exceto os itens apresentados abaixo, todos os demais itens avaliados apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo.

		Controladora e Consolidado			
		30.09.15		31.12.14	
Vencimento		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<i>Bonds BRF</i>					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(677.731)	(715.586)	(1.995.163)	(2.101.511)
BRF SA BRFSBZ4	2024	(2.992.332)	(2.868.082)	(1.961.020)	(1.953.912)
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.932.845)	(1.845.597)	(1.245.013)	(1.241.545)
BRF SA BRFSBZ7	2018	(511.610)	(424.346)	(501.192)	(439.461)
BRF SA BRFSBZ2	2022	(2.217.399)	(1.919.928)	-	-
Controladora		<u>(8.331.917)</u>	<u>(7.773.539)</u>	<u>(5.702.388)</u>	<u>(5.736.429)</u>
<i>Bonds BFF</i>					
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(473.746)	(499.764)	(595.372)	(679.571)
<i>Bonds Sadia</i>					
Sadia Overseas BRFSBZ6	2017	(458.763)	(472.631)	(427.285)	(457.477)
<i>Bonds Quickfood</i>					
Quickfood	2016	(336.861)	(336.861)	(190.139)	(190.139)
Consolidado		<u>(9.601.287)</u>	<u>(9.082.795)</u>	<u>(6.915.184)</u>	<u>(7.063.616)</u>

4.7. Quadro de análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade, a Administração considerou como riscos relevantes e que podem impactar os resultados da Companhia os instrumentos financeiros derivativos utilizados na mitigação de riscos de moeda e *commodities*. A Administração entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos financeiros derivativos (*swap* de juros), parte considerável de suas dívidas pós-fixadas.

Na tabela abaixo, são apresentados os possíveis impactos dos instrumentos financeiros

Notas Explicativas

derivativos e não derivativos, considerando cenários de apreciação e depreciação das principais moedas transacionadas pela Companhia, em relação a sua moeda funcional (Real) e das variações dos preços do milho na bolsa de Chicago (Chicago *Board of Trade* - CBOT). O montante das exportações utilizadas corresponde ao valor *notional* dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de *hedge* de transação altamente provável.

As informações quantitativas e qualitativas utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 30.09.15. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados, caso a realidade se mostre diferente das premissas utilizadas.

Notas Explicativas

		3,9729	3,5756	2,9797	4,9661	5,9594
		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
		Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Paridade - R\$ x US\$						
Operação/Instrumento	Risco					
Designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF	Depreciação do R\$	(43.203)	(1.802)	60.299	(146.705)	(250.206)
Trava cambial	Depreciação do R\$	(84.079)	24.644	187.729	(355.887)	(627.695)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	-	12.219	682.646	1.049.813	2.167.191
Pré-pagamento de exportação	Depreciação do R\$	(657.990)	(538.803)	(360.023)	(955.958)	(1.253.925)
Bonds	Depreciação do R\$	(582.870)	(463.683)	(284.903)	(880.838)	(1.178.805)
Swaps	Depreciação do R\$	(239.780)	(190.802)	(117.335)	(362.225)	(484.670)
Exportação	Apreciação do R\$	127.282	(35.061)	(930.674)	(547.221)	(1.289.290)
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF - Compra	Apreciação do R\$	-	-	-	-	-
Venda de futuro - BMF	Depreciação do R\$	18.555	68.217	142.708	(105.598)	(229.751)
Efeito líquido:		(1.462.085)	(1.125.071)	(619.553)	(2.304.619)	(3.147.151)
Patrimônio líquido		(1.480.640)	(1.193.288)	(762.261)	(2.199.021)	(2.917.400)
Demonstração do resultado		18.555	68.217	142.708	(105.598)	(229.751)
		4,4349	3,9914	3,3262	5,5436	6,6524
Paridade - R\$ x EUR						
Operação/Instrumento	Risco					
Designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF	Depreciação do R\$	(23.602)	(5.863)	20.747	(67.951)	(112.300)
Trava de câmbio	Depreciação do R\$	(3.394)	(2.063)	(68)	(6.720)	(10.046)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	-	21.791	59.044	32.821	94.910
Exportação	Apreciação do R\$	26.996	7.926	(20.679)	74.671	122.346
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF	Depreciação do R\$	-	-	-	-	-
Efeito líquido:		-	21.791	59.044	32.821	94.910
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		-	21.791	59.044	32.821	94.910
		6,0054	5,4049	4,5041	7,5068	9,0081
Paridade - R\$ x GBP						
Operação/Instrumento	Risco					
NDF	Depreciação do R\$	(10.710)	(2.014)	11.031	(32.451)	(54.192)
Exportação	Apreciação do R\$	10.710	2.014	(11.031)	32.451	54.192
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF	Depreciação do R\$	4.450	(8.047)	(26.791)	35.691	66.931
Efeito líquido		4.450	(8.047)	(26.791)	35.691	66.931
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		4.450	(8.047)	(26.791)	35.691	66.931
		0,0332	0,0298	0,0249	0,0415	0,0497
Paridade - R\$ x JPY						
Operação/Instrumento	Risco					
NDF	Depreciação do R\$	(111.435)	(56.746)	25.286	(248.156)	(384.876)
Exportação	Apreciação do R\$	111.435	56.746	(25.286)	248.156	384.876
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF	Depreciação do R\$	532	3.289	7.425	(6.361)	(13.254)
Efeito líquido		532	3.289	7.425	(6.361)	(13.254)
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		532	3.289	7.425	(6.361)	(13.254)
		157,09	141,38	117,82	196,36	235,64
Paridade cotação CBOT - US\$/Ton						
Operação/Instrumento	Risco					
Designados como hedge accounting						
NDF	Aumento preço milho	6.037	(17.055)	(51.693)	63.767	121.497
Opções de milho	Queda preço milho	-	-	-	-	-
Não designados como hedge accounting						
NDF - Compra de milho	Aumento preço milho	-	-	-	-	-
Opções de milho	Queda preço milho	-	-	-	-	-
Efeito líquido:		6.037	(17.055)	(51.693)	63.767	121.497
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		6.037	(17.055)	(51.693)	63.767	121.497

Notas Explicativas

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretores) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Conforme divulgado na nota 1, com o intuito de refletir as mudanças organizacionais da Companhia, as informações por segmento, durante o período de nove meses findo em 30.09.15, passaram a ser elaboradas considerando 5 segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Europa, Oriente Médio e África (“MEA”), Ásia e América Latina (“LATAM”), que observam primariamente as regiões de negócios da Companhia.

Esses segmentos compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- Aves: compreende a produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e bovinos: compreende a produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Elaborados e processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos.
- Outros processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados tais como: margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- Outras vendas: compreende a comercialização de ração animal, farelo de soja, farinha de soja refinada, queijos e *cream cheese*.

Notas Explicativas

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos divulgáveis são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	30.09.15	30.09.14
Receita líquida de vendas		
Brasil		
Aves	1.673.432	1.441.316
Suínos e bovinos	566.735	813.737
Elaborados e processados	8.901.346	8.037.435
Outras vendas	551.998	750.745
	11.693.511	11.043.233
Europa		
Aves	607.129	333.188
Suínos e bovinos	617.029	641.821
Elaborados e processados	1.367.698	1.276.726
	2.591.856	2.251.735
MEA		
Aves	4.648.240	3.552.522
Suínos e bovinos	105.054	199.328
Elaborados e processados	379.592	397.142
Outras vendas	46	-
	5.132.932	4.148.992
Ásia		
Aves	2.115.233	1.904.940
Suínos e bovinos	237.730	297.782
Elaborados e processados	54.818	51.201
	2.407.781	2.253.923
LATAM		
Aves	315.666	440.065
Suínos e bovinos	208.533	213.523
Elaborados e processados	852.778	573.011
Outras vendas	38.768	35.408
	1.415.745	1.262.007
	23.241.825	20.959.890

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos divulgáveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30.09.15	30.09.14
Brasil	920.801	1.194.285
Europa	369.656	370.194
MEA	801.133	132.112
Ásia	533.007	333.782
LATAM	43.377	41.512
	2.667.974	2.071.885

Notas Explicativas

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas consolidadas nos períodos findos em 30.09.15 e 30.09.14.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos operacionais divulgáveis, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Europa	642.863	303.258	20.124	20.115	662.987	323.373
MEA	742.820	749.654	170.407	170.407	913.227	920.061
Ásia	78.270	78.270	-	-	78.270	78.270
LATAM	458.731	242.663	126.267	94.888	584.998	337.551
	3.074.182	2.525.343	1.299.276	1.267.888	4.373.458	3.793.231

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Notas Explicativas

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	Controladora		Consolidado	
		30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	399	13.049	1.030.831	1.309.800
Reais	-	74.833	101.422	75.121	101.654
Euro	-	8.434	122.282	251.687	311.339
Outras moedas	-	1.157	626	259.805	115.719
		84.823	237.379	1.617.444	1.838.512
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	14,26%	14.300	13.863	14.300	13.863
Conta remunerada	5,65%	8.479	-	8.479	-
Certificado de depósito bancário	14,09%	1.070.745	1.617.420	1.134.374	1.644.069
		1.093.524	1.631.283	1.157.153	1.657.932
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo ⁽¹⁾	1,06%	215.196	39.888	3.826.017	1.521.420
<i>Overnight</i>	0,14%	53.795	22.267	1.115.141	901.851
Em Euros					
Depósito a prazo ⁽¹⁾	-	-	48.540	-	78.190
Outras moedas					
Depósito a prazo ⁽¹⁾	0,30%	-	-	8.346	9.037
		268.991	110.695	4.949.504	2.510.498
		1.447.338	1.979.357	7.724.101	6.006.942

⁽¹⁾ O resgate pode ocorrer em qualquer momento sem perda de valor.

Notas Explicativas

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Disponíveis para venda							
<i>Credit linked note</i>	4,67	US\$	3,80%	-	-	295.963	187.867
Títulos da dívida externa brasileira	2,60	US\$	2,98%	-	-	67.553	92.356
Fundos de investimentos	-	ARS	-	-	-	-	23.634
				-	-	363.516	303.857
Mantidos para negociação							
Certificado de depósito bancário	5,67	R\$	13,96%	41.178	64.820	41.178	64.820
Letras financeiras do tesouro	4,79	R\$	14,15%	150.209	218.803	150.209	218.803
Fundos de investimentos	1,00	ARS	12,45%	-	-	148.496	-
				191.387	283.623	339.883	283.623
Mantidos até o vencimento							
Letras financeiras do tesouro	1,97	R\$	14,15%	68.049	62.104	68.049	62.104
				259.436	345.727	771.448	649.584
Total circulante				191.387	283.623	703.399	587.480
Total não circulante				68.049	62.104	68.049	62.104

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.14 (nota 8).

A perda não realizada pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrada em outros resultados abrangentes, corresponde ao valor acumulado de R\$15.257 líquido dos efeitos de impostos de R\$226 (perda de R\$17.296 líquido dos efeitos de impostos de R\$225 em 31.12.14).

Adicionalmente, em 30.09.15, do total de aplicações financeiras, R\$64.970 (R\$32.433 em 31.12.14) foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano negociados na BM&FBOVESPA.

A Companhia também possui caixa restrito no montante de R\$458.981 em 30.09.15 (R\$115.179 em 31.12.14) dos quais, R\$132.922 representados por Certificados do Tesouro Nacional ("CTN") com vencimento em 2020 dado em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA") (nota 18) e, R\$326.059 representado por Certificados de Depósito Bancário ("CDB") com vencimento em 2017 dado em garantia pela alienação do segmento de lácteos ao Groupe Lactalis ("Parmalat").

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação à exposição cambial (nota 4.7).

Notas Explicativas

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Contas a receber				
Terceiros no país	1.527.111	1.476.399	1.527.111	1.476.399
Partes relacionadas no país	1.115	1.622	1.115	1.622
Terceiros no exterior	464.645	410.943	2.143.969	1.693.314
Partes relacionadas no exterior	3.722.303	2.889.486	168.032	1.243
	5.715.174	4.778.450	3.840.227	3.172.578
(-) Ajuste a valor presente	(8.948)	(10.220)	(8.948)	(10.220)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(416.829)	(98.551)	(435.938)	(107.781)
	5.289.397	4.669.679	3.395.341	3.054.577
Circulante	5.284.577	4.663.193	3.390.521	3.046.871
Não circulante	4.820	6.486	4.820	7.706
Títulos a receber	498.912	532.148	538.285	602.987
(-) Ajuste a valor presente	(4.149)	(8.640)	(4.436)	(9.583)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(31.889)	(16.664)	(31.889)	(16.664)
	462.874	506.844	501.960	576.740
Circulante	264.468	170.029	299.375	215.067
Não circulante ⁽¹⁾	198.406	336.815	202.585	361.673

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 3,38 anos.

Do saldo de partes relacionadas no exterior na controladora, R\$1.110.010 foram cedidos na operação de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”) conforme divulgada na nota 18.1.

Em 30.09.15, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis das seguintes transações (i) venda de ativos localizado na cidade de Ana Rech (RS) para a JBS, com saldo de R\$113.240, (ii) venda do imóvel da Vila Anastácio, antiga sede da Sadia, com saldo de R\$35.194, (iii) venda da unidade de Carambeí (PR) para a Seara, com saldo de R\$84.805 e (iv) venda de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$259.023.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas com a controladora estão divulgadas na nota 27 e àquelas envolvendo o consolidado estão divulgadas na nota 16. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP!, no mercado interno e com as controladas em conjunto AKF e SATS BRF, no mercado externo.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Saldo no início do período/exercício	98.551	99.874	107.781	107.478
Adições	252.427	85.163	270.713	91.315
Combinação de negócios	-	-	-	2.798
Reversões	(43.686)	(54.479)	(50.221)	(57.838)
Baixas	(23.292)	(32.089)	(23.293)	(33.953)
Variação cambial	132.829	82	130.958	(2.019)
Saldo no final do período/exercício	416.829	98.551	435.938	107.781

O principal montante adicionado na provisão de perdas em créditos de liquidação duvidosa é decorrente de clientes do mercado externo.

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Valores a vencer	5.409.093	4.494.352	3.286.139	2.793.427
Vencidos				
01 a 60 dias	12.014	45.872	226.260	118.902
61 a 90 dias	4.591	29.504	15.445	29.988
91 a 120 dias	5.046	34.367	7.213	42.092
121 a 180 dias	4.306	72.658	6.224	73.992
181 a 360 dias	66.367	13.317	73.719	13.758
Acima de 361 dias	213.757	88.380	225.227	100.419
(-) Ajuste a valor presente	(8.948)	(10.220)	(8.948)	(10.220)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(416.829)	(98.551)	(435.938)	(107.781)
	5.289.397	4.669.679	3.395.341	3.054.577

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Produtos acabados	1.573.289	1.045.232	2.700.264	1.551.383
Mercadorias para revenda	10.391	16.764	10.391	23.025
Produtos em elaboração	133.439	193.228	155.001	207.039
Matérias-primas	631.741	482.863	677.548	517.460
Materiais de embalagens	64.768	75.745	95.809	96.275
Materiais secundários	265.151	217.604	306.475	232.657
Almoxarifado	130.286	145.311	179.290	164.925
Mercadorias em trânsito	-	-	-	77.576
Importações em andamento	126.568	74.864	160.024	122.593
Adiantamentos a fornecedores	9.378	10.678	9.378	10.678
(-) Provisão para ajuste a valor realizável	(50)	(67)	(15.069)	(1.205)
(-) Provisão para estoques deteriorados	(30.239)	(17.411)	(32.153)	(19.521)
(-) Provisão para obsolescência	(10.574)	(16.522)	(12.751)	(18.063)
(-) Ajuste a valor presente	(33.171)	(23.467)	(33.171)	(23.467)
	2.870.977	2.204.822	4.201.036	2.941.355

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no período de nove meses findo em 30.09.15 totalizaram R\$14.338.859 na controladora e R\$15.952.313 no consolidado (R\$14.021.093 na controladora e R\$15.137.968 no consolidado em 30.09.14). Estes valores incluem também as adições e reversões de

Notas Explicativas

provisões para perdas nos estoques apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora				30.09.15
	31.12.14	Adições	Reversões	Baixas	
Provisão para ajuste a valor realizável	(67)	(816)	833	-	(50)
Provisão para deteriorados	(17.411)	(23.445)	-	10.617	(30.239)
Provisão para obsolescência	(16.522)	(1.419)	-	7.367	(10.574)
	(34.000)	(25.680)	833	17.984	(40.863)

	Consolidado					30.09.15
	31.12.14	Adições	Reversões	Baixas	Varição cambial	
Provisão para ajuste a valor realizável	(1.205)	(11.331)	1.404	-	(3.937)	(15.069)
Provisão para deteriorados	(19.521)	(24.694)	-	11.802	260	(32.153)
Provisão para obsolescência	(18.063)	(2.338)	-	7.909	(259)	(12.751)
	(38.789)	(38.363)	1.404	19.711	(3.936)	(59.973)

Em 30.09.15, não existem mais saldos de estoques dados em garantia de operações de crédito rural (R\$40.000 em 31.12.14).

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os saldos contábeis dos ativos biológicos segregados em ativos circulantes e não circulantes estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Animais vivos	1.261.419	1.122.350	1.271.352	1.130.580
Total circulante	1.261.419	1.122.350	1.271.352	1.130.580
Animais vivos	497.065	459.381	498.402	460.768
Florestas	221.857	222.442	221.857	222.442
Total não circulante	718.922	681.823	720.259	683.210
	1.980.341	1.804.173	1.991.611	1.813.790

Os animais vivos são classificados entre as categorias aves e suínos, e segregados entre consumíveis e para produção. Não houve mudanças na natureza de classificação dos ativos biológicos, apresentados em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.14 (nota 11).

Durante o período de nove meses findo em 30.09.15, a Administração não identificou qualquer evento que afetasse o modelo de negócio ou as premissas utilizadas na mensuração do valor justo em 2014.

Notas Explicativas

	Circulante			Consolidado				
				Não circulante				
	Aves	Suínos	Total	Aves	Suínos	Bovinos	Florestas	Total
Saldo em 31.12.14	515.937	614.643	1.130.580	244.277	215.851	640	222.442	683.210
Aquisições	133.102	891.247	1.024.349	26.207	102.789	-	-	128.996
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	983.718	73.692	1.057.410	282.073	12.645	322	-	295.040
Depreciação/exaustão	-	-	-	(241.824)	(57.854)	(15)	(20.840)	(320.533)
Baixas	-	-	-	-	-	-	(282)	(282)
Transferências - circulante e não circulante	41.700	44.428	86.128	(41.700)	(44.428)	-	22.306	(63.822)
Redução por abate/alienação	(1.083.036)	(946.969)	(2.030.005)	-	-	(947)	(1.769)	(2.716)
Variação cambial	2.890	-	2.890	366	-	-	-	366
Saldo em 30.09.15	594.311	677.041	1.271.352	269.399	229.003	-	221.857	720.259

Os custos das matrizes são depreciados linearmente pelo período de 15 a 30 meses.

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
ICMS	1.106.237	990.317	1.205.394	1.048.236
PIS e COFINS	312.651	289.333	312.707	289.389
Imposto de renda e contribuição social	348.808	551.050	402.696	585.187
IPI	60.018	59.560	60.018	59.560
Outros	176.815	148.940	211.460	172.031
(-) Provisão para realização	(222.885)	(226.306)	(232.101)	(233.245)
	1.781.644	1.812.894	1.960.174	1.921.158
Total circulante	966.072	914.720	1.112.671	1.009.076
Total não circulante	815.572	898.174	847.503	912.082

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	Controladora			
	31.12.14	Adições	Baixas	30.09.15
ICMS	(169.518)	(15.052)	17.004	(167.566)
PIS e COFINS	(31.478)	(14.482)	16.035	(29.925)
Provisão para perda IR/CS	(8.985)	-	-	(8.985)
IPI	(14.740)	-	-	(14.740)
Outros	(1.585)	(159)	75	(1.669)
	(226.306)	(29.693)	33.114	(222.885)

	Consolidado				
	31.12.14	Adições	Baixas	Variação Cambial	30.09.15
ICMS	(169.518)	(15.052)	17.004	-	(167.566)
PIS e COFINS	(31.478)	(14.482)	16.035	-	(29.925)
Provisão para perda IR/CS	(9.030)	-	-	-	(9.030)
IPI	(14.740)	-	-	-	(14.740)
Outros	(8.479)	(159)	75	(2.277)	(10.840)
	(233.245)	(29.693)	33.114	(2.277)	(232.101)

Notas Explicativas

12. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 01.07.15, a BRF concluiu com a Lactalis (“comprador”) a venda de suas unidades produtivas do segmento operacional de lácteos, que inclui (i) as plantas de Bom Conselho (PE), Carambeí (PR), Ravena (MG), Concórdia (SC), Teutônia (RS), Itumbiara (GO), Terenos (MS), Ijuí (RS), Três de Maio I (RS), Três de Maio II (RS) e Santa Rosa (RS), e (ii) os respectivos ativos e marcas (*Batavo*, *Elegê*, *Cotochês*, *Santa Rosa* e *DoBon*) deste segmento (“Transação”).

O valor da Transação foi fixado em dólares norte-americanos (“USD”) no contrato de venda assinado em 05.12.14, no montante de US\$697.756, a ser recebido na data de conclusão da transação, sujeito a ajustes usuais de capital de giro e dívida líquida, conforme os termos do contrato.

Com a fixação do valor da transação em USD e, considerando que a moeda funcional da BRF e do comprador era diferente do USD, foi reconhecido o derivativo embutido, nos termos do CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº 604/09. O ganho na determinação do valor justo do derivativo embutido, até a data de conclusão da transação, no valor de R\$194.151, foi reconhecido no resultado financeiro.

A BRF apurou ganho de R\$212.945 na operação (vide nota 12.1.1).

Os resultados do período e os fluxos de caixa das operações descontinuadas que representam o desempenho do segmento de lácteos até a data de conclusão da Transação em 01.07.15, bem como o ganho apurado na baixa dos ativos deste segmento são apresentados a seguir:

12.1. Resultado da operação descontinuada

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15 ⁽¹⁾	30.09.14	30.09.15 ⁽¹⁾	30.09.14
Receita líquida	983.535	2.050.846	1.122.764	2.050.846
Custo dos produtos vendidos	(786.821)	(1.596.716)	(905.752)	(1.596.716)
Lucro bruto	196.714	454.130	217.012	454.130
Despesas operacionais:				
Vendas	(160.261)	(325.426)	(188.199)	(325.426)
Gerais e administrativas	(9.191)	(22.580)	(13.477)	(22.580)
Outras despesas operacionais, líquidas	(11.071)	(20.878)	(20.682)	(20.878)
Equivalência patrimonial	(19.465)	(1.243)	(1.876)	(1.243)
Lucro antes do resultado financeiro	(3.274)	84.003	(7.222)	84.003
Despesas financeiras	-	-	(292)	-
Receitas financeiras	-	-	10	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(3.274)	84.003	(7.504)	84.003
Despesa (crédito) de Imposto de renda e contribuição social	(3.798)	(21.430)	432	(21.430)
Lucro líquido de operações descontinuadas	(7.072)	62.573	(7.072)	62.573

⁽¹⁾ Corresponde às operações de lácteos até 30.06.15.

Notas Explicativas

12.1.1. Resultado na venda da operação descontinuada

Valores recebidos em 01.07.15	2.153.659
Caixa livre	1.838.110
Caixa restrito	315.549
Ajuste de preço ⁽¹⁾	73.190
Receita total	2.226.849
Ganho no derivativo embutido	(194.151)
Receita líquida do derivativo embutido	2.032.698
Custo dos ativos das operações descontinuadas	(1.819.753)
Ganho na venda das operações descontinuadas	212.945
Ganho no derivativo embutido	
Realizado 2014	27.955
Realizado 2015	166.196
	194.151

⁽¹⁾ Ajuste de preço conforme contrato firmado entre as partes referente ao capital de giro e dívida líquida na data da transação.

12.1.2. Resultado total da operação descontinuada

Ganho operacional	
Resultado das operações descontinuadas	(7.504)
Imposto de renda e contribuição social	432
Resultado líquido da operação descontinuada	(7.072)
Resultado na venda das operações descontinuadas	212.945
Imposto de renda e contribuição social	(22.785)
Resultado líquido na venda das operações descontinuadas	190.160
Resultado total líquido das operações descontinuadas - 2015	183.088

Notas Explicativas

12.2. Fluxo de Caixa da operação descontinuada

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Lucro líquido das operações descontinuadas	183.088	62.573	183.088	62.573
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas operações descontinuadas				
Depreciação e amortização	76	48.393	4.035	48.393
Equivalência patrimonial	19.465	1.243	1.876	1.243
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	(8.939)	-
Ganho na venda das operações descontinuadas, líquido de imposto de renda	(190.160)	-	(190.160)	-
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	-	-	81.622	-
Estoques	-	-	(67.504)	-
Fornecedores	-	-	(54.600)	-
Outros direitos e obrigações	15.838	(76.507)	53.002	(76.507)
Caixa gerado pelas operações descontinuadas	28.307	35.702	2.420	35.702
Atividades de investimento das operações descontinuadas				
Aumento de capital em subsidiária	(20.038)	-	-	-
Aquisições de imobilizado	(8.269)	(35.702)	(12.305)	(35.702)
Caixa aplicado nas atividades de investimento das operações descontinuadas	(28.307)	(35.702)	(12.305)	(35.702)
Caixa aplicado nas atividades de investimento das operações descontinuadas				
Financiamentos obtidos	-	-	10.038	-
Aumento de capital	-	-	10.000	-
Caixa gerado nas atividades de financiamento das operações descontinuadas	-	-	20.038	-
Aumento líquido no saldo de caixa	-	-	10.153	-
Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas	-	-	10.153	-

Notas Explicativas

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

13.1. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.070.512	640.745	1.167.121	697.843
Base de cálculo negativa CSLL	420.527	262.731	420.771	263.159
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	202.856	200.748	206.338	204.212
Tributos com exigibilidade suspensa	59.573	69.074	59.573	69.074
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	112.840	6.783	113.709	7.652
Provisão para perda com imobilizado	19.311	15.529	19.311	15.529
Provisão para realização de créditos tributários	72.159	73.350	72.702	73.893
Provisão para outras obrigações	76.465	50.810	78.971	52.914
Participação de empregados no resultado	76.216	118.899	76.216	118.899
Provisão para ajuste dos estoques	13.494	11.560	13.494	11.560
Plano de benefícios a empregados	102.618	106.784	102.618	106.784
Diferença de amortização de ágio fiscal x contabil RTT	228.509	935	228.509	935
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	481.775	583.770	481.775	583.770
Perdas não realizadas de derivativos	209.030	56.615	209.030	56.615
Provisão para perdas - devedores diversos	10.923	8.220	10.923	8.220
Perdas não realizadas de valor justo	16.819	-	16.819	-
Outras adições temporárias	115.218	47.493	123.145	51.079
	3.288.845	2.254.046	3.401.025	2.322.138
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	(730.189)	(750.509)	(730.189)	(750.509)
Combinação de negócios - demais empresas	-	-	(36.211)	(75.729)
Ganhos não realizados de valor justo	-	(10.601)	-	(10.601)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(422.756)	(223.213)	(422.756)	(223.213)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(582.530)	(511.404)	(582.530)	(511.404)
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	(421.713)	-	(421.713)	-
Outras exclusões temporárias	(962)	(6.387)	(78.133)	(36.667)
	(2.158.150)	(1.502.114)	(2.271.532)	(1.608.123)
Imposto de renda diferido ativo, líquido	1.130.695	751.932	1.129.493	714.015
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(17.448)	(15.633)
Combinação de negócios - AFC	-	-	(47.120)	(34.636)
Combinação de negócios - AKF	-	-	(6.096)	(4.334)
Combinação de negócios - Federal Foods	-	-	(10.704)	(7.751)
Outras - variação cambial	-	-	(61.635)	(27.830)
	-	-	(143.003)	(90.184)
Total de impostos diferidos	1.130.695	751.932	986.490	623.831

(1) O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

Algumas subsidiárias da Companhia no Brasil possuem saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$16.394 e R\$16.211, respectivamente, (R\$16.474 e R\$16.291 em 31.12.14), para os quais não foram constituídos os créditos tributários correspondentes. Caso houvesse expectativa de realização destes créditos, os valores a serem reconhecidos no balanço totalizariam R\$5.558 (R\$5.585 em 31.12.14).

Notas Explicativas

13.2. Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	-	832
2016	176.178	177.486
2017	196.901	213.465
2018	219.883	237.351
2019 em diante	898.077	958.758
	<u>1.491.039</u>	<u>1.587.892</u>

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.15</u>	31.12.14	<u>30.09.15</u>	31.12.14
Saldo no início do período/exercício	751.932	745.875	623.831	645.111
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	108.537	(235.889)	139.433	(235.205)
IR/CS diferidos transferidos para bens destinados a venda - segmento de lácteos	(200.617)	200.617	(200.617)	200.617
IR/CS diferidos reconhecidos na combinação de negócio - Minerva	(1.879)	1.128	-	-
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	472.722	52.783	473.173	52.824
IR/CS diferidos reconhecidos em combinações de negócios	-	-	-	(46.722)
Outros	-	(12.582)	(49.330)	7.206
Saldo no final do período/exercício	1.130.695	<u>751.932</u>	986.490	<u>623.831</u>

Notas Explicativas

13.3. Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	1.377.910	1.277.688	1.379.028	1.281.785
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(468.489)	(434.414)	(468.870)	(435.807)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre				
Resultado de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	485.543	164.254	(37.920)	10.482
Variação cambial sobre investimentos no exterior	445.949	(33.673)	492.154	(14.467)
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	482.285	130.369
Juros sobre capital próprio, líquido	144.792	122.740	144.792	122.740
Multas	(3.151)	(10.600)	(3.156)	(10.600)
Subvenções para investimentos	33.259	32.380	33.259	32.380
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	(421.713)	54.384	(421.713)	54.384
Outras diferenças permanentes	(81.070)	(28.544)	(86.456)	(27.712)
	135.120	(133.473)	134.375	(138.231)
Imposto corrente	26.583	(5.493)	(5.058)	(29.305)
Imposto diferido	108.537	(127.980)	139.433	(108.926)

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30.09.15	30.09.14
Resultado contábil das subsidiárias no exterior	1.598.881	389.751
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(29.978)	(22.046)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	5.967	14.687

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. Em 30.09.15 os lucros acumulados não distribuídos totalizaram R\$4.617.618 (R\$1.896.478 em 31.12.14).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de 5 anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias integrais do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora					
	31.12.14	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	30.09.15
Tributárias	352.274	20.873	(30.707)	(4.575)	23.507	361.372
Trabalhistas	228.309	95.334	(10.284)	(43.558)	19.067	288.868
Cíveis, comerciais e outras	31.703	6.375	(182)	(56)	2.735	40.575
	612.286	122.582	(41.173)	(48.189)	45.309	690.815

Notas Explicativas

	Consolidado						30.09.15
	31.12.14	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	Variação cambial	
Tributárias	352.184	20.938	(30.707)	(4.575)	23.532	-	361.372
Trabalhistas	231.369	98.707	(10.871)	(43.558)	19.069	1.532	296.248
Cíveis, comerciais e outras	32.166	6.375	(247)	(56)	2.735	-	40.973
	615.719	126.020	(41.825)	(48.189)	45.336	1.532	698.593

15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO

15.1. Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Investimento em controladas e coligadas	6.510.047	3.439.320	118.345	137.359
Ágio Quickfood	408.983	312.177	-	-
Ágio Minerva	252.810	247.283	252.810	247.283
Ágio AKF	-	-	83.785	52.428
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	100	-	-
	7.171.840	3.998.880	454.940	437.070
Outros investimentos	1.107	849	1.629	1.353
	7.172.947	3.999.729	456.569	438.423

Notas Explicativas

15.3. Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora

	Controladas										Coligadas					Total	
	Avipal Centro Oeste S.A.	BRF GmbH	Elibat Alimentos S.A.	Estabec. Lavino Zaccardi	PSA Labor. Veer. Ltda	Quickfood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia International Ltda.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Overseas S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.	K&S Alimentos S.A. Minerva S.A.	Nutrifront Alimentos S.A.	PP-BIO Adm. Bem. proprio S.A.	PR-SAD Adm. Bem. proprio S.A.		UPI Alimentos Ltda
a) Participação no capital 30.09.15																	
% de participação	100,00%		99,99%	98,26%	98,99%	90,05%	43,10%	100,00%	86,11%	100,00%	100,00%	15,11%	50,00%	33,33%	33,33%	50,00%	
Quantidade total de ações e cotas	6.883.854	1	710.184.339	100	5.483.850	36.469.806	33.717.308	900	888.160.081	50.000	14.249.459	27.684.086	191.983.702	20.000	-	1.000	
Quantidade de ações e cotas possuídas	6.883.854	1	710.184.339	98	5.483.849	32.841.224	33.717.308	900	773.398.778	50.000	14.249.459	13.555.402	29.000.000	10.000	-	500	
b) Informações em 30.09.15																	
Capital social	5.972	8.414	-	6.604	5.564	28.117	338.800	3.576	110.300	4	40.061	27.664	950.988	-	-	1	
Patrimônio líquido	38	5.906.282	-	188	5.970	21.088	167.281	259.847	1.25.655	(84.980)	90.948	47.803	(9.625)	-	-	23.973	
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	175.417	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Agio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	233.988	-	-	-	-	-	252.810	-	-	-	-	
Resultado do exercício	-	1.983.203	(18.164)	(1.141)	406	(5.342)	(48.127)	(8.093)	4.407	(18.031)	4.803	12.031	(834.077)	-	-	35.586	
c) Saldo do investimento em 30.09.15																	
Saldo inicial	38	2.940.251	-	1.060	5.561	326.960	78.307	180.418	-	-	86.142	17.528	357.246	-	1.354	2.014	
Equivalência patrimonial	-	1.833.203	(18.164)	(1.121)	406	(4.811)	(27.925)	(8.093)	4.376	(18.031)	4.803	5.896	(133.428)	(1.301)	-	17.783	
Lucro não realizado nos estoques	-	5.439	-	166	-	824	(217)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Agio na aquisição de participação não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Variação cambial sobre agio na aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Variação cambial sobre agio	-	(5.921)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Agio	-	-	-	-	-	102.170	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	
Baixa mais valia imobilizado	-	-	-	-	-	(5.364)	-	-	-	-	-	5.527	-	-	-	102.170	
Variação cambial de empresas no exterior	-	1.240.707	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.033)	
Outros resultados abrangentes	-	230.464	-	-	-	-	-	86.520	9.883	(25.594)	-	-	-	-	-	163	
Aumento/redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(555)	
Aquisição de participação de não controladores	-	-	318.453	-	78	6.188	30.372	-	-	-	1	24.676	-	-	-	1.311.616	
Valorização troca de ações	-	(293.101)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	351.779	
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	111.247	-	-	-	-	-	-	93.824	-	-	-	-	234	-	1.062	
Perda na participação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(293.101)	
Perda na participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111.247	
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.807)	
Transferência para mantidos para venda e operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(127.941)	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(181.349)	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127.210	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.892	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.625	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(288.989)	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.171.840	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.996.880	
	38	5.906.289	-	183	5.967	427.967	60.537	258.845	108.183	-	90.946	23.424	252.810	1.301	1.888	3.076	11.987

a) Participação no capital 30.09.15
 % de participação
 Quantidade total de ações e cotas
 Quantidade de ações e cotas possuídas

b) Informações em 30.09.15
 Capital social
 Patrimônio líquido
 Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos
 Agio por expectativa de rentabilidade futura
 Resultado do exercício

c) Saldo do investimento em 30.09.15
 Saldo inicial
 Equivalência patrimonial
 Lucro não realizado nos estoques
 Agio na aquisição de participação não controladores
 Variação cambial sobre agio na aquisição de participação de não controladores
 Variação cambial sobre agio
 Agio
 Baixa mais valia imobilizado
 Variação cambial de empresas no exterior
 Outros resultados abrangentes
 Aumento/redução de capital
 Aquisição de participação de não controladores
 Valorização troca de ações
 Dividendos e juros sobre capital próprio
 Baixa de investimento
 Perda na participação de investimento
 Aquisição de participação societária
 Provisão para perda de investimento
 Transferência para mantidos para venda e operações descontinuadas

Notas Explicativas

Os ganhos decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram R\$1.447.511 em 30.09.15 (perda de R\$42.547 em 30.09.14) e estão reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado consolidado do exercício.

Em 30.09.15, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

Notas Explicativas

15.5. Informações financeiras resumidas de participação em empreendimentos controlados em conjunto

	AKF		SATS BRF	Total	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	30.09.15	31.12.14
Ativo					
Circulante	110.551	73.914	265.211		
Caixa e equivalentes de caixa	22.459	8.271	80.779		
Despesas antecipadas	1.195	93	284		
Outros ativos circulantes	86.897	65.550	184.148		
Não Circulante	9.240	5.667	15.632		
Passivo					
Circulante	(77.199)	(60.973)	(153.031)		
Fornecedores	(10.194)	(7.312)	(114.116)		
Impostos a pagar	(5.902)	(3.632)	-		
Outros passivos circulante	(61.103)	(50.029)	(38.915)		
Não Circulante	(3.487)	(2.364)	-		
Empréstimos e financiamentos	-	(165)	-		
Impostos diferidos	(3.487)	(2.199)	-		
Patrimônio Líquido	39.105	16.244	127.812	166.917	16.244
% de participação	40,00%	40,00%	49,00%		
Valor contábil do investimento	15.642	6.498	62.628	78.270	6.498

	AKF		SATS BRF	Total	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.15	30.09.14
Receita líquida	266.956	-	197.390		
Depreciação e amortização	(939)	-	(145)		
Despesas de juros	(454)	-	(23)		
Lucro antes dos impostos	10.533	-	(5.945)		
Lucro do período	10.533	-	(5.945)	4.588	-
% de participação	40,00%	40,00%	49,00%		
Equivalência patrimonial	4.213	-	(2.913)	1.300	-

Notas Explicativas

16. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.14	Adições de operações descontinuadas			Transferências			Saldo em 30.09.15
			Adições	Reversão	Transferências (1)	líquidas entre mantidos para venda (1)			
Custo									
Terrenos	-	549.494	648	39	(38.307)	9.736	516.695		
Edificações e benfeitorias	-	4.854.292	451	-	289.637	3.684	5.146.347		
Máquinas e equipamentos	-	5.980.863	22.935	79	373.595	(10.010)	6.295.287		
Instalações	-	1.644.353	43	-	42.944	(6.686)	1.671.228		
Móveis e utensílios	-	87.821	10	50	24.102	(385)	109.743		
Veículos	-	131.418	73	-	(2.062)	(110.314)	15.132		
Imobilizações em andamento	-	457.777	917.247	8.101	(722.676)	(3.657)	656.792		
Adiantamento a fornecedores	-	3.570	62.818	-	(48.260)	-	18.128		
		13.709.588	1.004.225	8.269	(81.027)	(117.632)	14.429.352		
Depreciação									
Edificações e benfeitorias	3,06%	(1.348.195)	(108.014)	-	1.312	-	(1.454.259)		
Máquinas e equipamentos	5,84%	(2.310.811)	(258.174)	-	(843)	-	(2.517.678)		
Instalações	3,80%	(475.997)	(50.174)	-	(45)	-	(520.020)		
Móveis e utensílios	8,00%	(41.371)	(5.297)	-	172	-	(45.308)		
Veículos	19,61%	(57.921)	(7.215)	-	(797)	53.361	(10.765)		
		(4.234.295)	(428.874)	-	(201)	53.361	(4.548.030)		
Provisão para perdas		(50.684)	(17.797)	-	-	-	(61.808)		
		9.424.609	557.554	8.269	(81.228)	(64.271)	9.819.514		

(1) Refere-se à transferência de R\$46.965 para ativos intangíveis, R\$22.306 para ativos biológicos, R\$64.271 para mantidos para venda, R\$11.957 para investimentos.

Notas Explicativas

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.14	Adições de operações descontinuadas				Combinação de Negócios	Baixas	Reversão	Transfe-rências (1)	Transferências líquidas entre mantidos para venda (1)		Saldo em 30.09.15
			Adições	descontinuadas	operações	descontinuadas					Variação cambial	Saldo em 30.09.15	
Custo		31.12.14	Adições	descontinuadas	operações	descontinuadas	Combinação de Negócios	Baixas	Reversão	Transfe-rências (1)	Variação cambial	Saldo em 30.09.15	
Terrenos	-	544.998	648	39	-	-	(5.247)	-	(38.307)	9.736	7.518	519.385	
Edificações e benfeitorias	-	5.099.255	1.221	-	-	4.731	(2.983)	-	313.085	3.684	85.072	5.504.065	
Máquinas e equipamentos	-	6.303.425	24.736	79	-	3.153	(85.083)	-	496.113	(10.010)	161.052	6.893.465	
Instalações	-	1.757.408	130	-	-	-	(9.429)	-	58.477	(6.686)	42.919	1.842.819	
Móveis e utensílios	-	100.430	321	50	-	-	(3.258)	-	30.932	(385)	9.103	137.193	
Veículos	-	144.048	619	-	-	1.627	(5.915)	-	(1.957)	(110.314)	(4.396)	23.712	
Imobilizações em andamento	-	607.709	975.359	8.101	-	-	(939)	-	(902.369)	(3.657)	20.900	705.104	
Adiantamento a fornecedores	-	20.267	63.454	-	-	-	(41)	-	(48.260)	-	(1.385)	34.035	
		14.577.540	1.066.488	8.269	8.269	9.511	(112.895)	-	(92.286)	(117.632)	320.783	15.659.778	
Depreciação													
Edificações e benfeitorias	3,06%	(1.359.840)	(116.973)	-	-	(244)	1.693	-	(19.115)	-	(15.441)	(1.509.920)	
Máquinas e equipamentos	5,79%	(2.486.173)	(280.739)	-	-	(3.045)	58.874	-	5.954	-	(60.390)	(2.765.519)	
Instalações	3,92%	(507.934)	(54.336)	-	-	-	6.196	-	17.568	-	(4.536)	(543.042)	
Móveis e utensílios	7,98%	(54.606)	(5.817)	-	-	-	2.588	-	214	-	(5.933)	(63.554)	
Veículos	19,88%	(58.954)	(7.832)	-	-	(772)	2.681	-	(956)	53.361	(1.937)	(14.409)	
		(4.467.507)	(465.697)	-	-	(4.061)	72.032	-	3.665	53.361	(88.237)	(4.896.444)	
Provisão para perdas		(50.684)	(17.797)	-	-	-	-	6.673	-	-	-	(61.808)	
		10.059.349	582.994	8.269	8.269	5.450	(40.863)	6.673	(88.621)	(64.271)	232.546	10.701.526	

(1) Refere-se à transferência de R\$54.358 para ativos intangíveis, R\$22.306 para ativos biológicos, R\$64.271 para mantidos para venda, R\$11.957 para investimentos.

Notas Explicativas

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Custo				
Edificações e benfeitorias	113.752	114.984	116.100	127.168
Máquinas e equipamentos	592.308	633.241	628.893	671.054
Instalações	68.179	71.313	72.764	71.676
Móveis e utensílios	14.531	14.499	17.449	19.140
Veículos	4.217	4.494	4.908	4.494
Outros	49.579	39.852	49.579	39.852
	842.566	878.383	889.693	933.384

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período de nove meses findo em 30.09.15 foi de R\$15.591 na controladora e R\$15.773 no consolidado (R\$26.334 na controladora e R\$31.208 no consolidado em 30.09.14). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 5,62% a.a. na controladora e 5,76% no consolidado (5,53% a.a. na controladora e 6,20% a.a. no consolidado em 30.09.14).

Em 30.09.15, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
		30.09.15	31.12.14
		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Fiscal	279.882	320.905
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.685.575	1.670.522
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	2.187.728	2.053.784
Instalações	Financeiro/Fiscal	677.505	640.400
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	28.512	18.699
Veículos	Financeiro/Fiscal	2.322	10.835
Outros	Financeiro/Fiscal	80.404	76.944
		4.941.928	4.792.089

Notas Explicativas

17. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

	Controladora				
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldos em 30.09.15	Saldo em 31.12.14
Ágio	-	2.096.587	-	2.096.587	2.096.587
Fidelização de integrados	12,50%	14.197	(5.313)	8.884	9.727
Marcas	-	1.173.000	-	1.173.000	1.173.000
Patentes	16,51%	3.722	(1.908)	1.814	2.325
Software	20,00%	436.570	(264.510)	172.060	163.451
		3.724.076	(271.731)	3.452.345	3.445.090

	Consolidado				
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldos em 30.09.15	Saldo em 31.12.14
Ágio	-	3.074.182	-	3.074.182	2.525.343
Fidelização de integrados	12,50%	14.197	(5.313)	8.884	9.727
Marcas	-	1.299.276	-	1.299.276	1.267.888
Patentes	18,01%	4.965	(2.884)	2.081	2.557
Relacionamento com clientes	7,71%	489.188	(50.909)	438.279	330.012
Relacionamento com fornecedores	42,00%	12.732	(11.901)	831	2.484
Software	20,00%	506.051	(294.847)	211.204	190.632
		5.400.591	(365.854)	5.034.737	4.328.643

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	Controladora				
	Saldo em 31.12.14	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 30.09.15
Custo					
Ágio	2.096.587	-	-	-	2.096.587
Ava	49.368	-	-	-	49.368
Eleva Alimentos	808.140	-	-	-	808.140
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	7.636
Sadia	1.214.036	-	-	-	1.214.036
Fidelização de integrados	13.682	515	-	-	14.197
Marcas	1.173.000	-	-	-	1.173.000
Patentes	3.722	-	-	-	3.722
Software	414.941	23.954	(49.088)	46.763	436.570
	3.701.932	24.469	(49.088)	46.763	3.724.076
Amortização					
Fidelização de integrados	(3.955)	(1.358)	-	-	(5.313)
Patentes	(1.397)	(511)	-	-	(1.908)
Software	(251.490)	(61.912)	48.690	202	(264.510)
	(256.842)	(63.781)	48.690	202	(271.731)
	3.445.090	(39.312)	(398)	46.965	3.452.345

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Saldo em 31.12.14	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Transfe- rências	Variação cambial	Saldos em 30.09.15
Custo							
Ágio	2.525.343	-	-	309.284	-	239.555	3.074.182
Ava	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Avex	28.965	-	-	-	-	9.570	38.535
BRF AFC	138.341	-	-	-	-	61.868	200.209
BRF Invicta	-	-	-	308.507	-	71.185	379.692
Dánica	7.373	-	-	-	-	2.436	9.809
Eleva Alimentos	808.140	-	-	-	-	-	808.140
Federal Foods	57.428	-	-	-	-	28.468	85.896
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	-	656
Invicta Food Group	-	-	-	777	-	118	895
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Plusfood	21.087	-	-	-	-	7.906	28.993
Quickfood	175.562	-	-	-	-	58.004	233.566
Sadia	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036
Acordo de não concorrência	332	-	(350)	-	-	18	-
Fidelização de integrados	13.682	515	-	-	-	-	14.197
Marcas	1.267.888	-	-	-	-	31.388	1.299.276
Patentes	4.823	6	-	-	-	136	4.965
Relacionamento com clientes	351.449	-	-	-	-	137.739	489.188
Relacionamento com fornecedores	10.064	-	-	-	-	2.668	12.732
Software	453.551	25.064	(49.173)	-	58.022	18.587	506.051
	4.627.132	25.585	(49.523)	309.284	58.022	430.091	5.400.591
Amortização							
Acordo de não concorrência	(332)	-	350	-	-	(18)	-
Fidelização de integrados	(3.955)	(1.358)	-	-	-	-	(5.313)
Patentes	(2.266)	(543)	-	-	-	(75)	(2.884)
Relacionamento com clientes	(21.437)	(22.422)	-	-	-	(7.050)	(50.909)
Relacionamento com fornecedores	(7.580)	(2.067)	-	-	-	(2.254)	(11.901)
Software	(262.919)	(69.058)	48.747	-	(3.664)	(7.953)	(294.847)
	(298.489)	(95.448)	49.097	-	(3.664)	(17.350)	(365.854)
	4.328.643	(69.863)	(426)	309.284	54.358	412.741	5.034.737

Durante o período de nove meses findo em 30.09.15, a Administração não identificou nenhum indicador de perdas de valor dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV ⁽¹⁾	Circulante		Controladora	
				Circulante	Não Circulante	Saldo 30.09.15	Saldo 31.12.14
Moeda nacional							
Capital de giro	7,02% (6,26% em 31.12.14)	7,02% (6,26% em 31.12.14)	0,7	1.193.931	-	1.193.931	1.239.834
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,90% do CDI	13,66%	3,0	508	991.198	991.706	-
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / TJLP + 1,34% (Taxa fixa / TJLP + 2,50% em 31.12.14)	4,19%	1,7	212.960	431.265	644.225	763.748
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.14)	7,75% (7,75% em 31.12.14)	2,7	13.908	497.702	511.610	501.192
Linhas de crédito de exportação	10,84% (9,63% em 31.12.14)	10,84% (9,63% em 31.12.14)	0,1	397.285	-	397.285	967.748
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90% (Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.14)	13,25%	4,5	2.423	221.687	224.110	213.451
Outras dívidas garantidas e arrendamento	8,14% (8,14% em 31.12.14)	8,14% (8,14% em 31.12.14)	2,8	32.720	134.533	167.253	294.626
Incentivos fiscais	Taxa fixa / 10,00% IGPM + 1,00% (Taxa fixa / 10,00% IGPM + 1,00% em 31.12.14)	1,97%	6,1	3.462	10.791	14.253	12.545
				1.857.197	2.287.176	4.144.373	3.993.144
Moeda estrangeira							
Bonds	4,08% (4,97% em 31.12.14) + v.c. US\$ e EUR	4,08% (4,97% em 31.12.14) + v.c. US\$ e EUR	7,8	113.905	7.706.402	7.820.307	5.201.196
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 2,74% (LIBOR + 2,74% em 31.12.14) + v.c. US\$	3,27% (3,07% em 31.12.14) + v.c. US\$	2,6	2.271	1.183.600	1.185.871	793.886
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	LIBINDES + 2,27% (LIBINDES + 2,22% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	6,36% (6,34% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	1,3	13.323	15.545	28.868	42.395
				129.499	8.905.547	9.035.046	6.037.477
				1.986.696	11.192.723	13.179.419	10.030.621

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado do vencimento em anos.



Notas Explicativas

	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV ⁽¹⁾	Consolidado	
				Circulante	Saldo 31.12.14
Moeda nacional				Não Circulante	Saldo 30.09.15
Capital de giro	7,02% (6,26% em 31.12.14)	0,7	1.193.931	-	1.193.931
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,90% do CDI	3,0	508	991.198	991.706
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/ TJLP + 1,34% (Taxa fixa / TJLP + 2,50% em 31.12.14)	1,7	212.960	431.265	644.225
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.14)	2,7	13.908	497.702	511.610
Linhas de crédito de exportação	10,84% (9,63% em 31.12.14)	0,1	397.285	-	397.285
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90% (Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.14)	4,5	2.423	221.687	224.110
Outras dívidas garantidas e arrendamento	8,14% (8,14% em 31.12.14)	2,8	32.720	134.533	167.253
Incentivos fiscais	Taxa fixa / 10,00% IGPM + 1,00% (Taxa fixa / 10,00% IGPM + 1,00% em 31.12.14)	6,1	3.462	10.791	14.253
			1.857.197	2.287.176	4.144.373
Moeda estrangeira					
Bonds	5,17% (5,87% em 31.12.14) + v.c. US\$ e AR\$	7,1	205.203	8.884.474	9.089.677
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 2,71% (LIBOR + 2,71% em 31.12.14) + v.c. US\$	2,6	2.919	1.580.290	1.583.209
Capital de giro	22,83 (Taxa fixa / LIBOR + 2,71% em 31.12.14) + v.c. US\$ e AR\$	-	68.040	-	68.040
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	LIBINDES + 2,27% (LIBINDES + 2,22% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	1,3	13.323	15.545	28.868
Outras dívidas garantidas e arrendamento	15,08% (15,08% em 31.12.14) + v.c. AR\$	0,5	6.908	1.541	8.449
			296.393	10.481.850	10.778.243
			2.153.590	12.769.026	14.922.616

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

18.1. CRA

Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"): Em 29.09.15, a BRF concluiu a emissão de CRA's vinculados a oferta pública de distribuição da 1ª Série da 3ª Emissão da Octante Securitizadora S.A. ("Securitizadora") no montante de R\$1.000.000 líquido de juros, ao custo de 96,90% a.a. da taxa DI, com vencimento do principal em parcela única em 01.10.18 e juros a serem pagos a cada 9 meses. Os CRA's são decorrentes das exportações da Companhia contratadas com a BRF Global GmbH e foram cedidos e/ou prometidos à Securitizadora.

As principais características dos demais empréstimos e financiamentos captados pela Companhia foram apresentadas detalhadamente na nota 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.14.

18.2. Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.09.15</u>	<u>30.09.15</u>
2015	659.979	738.698
2016	1.382.398	1.487.156
2017	611.480	1.141.178
2018	2.301.613	2.746.125
2019 em diante	8.223.949	8.809.459
	<u>13.179.419</u>	<u>14.922.616</u>

18.3. Garantias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.15</u>	31.12.14	<u>30.09.15</u>	31.12.14
Saldo de empréstimos e financiamentos	13.179.419	10.030.621	14.922.616	11.589.335
Garantias por hipotecas de bens	843.574	1.102.742	843.574	1.102.742
Vinculado ao FINEM-BNDES	493.345	594.915	493.345	594.915
Vinculado ao FNE-BNB	167.021	293.529	167.021	293.529
Vinculado a incentivos fiscais e outros	183.208	214.298	183.208	214.298
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento	232	1.045	232	1.045
Vinculado ao FINEM-BNDES	232	648	232	648
Vinculado ao arrendamento mercantil financeiro	-	397	-	397

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 30.09.15 totalizava o montante de R\$41.767 (R\$53.305 em 31.12.14).

Notas Explicativas

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 30.09.15 totalizava o montante de R\$244.205 (R\$280.136 em 31.12.14).

Em 30.09.15, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$2.135.797 (R\$2.048.340 em 31.12.14). A variação do período refere-se a fianças oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 0,91% a.a. (0,90% a.a. em 31.12.14).

18.4. Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	Controladora e Consolidado
	30.09.15
2015	1.838.099
2016	1.545.606
2017	567.710
2018	479.564
2019 em diante	2.258.286
	6.689.265

Notas Explicativas

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Fornecedores nacionais				
Terceiros	3.682.068	3.029.397	3.682.072	3.029.714
Partes relacionadas	24.367	18.795	24.367	18.795
	3.706.435	3.048.192	3.706.439	3.048.509
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	1.155.137	571.563	1.820.139	957.201
Partes relacionadas	357	608	-	-
	1.155.494	572.171	1.820.139	957.201
(-) Ajuste a valor presente	(40.310)	(28.383)	(40.310)	(28.383)
	4.821.619	3.591.980	5.486.268	3.977.327

No período de nove meses findo em 30.09.15, o prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 93 dias (70 dias em 31.12.14).

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 27. No saldo consolidado, refere-se a operações com as coligadas UP! e K&S no mercado interno.

Notas Explicativas

20. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	9.749	-	9.749
Contratos de opções de moedas	63.303	3.160	63.303	3.160
Contratos de trava de câmbio	-	933	-	933
Contratos a termo de milho (NDF)	6.037	-	6.037	-
	69.340	13.842	69.340	13.842
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(219.052)	(77.122)	(219.052)	(77.122)
Contratos de opções de moedas	(360.144)	(7.155)	(360.144)	(7.155)
Contratos de trava de câmbio	(139.217)	(3.482)	(139.217)	(3.482)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(269.907)	(119.388)	(323.116)	(157.975)
	(988.320)	(207.147)	(1.041.529)	(245.734)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	203	1.125	1.624	1.304
Derivativo embutido (nota 12)	-	27.955	-	27.955
	203	29.080	1.624	29.259
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	-	(2.794)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(4.919)	(3.216)	(4.919)	(3.216)
Contratos futuros de dólar - BM&FBOVESPA	(5.813)	(5.694)	(5.813)	(5.694)
	(10.732)	(8.910)	(10.732)	(11.704)
Ativo circulante	69.543	42.922	70.964	43.101
Passivo circulante	(999.052)	(216.057)	(1.052.261)	(257.438)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

Notas Explicativas

21. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

21.1. Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.09.15</u>	<u>30.09.15</u>
2015	41.746	44.281
2016	132.540	137.068
2017	98.826	101.392
2018	80.349	82.651
2019 em diante	192.132	194.042
	<u>545.593</u>	<u>559.434</u>

Em 30.09.15, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$165.082 na controladora e R\$222.365 no consolidado (R\$152.263 na controladora e R\$188.272 no consolidado em 30.09.14).

21.2. Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.) ⁽¹⁾	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30.09.15</u>	31.12.14	<u>30.09.15</u>	31.12.14
Custo					
Máquinas e equipamentos		20.859	23.666	31.959	32.010
Software		64.320	72.961	64.320	72.961
Veículos		-	28.204	-	28.204
Edificações		128.659	128.659	128.659	128.659
		<u>213.838</u>	<u>253.490</u>	<u>224.938</u>	<u>261.834</u>
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	16,88%	(5.168)	(8.306)	(16.268)	(16.613)
Software	33,33%	(37.915)	(48.298)	(37.915)	(48.298)
Veículos	-	-	(8.831)	-	(8.831)
Edificações	6,94%	(30.478)	(20.248)	(30.478)	(20.248)
		<u>(73.561)</u>	<u>(85.683)</u>	<u>(84.661)</u>	<u>(93.990)</u>
		<u>140.277</u>	<u>167.807</u>	<u>140.277</u>	<u>167.844</u>

⁽¹⁾ O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Notas Explicativas

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	Controladora e Consolidado		
	30.09.15		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2015	25.264	6.249	31.513
2016	37.604	14.367	51.971
2017	20.285	10.196	30.481
2018	15.889	7.662	23.551
2019 em diante	91.180	55.985	147.165
	190.222	94.459	284.681

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.14 (nota 24) e não sofreram alterações em relação a este período.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Opções outorgadas	Quantidade Opções em aberto	Outorga ⁽¹⁾ Valor justo da opção	Preço do exercício ⁽¹⁾	
	Início do exercício	Final do exercício				Na outorga	Atualizado IPCA
02.05.11	01.05.12	01.05.16	2.463.525	158.990	11,36	30,85	40,65
02.05.12	01.05.13	01.05.17	3.708.071	333.222	7,82	34,95	43,81
02.05.13	01.05.14	01.05.18	3.490.201	832.135	11,88	46,86	55,16
04.04.14	03.04.15	03.04.19	1.552.564	841.644	12,56	44,48	49,26
02.05.14	01.05.15	01.05.19	1.610.450	1.017.899	14,11	47,98	53,14
18.12.14	17.12.15	17.12.19	5.702.714	5.544.014	14,58	63,49	68,51
			18.527.525	8.727.904			

⁽²⁾ Valores expressos em Reais.

Notas Explicativas

A movimentação ocorrida no período de nove meses findo em 30.09.15 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Quantidade de opções em aberto em 31.12.14	11.390.846
Exercidas:	
Outorga de 2014	(524.793)
Outorga de 2013	(491.449)
Outorga de 2012	(580.346)
Outorga de 2011	(242.951)
Outorga de 2010	(80.833)
Canceladas:	
Outorga de 2014	(532.798)
Outorga de 2013	(164.281)
Outorga de 2012	(45.491)
Quantidade de opções em aberto em 30.09.15	<u>8.727.904</u>

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$62,14 (sessenta e dois reais e quatorze centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 46 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido o valor justo das opções outorgadas no montante de R\$143.570 (R\$92.898 em 31.12.14). No resultado do período de nove meses findo em 30.09.15, foi reconhecida uma despesa de R\$50.672 (R\$25.569 de despesa em 30.09.14).

Durante o período de nove meses findo em 30.09.15, foram exercidas pelos executivos da Companhia 1.920.372 opções de ações, ao preço médio de R\$46,93 (quarenta e seis reais e noventa e três centavos), perfazendo o total de R\$90.121. A Companhia, para cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$63,39 (sessenta e três reais e trinta e nove centavos) totalizando R\$121.735, tendo apurado na alienação dessas ações uma perda de R\$31.614, registrado como reserva de capital.

O valor justo das opções outorgadas condicionadas à serviços foi mensurado com base no modelo de precificação *Black-Scholes* tal como foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.14 (nota 24), não ocorrendo alterações nesta metodologia durante o período de nove meses findo em 30.09.15.

Notas Explicativas

23. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.14 (nota 25) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais e os respectivos efeitos no resultado estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	Passivo	
	30.09.15	31.12.14
Plano médico	98.334	115.666
Multa do F.G.T.S.	128.863	124.461
Homenagem por tempo de serviço	48.152	48.288
Outros	26.470	25.655
	301.819	314.070
Circulante	56.096	56.096
Não circulante	245.723	257.974

A Companhia com base na estimativa de custos para o exercício de 2015, de acordo com laudo elaborado em 2014 por um especialista atuarial, apropriou no resultado do período em contrapartida aos resultados abrangentes uma despesa de R\$20.396 (despesa de R\$12.170 em 30.09.14), relativo aos planos de aposentadoria suplementar. Com relação aos demais benefícios a empregados, apropriou ao resultado do período em contrapartida ao passivo, uma despesa de R\$31.761 (R\$31.719 em 30.09.14).

24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

Notas Explicativas

24.1. Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

						Controladora	
	Saldo 31.12.14	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo 30.09.15	
Tributárias	244.383	47.330	(58.121)	(30.767)	18.932	221.757	
Trabalhistas	315.257	150.390	(78.168)	(95.688)	52.400	344.191	
Cíveis, comerciais e outras	57.336	15.951	(10.891)	(14.998)	9.521	56.919	
Passivos contingentes	536.106	-	(10.725)	-	-	525.381	
	1.153.082	213.671	(157.905)	(141.453)	80.853	1.148.248	
Circulante	233.636					242.167	
Não Circulante	919.446					906.081	

							Consolidado	
	Saldo 31.12.14	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Varição cambial	Saldo 30.09.15	
Tributárias	252.377	50.111	(67.773)	(30.767)	18.932	1.175	224.055	
Trabalhistas	330.424	156.878	(81.126)	(95.688)	52.403	5.796	368.687	
Cíveis, comerciais e outras	57.359	15.951	(10.891)	(14.998)	9.524	-	56.945	
Passivos contingentes	545.573	-	(14.480)	-	-	2.242	533.335	
	1.185.733	222.940	(174.270)	(141.453)	80.859	9.213	1.183.022	
Circulante	242.974						252.800	
Não Circulante	942.759						930.222	

24.2. Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 30.09.15, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$10.670.472 (R\$9.268.519 em 31.12.14) das quais R\$533.335 (R\$545.573 em 31.12.14) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentados na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.14 (nota 26.2).

Notas Explicativas

24.2.1. ICMS – Cesta Básica

Em sessão realizada em 16.10.14 e publicação do acórdão em 13.02.15, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) julgou de forma favorável ao Fisco do Estado do Rio Grande do Sul, o recurso extraordinário nº 635.688 interposto pela empresa Santa Lúcia S.A., entendendo como indevida a manutenção integral de créditos de ICMS sobre a saída com base de cálculo reduzida dos produtos alimentícios que compõe a cesta básica.

Ainda que a referida decisão possua efeito de repercussão geral e seja vinculante aos demais contribuintes e instâncias judiciais, caberá ainda, nos termos da legislação processual vigente, recursos de embargos de declaração, visando, inclusive, a determinação sobre o início dos efeitos da referida decisão aplicáveis à Companhia, impossibilitando desta forma a mensuração de seus efeitos e qualquer reconhecimento nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 16.02.15, a empresa Santa Lúcia apresentou embargos de declaração, os quais ainda aguardam julgamento por parte do STF.

24.2.2. Auto de Infração - IRPJ/CSLL

Em 05.02.15, a BRF recebeu autos de infração por meio dos quais se exige Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$534.504, relativos à compensação do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social acima do limite de 30%, realizada com suporte de parecer jurídico, quando da incorporação da Sadia S.A. Foram apresentadas as defesas administrativas, sendo que os advogados externos da Companhia avaliaram a chance de perda para o processo como possível.

24.2.3. Riscos trabalhistas - IPCA-E

Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho (“TST”) declarou inconstitucional a atualização monetária dos débitos trabalhistas pela TR, a qual foi substituída pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial), aplicável em relação aos processos em aberto com data-base a partir de 30 de junho de 2009.

Em 14.10.15, o Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu liminar para suspender os efeitos da decisão proferida pelo TST. A Companhia estima que o efeito da atualização monetária advinda desta decisão nas demonstrações financeiras, caso a liminar seja suspensa, seria de aproximadamente R\$44.500.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital social

Em 30.09.15, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

Notas Explicativas

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

25.2. Composição do capital social por natureza

	Consolidado	
	30.09.15	31.12.14
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(40.849.225)	(5.188.897)
Ações em circulação	831.624.021	867.284.349

25.3. Movimentação das ações em circulação

	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	30.09.15	31.12.14
Ações no início do exercício	867.284.349	870.687.739
Compra de ações (tesouraria)	(37.580.700)	(6.000.000)
Venda de ações em tesouraria	1.920.372	2.596.610
Ações no final do exercício	831.624.021	867.284.349

25.4. Ações em tesouraria

Durante o período de nove meses findo em 30.09.15, conforme autorizado pelo Conselho de Administração, a Companhia adquiriu 37.580.700 de ações de sua própria emissão com custo de R\$2.491.668, tendo como objetivo a manutenção das ações em tesouraria para eventual atendimento ao disposto nos planos de opções e de opção de compra de ações adicional, aprovado nas Reuniões Ordinárias do Conselho de Administração realizadas em 28.04.15 e 27.08.15.

Em 30.09.15, a Companhia possui 40.849.225 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$65,48 (sessenta e cinco Reais e quarenta e oito centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$2.883.547.

Durante o período de nove meses findo em 30.09.15, a Companhia vendeu 1.920.372 ações em tesouraria em decorrência do exercício das opções de ações de seus executivos.

Notas Explicativas

	Controladora	
	30.09.15	30.09.14
Operações descontinuadas		
Numerador básico		
Lucro líquido do período das operações descontinuadas atribuível aos acionistas da BRF	183.088	62.573
Denominador básico		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	849.205.914	871.425.798
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	<u>0,21560</u>	<u>0,07181</u>
Numerador diluído		
Lucro líquido do período das operações descontinuadas atribuível aos acionistas da BRF	183.088	62.573
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	849.205.914	871.425.798
Número de ações potenciais (opções de ações)	496.884	554.071
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	849.702.798	871.979.869
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	<u>0,21547</u>	<u>0,07176</u>

Em 30.09.15, do total das 8.727.904 opções de ações em aberto (7.833.173 em 30.09.14), concedidas aos executivos da Companhia, 5.544.014 opções (4.822.562 em 30.09.14), não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço de exercício estimado ser maior que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o exercício e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

27. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

Notas Explicativas

27.1. Transações e saldos

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14	30.09.15	31.12.14
A vex S.A.	16.744	9.269	-	-	-	-	(137)	(608)	-	-	25.468	25.468	-	-
Avipal Centro-Oeste S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)	(38)
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.166	1.448	-	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	370	323	-	-
BRF Foods GmbH	-	8.484	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Global GmbH	3.524.656	2.773.388	-	-	-	-	(16)	-	-	-	-	-	(66.834)	(66.834)
BRF GmbH	84.092	-	-	-	-	(4.844)	-	-	-	-	-	-	(1.444)	(1.444)
Highline International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(571)
K&S Alimentos S.A.	-	-	-	1.221	-	-	(7.620)	(4.011)	-	-	1.967	2.643	-	-
Mineva S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	428	(4.811)	(5.413)
Nutrifont Alimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão Europe Ltd.	-	38.475	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	-	(14.894)	-	-	-	-	4.746	9.735	(1.208.179)	(806.660) ⁽¹⁾
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	630	630	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	40.666	20.226	-	-	-	-	(204)	-	-	-	-	-	(773)	(581)
Sadia Alimentos S.A.	12.366	12.366	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	38.246	22.550	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	5.533	4.728	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UPI Alimentos Ltda.	1.115	1.622	-	9.027	-	-	(16.747)	(14.784)	-	-	2.944	4.328	-	-
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	2.491	2.491	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	308	225	-	-
Total	3.723.418	2.891.108	3.121	13.369	(35.566)	(19.738)	(24.724)	(19.403)	100	37.969	44.598	(1.282.079)	(813.263)	

⁽¹⁾ O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

Notas Explicativas

	Receita de vendas		Resultado financeiro		Compras	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Avex S.A.	7.715	578	-	-	-	(5.953)
BRF Foods GmbH	63.057	125	-	-	-	-
BRF Global GmbH	7.255.983	6.779.362	(451)	(18.598)	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	-	-	-	(1.517)
K&S Alimentos Ltda.	-	-	-	-	(102.077)	(88.318)
Nutrifont Alimentos S.A.	-	-	-	484	-	-
Perdigão International Ltd.	-	18.046	(41.440)	(39.077)	-	-
Quickfood S.A.	20.615	11.855	-	-	(3.820)	(10.215)
Sadia Alimentos S.A.	-	2.339	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	73.784	29.132	-	-	-	-
Al-Wafi Foods	10.976	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	13.715	7.348	-	-	-	(181)
UP! Alimentos Ltda.	10.329	9.950	-	-	(142.213)	(140.395)
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	-	-	(5.305)	-	-
Elebat S.A.	11.556	-	38	-	(38.246)	-
Total	7.467.730	6.858.735	(41.853)	(62.496)	(286.356)	(246.579)

Todas as companhias listadas na nota 1.1 são controladas da BRF, exceto UPI, K&S, Minerva e Nutrifont que são coligadas.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$9.048 (R\$10.833 em 31.12.14) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outras contas a pagar o montante de R\$32.719 em 30.09.15 (R\$39.173 em 31.12.14) com esta entidade.

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas na data de encerramento das informações trimestrais:

Notas Explicativas

Contraparte		Moeda	Saldo 30.09.15	Taxa de juros (a.a.)
Credor	Devedor			
BRF GmbH	BRF Global GmbH	US\$	465.700	1,1%
Sadia Overseas Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	341.338	7,0%
BRF Global GmbH	BFF International Ltd.	US\$	279.461	1,5%
BRF GmbH	BRF Foods GmbH	US\$	235.984	1,2%
Sadia International Ltd.	Wellax Food Comércio	US\$	225.055	1,5%
Quickfood S.A.	Avex S.A.	AR\$	203.168	25,6%
Perdigão International Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	149.163	0,9%
BRF GmbH	BRF Holland B.V.	EUR	100.377	3,0%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	75.538	2,5%
BRF Holland B.V.	BRF B.V. (NL)	EUR	51.450	3,0%
BRF GmbH	BRF Invicta Ltd.	GBP	41.006	5,4%
Wellax Food Comércio	BRF GmbH	EUR	35.897	1,5%
Perdigão International Ltd.	BRF S.A	US\$	28.320	0,4%
BRF GmbH	BRF Global GmbH	EUR	18.391	1,5%
BRF Holland B.V.	BRF GmbH	EUR	17.929	1,5%
BRF GmbH	AL Wafi	US\$	11.593	1,2%
BRF GmbH	BRF Singapore	SGD	5.606	1,5%
Perdigão International Ltd.	BRF Foods LLC	US\$	4.806	1,0%
BRF Holland B.V.	BRF Wrexam	GBP	3.290	3,0%
Wellax Food Comércio	BRF Foods LLC	US\$	2.312	7,0%
BRF Holland B.V.	BRF Iberia	EUR	1.991	3,0%
			2.298.375	

27.2. Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no período de nove meses findo em 30.09.15, o montante a título de aluguel foi de R\$6.558 (R\$4.650 em 30.09.14). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

No período de nove meses findo em 30.09.15, as empresas de consultoria Instituto de Desenvolvimento Gerencial e Indg Tecnologia e Serviços, as quais a BRF não tem participação acionária, mas possuem relacionamento com o Conselho de Administração, prestaram serviços de assessoria para gerenciamento estratégico e reestruturação organizacional, no montante de R\$6.834 e R\$80, respectivamente

27.3. Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 18.2.

Notas Explicativas

27.4. Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria executiva e o chefe da auditoria interna, sendo em 30.09.15, representados por 27 profissionais (24 profissionais em 31.12.14).

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30.09.15	30.09.14
Remuneração e participação nos resultados	37.222	34.055
Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾	492	673
Previdência privada	497	273
Benefícios de pós-emprego	138	122
Benefícios de desligamento	22.460	21.381
Remuneração baseada em ações	9.361	7.580
	70.170	64.084

(1) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

28. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Receita bruta de vendas				
Brasil	14.407.264	13.367.216	14.393.941	13.360.465
Europa	1.790.576	1.723.196	2.757.923	2.408.521
MEA	3.916.948	3.484.724	5.472.588	4.263.820
Ásia	1.809.287	2.082.359	2.483.233	2.281.782
LATAM	268.046	463.129	1.599.448	1.387.171
	22.192.121	21.120.624	26.707.133	23.701.759
Deduções da receita bruta				
Brasil	(2.702.895)	(2.318.935)	(2.700.430)	(2.317.232)
Europa	(30.280)	(22.105)	(166.067)	(156.786)
MEA	(23.551)	(26.448)	(339.656)	(114.828)
Ásia	(15.697)	(11.431)	(75.452)	(27.859)
LATAM	(2.085)	(12.028)	(183.703)	(125.164)
	(2.774.508)	(2.390.947)	(3.465.308)	(2.741.869)
Receita líquida de vendas				
Brasil	11.704.369	11.048.281	11.693.511	11.043.233
Europa	1.760.296	1.701.091	2.591.856	2.251.735
MEA	3.893.397	3.458.276	5.132.932	4.148.992
Ásia	1.793.590	2.070.928	2.407.781	2.253.923
LATAM	265.961	451.101	1.415.745	1.262.007
	19.417.613	18.729.677	23.241.825	20.959.890

Notas Explicativas

29. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos no período de nove meses findo em 30.09.15 é R\$49.548 na controladora e consolidado (R\$44.598 na controladora e consolidado em 30.09.14).

30. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Receitas				
Reversão de provisões	105.670	6.589	105.670	6.317
Recuperação de despesas	79.835	14.574	92.030	15.504
Ganhos líquidos na alienação de imobilizado	-	100.806	-	101.350
Ganho na combinação de negócios	-	-	-	24.963
Outras	30.931	54.886	38.427	68.167
	216.436	176.855	236.127	216.301
Despesas				
Participação dos funcionários nos resultados	(211.393)	(126.344)	(243.118)	(138.916)
Provisão de perda de créditos ⁽¹⁾	(195.219)	(11.672)	(195.243)	(11.693)
Reestruturação	(69.580)	(97.820)	(81.261)	(179.405)
Custo com ociosidade ⁽²⁾	(44.333)	(20.479)	(69.717)	(32.387)
Outros benefícios a empregados	(52.155)	(43.884)	(52.155)	(43.884)
Plano de opção de compra de ações	(50.672)	(25.569)	(50.672)	(25.569)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(31.809)	-	(29.226)	-
Perdas com sinistro	(28.576)	(22.205)	(28.593)	(22.148)
Participação dos administradores	(23.184)	(5.386)	(23.679)	(5.386)
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(21.239)	(66.815)	(22.542)	(67.558)
Provisão para riscos tributários	(8.332)	(45.910)	(8.332)	(45.977)
Outras	(96.388)	(67.295)	(102.234)	(81.243)
	(832.880)	(533.379)	(906.772)	(654.166)
	(616.444)	(356.524)	(670.645)	(437.865)

⁽¹⁾ Refere-se principalmente a provisão para perda de clientes oriundos do mercado externo, conforme mencionado na nota 8.

⁽²⁾ Inclui despesa de depreciação no montante de R\$14.576 e R\$15.706 para os períodos findos em 30.09.15 e 30.09.14, respectivamente.

Notas Explicativas

31. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Receitas financeiras				
Ganhos na conversão de investimentos do exterior ⁽¹⁾	-	-	1.447.511	335.945
Variação cambial sobre outros ativos	1.007.130	173.834	1.053.997	404.916
Variação cambial sobre aplicações financeiras	62.684	14.833	265.912	178.294
Juros sobre ativos	171.814	158.011	171.228	164.317
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	105.868	59.747	137.348	76.299
Ganhos com operações de derivativos ⁽²⁾	25.107	-	82.617	-
Juros de ativos financeiros classificados como				
Mantidos até o vencimento	30.806	12.616	31.940	12.616
Mantidos para negociação	23.565	13.118	29.685	13.219
Disponíveis para venda	-	275	6.537	4.833
Outras	4.067	10.773	4.836	13.246
	1.431.041	443.207	3.231.611	1.203.685
Despesas financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(2.254.337)	(286.714)	(2.254.351)	(288.807)
Variação cambial sobre outros passivos	(716.918)	(36.216)	(906.313)	(318.693)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(420.520)	(353.030)	(544.079)	(479.642)
Prêmio pago pela recompra de títulos (<i>Tender Offer</i>)	(246.208)	-	(310.322)	(198.514)
Ajuste a valor presente	(168.790)	(119.340)	(167.344)	(115.783)
Juros sobre passivos	(96.784)	(110.551)	(100.209)	(116.267)
Despesas financeiras sobre fornecedores	(31.371)	(3.187)	(31.371)	(3.187)
Juros sobre mútuos	(41.853)	(62.223)	-	-
Perdas na conversão de investimentos do exterior ⁽¹⁾	-	-	-	(378.492)
Perdas com operações de derivativos	-	(39.147)	-	(1.776)
Outras	(161.444)	(34.081)	(206.568)	(92.624)
	(4.138.225)	(1.044.489)	(4.520.557)	(1.993.785)
	(2.707.184)	(601.282)	(1.288.946)	(790.100)

⁽¹⁾ Refere-se aos investimentos em controladas cuja moeda funcional é o Real.

⁽²⁾ Inclui o ganho de R\$166.196 reconhecido no período de nove meses findo em 30.09.15 e R\$27.955 reconhecido no exercício findo em 31.12.14 referente a determinação do valor justo do derivativo embutido decorrente da alienação do segmento operacional de lácteos (nota 12).

Notas Explicativas

32. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.15	30.09.14	30.09.15	30.09.14
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	9.750.627	9.869.752	10.907.535	10.677.498
Depreciação	773.257	735.984	801.654	750.401
Amortização	2.594	1.811	3.221	2.006
Salários e benefícios a empregados	2.262.439	1.986.830	2.486.828	2.148.311
Outros	1.549.942	1.426.716	1.753.075	1.559.752
	14.338.859	14.021.093	15.952.313	15.137.968
Despesas com vendas				
Depreciação	40.506	43.389	42.311	45.959
Amortização	4.450	3.637	8.866	4.450
Salários e benefícios a empregados	639.400	621.041	799.782	726.290
Gastos logísticos diretos e indiretos	1.409.686	1.361.849	1.611.275	1.519.106
Outros	792.361	615.122	1.013.125	756.507
	2.886.403	2.645.038	3.475.359	3.052.312
Despesas administrativas				
Depreciação	6.451	5.455	15.126	12.307
Amortização	56.737	29.531	87.084	43.071
Salário e benefícios a empregados	151.809	142.096	218.053	181.806
Honorários	19.167	19.186	19.357	19.382
Outros	(5.385)	17.088	26.261	35.368
	228.779	213.356	365.881	291.934
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾				
Depreciação	14.169	15.293	14.576	15.706
Outros	818.711	518.086	892.196	638.460
	832.880	533.379	906.772	654.166

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 30.

33. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS ADOTADOS RECENTEMENTE E AINDA NÃO ADOTADOS

Durante o período de nove meses findo em 30.09.15, a Companhia não foi requerida a adotar novas normas e pronunciamentos contábeis.

Notas Explicativas

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

34.1. Aquisição de marcas na Argentina

Em 01.10.15, a BRF comunicou ao mercado que por meio de suas subsidiárias integrais Avex S.A. e Quickfood S.A., assinou com Molinos Río de la Plata S.A. e uma de suas sociedades controladas, os documentos necessários para aquisição de determinadas marcas de salsicha, hambúrguer e margarina (*Vieníssima, GoodMark, Manty, Delícia, Hamond, Tres Cruces e Wilson*). O valor da transação é de USD43.500, sujeitos a determinados ajustes e, será pago em moeda corrente local da Argentina. Em 16.10.15, a Companhia concluiu a transação considerando que todas as determinadas condições precedentes previstas nos documentos firmados pelas partes foram atendidos.

34.2. Assinatura de memorando de entendimento vinculante (“MOU”) com a Qatar National Import and Export Co. (“QNIE”)

Em 05.10.15, a BRF comunicou ao mercado que assinou um MOU com a QNIE para aquisição de parte do negócio de distribuição de congelados da QNIE no Estado do Qatar (“Negócio”). Sujeito ao cumprimento das condições precedentes estabelecidas no MOU, as partes assinarão os documentos relacionados à aquisição do negócio com base em um valor total de USD140.000.

Notas Explicativas

35. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 29.10.15.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)
Vice-Presidente

Membro Independente do Conselho
Membro do Conselho
Membro Independente do Conselho
Membro Independente do Conselho
Membro Independente do Conselho
Membro Independente do Conselho
Membro do Conselho
Membro do Conselho

Abilio dos Santos Diniz
Renato Proença Lopes

Henri Philippe Reichstul
José Carlos Reis de Magalhães Neto
Luiz Fernando Furlan
Manoel Cordeiro Silva Filho
Paulo Guilherme Farah Correa
Walter Fontana Filho
Vicente Falconi Campos
Aldemir Bendine

CONSELHO FISCAL

Membro Independente do Conselho
Membro do Conselho
Membro Independente do Conselho

Attilio Guaspari
Marcus Vinicius Dias Severini
Reginaldo Ferreira Alexandre

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador Independente do Comitê
Membro Independente do Comitê
Membro Externo e Especialista Financeiro
Membro Independente do Comitê

Sérgio Ricardo Silva Rosa
Walter Fontana Filho
Fernando Maida Dall Acqua
Paulo Guilherme Farah Correa

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores
Diretora Vice-Presidente de Inovação e Marketing (*General Manager*-Brasil)
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão
Diretor Vice-Presidente de *Supply Chain*
Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas
Diretor Vice-Presidente de Gente
Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General Manager* LATAM)
Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General Manager* Oriente Médio e África)
Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General Manager* Europa e Eurásia)
Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General Manager* Ásia)

Pedro de Andrade Faria
Augusto Ribeiro Junior
Flavia Moyses Faugeres
Gilberto Antônio Orsato
Hélio Rubens Mendes dos Santos
José Roberto Pernomian Rodrigues
Rodrigo Reghini Vieira

José Alexandre Carneiro Borges

Patrício Santiago Rohner

Roberto Banfi

Simon Cheng

Marcos Roberto Badollato
Diretor de Controladoria

Jolair Nieblas Cavichini
Contador – CRC 1SP257406/O-5

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	30.09.15		31.12.14	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	95.851.697	10,99	108.933.497	12,49
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	87.573.052	10,04	100.282.352	11,49
Tarpon	91.529.085	10,49	91.529.085	10,49
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	4.050.000	0,46	7.444.520	0,85
Administradores				
Conselho de Administração	35.570.108	4,08	35.117.782	4,03
Diretoria	72.297	0,01	85.221	0,01
Ações em tesouraria	40.849.225	4,68	5.188.897	0,59
Outros	516.977.782	59,25	523.891.892	60,05
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não revisado)

Acionistas	30.09.15		31.12.14	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	95.851.697	10,99	108.933.497	12,49
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	87.573.052	10,04	100.282.352	11,49
Tarpon	91.529.085	10,49	91.529.085	10,49
	274.953.834	31,52	300.744.934	34,47
Outros	597.519.412	68,48	571.728.312	65,53
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

BRF S.A.

Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram

elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de outubro de 2015.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/F-6

Antonio Humberto Barros dos Santos

Contador CRC-1SP161745/O-3

Patricia Nakano Ferreira

Contadora CRC-1SP234620/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao período de nove meses findo em 30.09.15;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório de revisão emitido sem ressalvas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 29 de outubro de 2015.

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Coordenador Independente do Comitê

Walter Fontana Filho

Membro Independente do Comitê

Fernando Maida Dall Acqua

Membro Externo e Especialista Financeiro

Paulo Guilherme Farah Correa

Membro Independente do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

(i)revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.15; e

(ii)revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.15.

São Paulo, 29 de outubro de 2015.

Pedro de Andrade Faria

Diretor Presidente Global

Augusto Ribeiro Junior

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Flavia Moyses Faugeres

Diretora Vice-Presidente de Inovação e Marketing (General Manager-Brasil)

Gilberto Antônio Orsato

Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão

Hélio Rubens Mendes dos Santos

Diretor Vice-Presidente de Supply Chain

José Roberto Pernomian Rodrigues

Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas

José Alexandre Carneiro Borges

Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager LATAM)

Patrício Santiago Rohner

Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Oriente Médio e África)

Roberto Banfi

Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Europa e Eurásia)

Rodrigo Reghini Vieira

Diretor Vice-Presidente de Gente

Simon Cheng

Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Ásia)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i)revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.15; e
- (ii)revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.15.

São Paulo, 29 de outubro de 2015.

Pedro de Andrade Faria
Diretor Presidente Global

Augusto Ribeiro Junior
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Flavia Moyses Faugeres
Diretora Vice-Presidente de Inovação e Marketing (General Manager-Brasil)

Gilberto Antônio Orsato
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão

Hélio Rubens Mendes dos Santos
Diretor Vice-Presidente de Supply Chain

José Roberto Pernomian Rodrigues
Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas

José Alexandre Carneiro Borges
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager LATAM)

Patrício Santiago Rohner
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Oriente Médio e África)

Roberto Banfi
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Europa e Eurásia)

Rodrigo Reghini Vieira
Diretor Vice-Presidente de Gente

Simon Cheng

Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Ásia)